Revista do Rádio



Nº 70 ✦ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ✦ 9-1-951



"MAIOR QUE O ÓDIO!"

E' um novo celuloide nacional e quer pelo seu argumento, quer pela direção ou intérpretes, está fadado a verdadeiro sucesso. Trata-se de uma produção da Atlântida, direção de José Carlos Burle e tem nos principais papéis as figuras de Anselmo Duarte, Ilka Soares, Jorge Dória, Ivan Lessa, Agnaldo Rayol e outros artistas consagrados pelo público brasileiro. Damos acima algumas cenas de "Maior que o Ódio".

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.o 70
9 de Janeiro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO

EDITORA LTDA.

★

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2933

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal. As remessas de dinheiro devem ser feitas em vale postal, cheque pagável no Rio ou envelope especial do Correio.

NOSSA CAPA

Apresentamos hoje a fotografia de Paulo Gracindo, um cartaz indiscutível de nosso rádio cuja saída da Tupí causou uma sensível queda nas audições da Rádio Sequência G-3.

OS DISCOTECÁRIOS ATACAM!...

Parece incrível, mas é verdade: os discotecários das emissôras cariocas estão ditando ordens aos ouvintes. Ditando? Talvez mais do que isso. A trôco de uma "co-autoria" em certas e horripilantes melodias, os escolhedores de gravações impingem aos coitados dos escutas exatamente aquelas músicas que lhes "pertencem" em sociedades com autores condescendentes. E assim é que, visando interêsses estritamente particulares, êsses discotecários assassinam a festa máxima da cidade, "fechando" o microfone para a divulgação de quaisquer outras melodias que não lhes proporcionam negócios fabulosos. Ou então, se o compositor deseja furar o "bloqueio", carteiras terão que ser abertas, às escondidas, para "incentivar" a boa-vontade do moço, verdadeiro ditador na "pê-erre". O autor de música carnavalesca, evidentemente, terá que se valer de capitais fabulosos — para suportar as exigências do discotecário. Ainda se a história ficasse por aí... Não, o assunto vai longe. Quando "passa" pelo discotecário, o autor tem que se "explicar" com o técnico do "rádio-baile" ou "show carnavalesco" em gravações. Nas emissôras a disputa pelo horário-chave dessas atrações momêscas" alcança uma intensidade assombrosa. O comandar-se um programa de gravações, lá na técnica, é privilégio indiscutível... porque o "prato" das gravações "roda" à medida que o operador de som "entende-se" com os autores!... Agora pergunta-se: não saberão os diretores-artísticos dessas irregularidades? P a c t u a r ã o as emissôras com o descalabro? Está se fazendo necessária uma profilaxia de sabão e creolina. Em respeito ao compositor, em consideração ao próprio ouvinte!...

★

OS MELHORES DO RÁDIO

Não é tarefa das mais fáceis a elaboração do concurso para a escolha dos melhores do rádio, certame que a REVISTA DO RÁDIO dentro de mais alguns dias estará animando através de suas páginas. Em verdade, para que nada falte à iniciativa, estudos prolongados e intensos se fazem necessários, exigindo cuidados extras para que as falhas — mesmo as elementares — não roubem o brilho da iniciativa. Daí o fato de ainda não termos iniciado o concurso que, à simples menção, já vem despertanto as atenções dos fans e dos próprios artistas. Não, não fugimos à idéia. Pelo contrário, estamos mais do que nunca integrados no desejo de premiar àqueles que receberem do público os sufrágios comprobatórios de sua popularidade. Chegamos ao término das bases do certame, providenciamos o seu registro e mais alguns dias, cumpridas as formalidades legais, estaremos movimentando, n e s t a s páginas que o público tanto aprecia, o concurso que vai revelar, de verdade, os dez artistas do microfone que melhor souberam atingir às preferências dos ouvintes. Uma coisa podemos garantir: a escolha dos melhores do rádio, pelos leitores desta revista, marcará época na história da radiofonia indígena. Nosso trabalho procura êsse resultado. Daí a demora no aparecimento da iniciativa, que virá, mais dias menos dia.

★

O CONCURSO DA "RAINHA DO RÁDIO"

Está se fazendo necessária uma regulamentação definitiva no concurso para a escolha das novas Rainhas do Rádio. A Associação Brasileira de Rádio precisa fixar, de vez, as bases do certame que encontra absoluta ressonância no público e no próprio meio artistico. Feitos de afogadilho, elaborados à última hora, os concursos dessa natureza não têm alcançado maior sucesso precisamente por causa da premência do tempo. Ao contrário, estruturado agora para os anos vindouros, o pleito para o encontro da "Rainha do Rádio" terá um brilho mais intenso, fazendo a própria ABR usufruir de maiores compensações monetárias para atingir aquele seu grande ideal da construção de um hospital destinado à gente do microfone. Bases, regulamentos, alicerces, enfim, do certame, darão à iniciativa uma comodidade maior de elaboração a partir do ano vindouro. O público receberá o concurso conhecendo-lhe as condições, deixando de lado as preocupações do "como votar" ou "em quem votar". Não é fácil? Basta um pouco de esfôrço, baseado nas experiências das competições anteriores, para se "estandartizar" o assunto. Fixação de datas, limite de inscrições, duração do pleito, comissões, venda de votos — tudo pode ser concatenado, desde já, para evitar-se os incômodos futuros. A ABR, que realmente tem desenvolvido trabalho árduo e sempre bem sucedido, em favor da classe, por certo seguirá essa diretriz, urgente e inadiavel, diante da experiência que o tempo tem consolidado.

RUA DA PIMENTA

Manézinho Araújo

Senhores, não se esqueçam do povo

Nunca pensei que compor para o carnaval fosse tão trabalhoso e difícil. Não difícil e trabalhosa a ação de compor as melodias, e, sim, a ação de fazer suas músicas conhecidas do público. Jamais eu poderia imaginar que o fato de ser compositor carnavalesco redundasse no acúmulo de tantas e tão carregadas tarefas e obrigações. O negócio constitui-se em batente duro! Eu, que apenas entrei no páreo do carnaval com duas melodias, a batucada "Ai, Cachaça" e a marchinha "Um Cheirinho Só" estou estranhando a parada. Avaliem o cidadão que conseguiu gravar oito e dez músicas. Depois da melodia gravada, começa-se fazendo fôrça para sua musicazinha figurar entre as mais cotadas. Temos então, que enfrentar de início, a dura concorrência dos mais calejados campeões da folia. Cada compositor é um obstáculo a vencer. No páreo, vale tudo. E' um tal de passar pra trás o que não lhe pertence, que dá até medo. E quem não for safo submerge à primeira onda. A coisa toma aspeto de batalha. As manobras mais sutis, os truques mais engenhosos, negaças, golpes, tôdas as armas são postas em prática. Quebram-se discos alheios dá-se parceria aos mais cotados discotecários. molham-se mãos bôbas, vai-se pessoalmente a tudo que é programa de gravações implora-se, concessiona-se, gasta-se um dinheirão, fazem-se misérias.

Tenho a absoluta certeza de que não existe no mundo inteiro, peleja musical mais rumorosa e renhida, mais pitoresca e colorida do que esta que o compositor carnavalesco do Brasil disputa tôdas as vêzes que se está aproximando o tríduo consagrador da folia. Em cada ano que passa mais se avoluma o movimento.

Desta vez, as estações mais poderosas estabeleceram ordens internas em benefício dos seus intérpretes; os editores tomaram atitudes de garantia às suas produções, e as entidades arrecadadoras do direito autoral planejaram a publicidade da produção dos seus filiados, usando a estratégia do patrocínio aos programas de gravação pelos microfones mais populares.

Existe uma semelhança muito curiosa entre a atual campanha sonora do carnaval de 51, e as últimas eleições realizadas no país. No carnaval, os figurões alardeiam qualidades insuperáveis para o seu produto musical. Nas eleições, músicas carnavalescas foram lançadas gritando a honestidade e o valor de cada figurão. Tanto naquela ocasião como agora, os golpes e contra golpes são de fácil usança. Depois de tudo, porém, depois de tanto dinheiro gasto, de tanta energia perdida, o povo é que vai apontar nas ruas os vencedores, como aconteceu nas eleições, pelas urnas.

E ninguém terá o direito de estrilar, pedir e insinuar o golpe da "maioria absoluta", porque todo mundo sabe que, em qualquer emergência, o povo é que está com a razão, o povo é que determina, muito embora só seja lembrado na época das eleições, e do carnaval.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador.

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

As mais modernas composições de Stan Kenton estão sendo preparadas para ser apresentadas pela National Broadcasting Company no programa de TV "Show of Shows". Quatro peças já foram selecionadas em forma definitiva. Os arranjos de duas delas estão completos.

O interessante é que, como sua música está sendo utilizada para danças coreográficas, Stan Kenton começa a sentir-se atraído para o "ballet". Segundo Down Beat, Stan já até considera a possibilidade de escrever música séria de "ballet".

★

George Shearing reapareceu em Chicago. No teatro Regal. Com grande êxito. "George Shearing — escreve Jack Tracy, conhecido crítico — está progredindo cada vez mais ràpidamente. E' um prazer vê-lo, de volta, aqui".

★

Al Capp finalmente concordou em permitir que a TV apresente Li'l Abner, o mais popular personagem das histórias em quadrinhos dos Estados Unidos. A dificuldade está em encontrar quem realmente se pareça com o mocinho caipira.

Li'l Abner é conhecido no Brasil como Ferdinando.

★

A casa Gimbel de New York realizou uma enquete sob o título "Gene Autry é o meu cow boy favorito porque..." Chegaram doze mil cartas em nove dias.

★

O Partido Democrata deu preferência à televisão em sua última campanha eleitoral. Segundo o Comitê Nacional deste partido, foram gastos em propaganda pela TV quase 56 mil dólares.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

Estamos em princípio de 1951. O de 1950 foi o ano santo. Lembra-te Brasil? Santo em outras coisas, acredito, mas em Rádio, foi o diabo! O (com licença da palavra) bolero dominou nosso mercado; o foxe andou fazendo misérias; a rumba e a guaracha andaram jogando peteca com teu samba e a música francêsa, nem se fala! Foi cantada pelos franceses (aqui) e por muitos brasileiros com aspas! Lembra-te, Brasil? Que coisa, heim! Ano santo! Pois sim! Santo para os estrangeiros! Às vêzes fico a pensar: Que mal fizeste para sofrer assim? E a resposta me vem logo à mente: Nenhum. É que nem todos que nascem no teu seio são brasileiros. Não é isso, Brasil? Cristo o grande Cristo, não foi traído? E por que tu, que és menor, podes livrar-te da traição? A única diferença é esta: Cristo foi traído por um Judas e tu por milhares de discotecários e "agentes artísticos" de refugos de fora. Que canalhas, não é, Brasil? Nossas **boites** estiveram "cheias" de gringos! E os poucos "brasileiros" de "cara cheia" que lá foram, aplaudiram a estrangeirada, sem entender patavina! Que sujeira! Lembra-te, Brasil? Uma dessas casas, chegou a despachar Dalva de Oliveira! Veja bem. Dalva de Oliveira, a fim de apresentar aos "ursos" uma temporada francesa, a pedido! Será que os internados do hospício já fazem pedidos de músicas? E sabes por que tudo isso, Brasil? É que o granfino não aplaude motoristas de praça, jornaleiros, trocadores de ônibus e garçons de restaurantes, que foram as modestas e antigas profissões dos nossos maiores cantores atuais. Êles, os granfos, não sabem que vantagem é subir do nada para o tudo, não é, Brasil? E essa bagulhada que vem lá de fora? Alguem já procurou saber seu passado e o seu presente? Não! Não é preciso! Êles são engênuas crianças. Não fazem nada de mal. Apenas vêm como turistas e; como turista rima com artista, êles resolvem cantar e, em vez de gastar... ganham, tá bem Brasil? Ingenuidade! Ano santo. 1950. Sim, foi realmente um ano santo! Ano de São Dick, S. Rios, São Trenet, São Bing, São Barrios, São Franck e outros que deveriam morar no inferno! Em todo caso, Brasil, tiveste um baião que, se não dominou completamente, pelo menos guerreou as fuleiragens! Tiveste

★

BOM DIA BRASIL!

(**Escrito na manhã do dia 1.º de janeiro de 1951**)

★

ainda a minha modesta portátil (antes fôsse uma metralhadora) que se bateu por ti, caquerando, sempre caquerando essas formigas-carregadeiras! Não há de ser nada, meu caro Brasil. Vamos sair pra outra. Estamos em 1951. Êsse será santo para nós, se Deus quiser. Eu terei vida e saúde para lutar! Se por acaso eu me acabar antes do ano que ora se inicia, apresento-te René Bittencourt Filho. Êle tomará o meu lugar e as minhas armas em tua defesa, meu caro Brasil. Mesmo assim, se existe uma outra vida, poderás contar com meu auxílio! Eu terei luz bastante para iluminar a memória dos meus colegas para que a tua música popular suba cada vez mais a fim de ocupar o lugar que merece! 1951! Que êste ano te seja próspero em tudo! Que a broca não coma o teu café; Que os gafanhotos não devastem tuas plantações; Que as inundações não matem teu gado; Que a guerra não te tire o sono; Que a formiga saúva não destrua teus milharais; Que as tuas crianças não se viciem com os " alô boy" "week-end" "goalkeeper" "bak" cancha" "adios" e outros vícios como cocaína, morfina, ópio, cachaça, etc; Que os discotecários colaborem contigo para o enriquecimento da tua pobre música popular e que os nazistas coreanos do Norte intermediários de artistas estrangeiros) te deixem em paz, meu Grande e Querido Brasil! Até para a semana, se Deus quiser. Sim, até para a semana! Eu estarei no aeroporto para ver se consigo fazer voltar, antes de pousar no chão brasileiro, o avião que pretende trazer Xavier Cugat e sua "famosa" orquestra de faladores mal de ti. A "famosa" orquestra que leva o nosso dinheiro até dentro dos instrumentos! A "famosa" orquestra que fica de boca aberta diante da "Severino Araújo", da "Radamés Gnatali", da "Rui Rei", da "Napoleão Tavares" e outras que não são "famosas"! Se isso é fama, raios parta a fama! A não ser que êles se refiram à fama de falarem mal de nós. Aí, sim, nisso êles são realmente famosos! Até, Brasil! Contaste comigo em 1950. Podes contar também em 1951, tá bem?

O abraço amigo e sincero do

René Bittencourt

RADIOLÂNDIA

Aumenta cada vez mais o número de músicas, em gravações, para o carnaval de 51. O total atinge á casa dos 300, o que vale dizer que o carioca vai cantar "demais" no império de Mômo. Isto é, se os discotecários deixarem aparecer, nas emissoras, a terça parte dessa prodigalidade de inspiração. . .

★

José Vasconcelos já estreou na Rádio Tupi, num grande programa com os comediantes G-3. Agora vai surgir na televisão, fazendo caretas e aquelas "loucuras" que o fizeram famoso.

★

80 por cento das emissoras cariocas estão apresentando, única e exclusivamente, gravações dos seus próprios artistas. Os de fora não entram, nem por decreto. . . a não ser que os compositores sirvam de "advogados".

★

Informa-se que as rádios Nacional e Mauá proibiram a irradiação, em seus programas, da marchinha "Bota o Retrato do Velho", aquela que elogia Getúlio e seu sorriso. E "ele" vem aí! . . .

★

Dia 20 será inaugurada, oficialmente, a televisão-Tupi, que já passou do caráter experimental para se concretizar na sensacional realidade. . . que não ficou "para os nossos netos"!

★

Elvira Rios retornou ao México, depois de uma temporada que não foi a décima parte de outras, aqui mesmo no Rio e em São Paulo. Elvira parece ter perdido o trôno para uns "brôtos" mais de acôrdo com a época de voz e plástica. . .

★

Carlos Cotrim, o famoso "Capitão Atlas", foi agredido por três musculosos e embrutecidos lusitanos. O personagem famoso do rádio não evidenciou as mesmas qualidades miraculosas de homem de aço no microfone. . .

★

Vieram para o Rio e cantaram para os ouvintes da Rádio Globo os rapazes e a lady-crooner da orquestra "Santa Paula Serenaders". Exito relativo. . .

Em São Paulo, o poder legislativo municipal tornou obrigatória a transmissão de competições esportivas. A medida se impôs, principalmente, devido á proibição dos diretores do jóquei clube local quanto á irradiação dos páreos. A proibição caiu. . .

★

E para transmitir, pela televisão, os jogos de futebol, a Tupi terá que pagar 6 mil cruzeiros aos clubes disputantes! A PRG-3, positivamente, merece u'a medalha!

★

Enquanto o carnaval estoura, as fábricas de discos gravam melodias. . . para depois do reinado de Momo! Carlos Galhardo já organizou o seu repertório de depois de Cinzas, como o samba "Sejamos Fortes". Outros que foram na mesma história: Trio Madrigal, Lúcio Alves, Carmélia Alves, etc.

★

Luiz Gonzaga vai mesmo deixar a Rádio Nacional, para melhor se dedicar ás gravações de melodias do seu gênero. Entretanto, o "Lua Cheia" continuará atuando em São Paulo e no Rio, em temporadas relâmpagos nos prefixos os mais diversos.

★

Para atuar no rádio norte-americano, o Duque de Windsor recebeu uma proposta de nada menos que 100 mil dólares anuais, isto é, 3 mil contos. . . ou quase 10 mil cruzeiros diários! O Duque ficou no "ar"!. . .

★

Matinhos, o pitoresco humorista da Tupi, está anunciando que vai se transferir para a Nacional, seguindo o exemplo de Germano. Para ganhar mais, naturalmente! . . .

★

Paulo Gracindo volta a possuir um programa semanal na PRE-8. Sua nova atração está programada para os domingos, de 3 ás 5 horas isto é, o horário de antes do futebol.

UM BELO PRESENTE !

Você está procurando um presente para sua noiva, sua espôsa ou sua filha? Lembre-se de que o ALBUM DO RÁDIO contém perto de duzentas belas fotografias de artistas consagrados de nosso meio radiofônico com as biografias dos mesmos. No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou rapidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO para evitar um dissabor à sua espôsa, sua noiva, ou sua filha. Preencha o cupão abaixo e remeta-o ao nosso endereço, com brevidade, acompanhado da importância. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, cheque de Banco pagável no Rio ou então em envelope do correio. Não usamos Reembolso Postal.

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de maio, 23 — 18.º andar — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME . . . .

ENDEREÇO . . . .

CIDADE . . . . ESTADO . . . .



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

SENHOR ME AJUDE — Orlando Silva.
VÃO ME CONDENAR — Ademilde Fonseca.
AMOR PERFEITO — Deo.
NÊGA PELADA — Dircinha Batista.
MOTORNEIRO CHAPA 13 — Linda Batista.
FESTA BRAVA — Emilinha Borba.
JÁ TE ESQUECI — Safira.
SE VOCÊ ME LEVAR — Carmélia Alves.

Esta semana, fizemos uma visita ao sr. Conde, diretor da Fábrica de Discos Odeon. Em palestra com o sr. Conde, ficamos conhecendo mais de perto, detalhes desta notável organização, e do que será a Odeon no futuro, em matéria de fabricação de Discos: qualidade e quantidade.

★

Tópicos da ligeira palestra do Chacrinha com o diretor da Odeon.

★

Dalva de Oliveira recebeu por "Tudo Acabado", samba de J. Piedade e Osvaldo Martins, (notem bem), o primeiro pagamento: ... Cr$ 35.000,00.

★

Os três discos da Odeon mais vendidos em S. Paulo, até a data presente: — "Errei Sim" — Dalva de Oliveira; "Deus lhe Pague" — Francisco Alves; A casinha Pequenina" — Mário Filho.

★

No segundo semestre do ano de 1950, Dalva de Oliveira superou tôdas as expectativas em vendagem de disco. Foi a maior na Odeon durante o segundo período do ano de 1950.

★

Os quatro discos mais vendidos da Odeon durante o ano de 1950: (todos os dados foram fornecidos pessoalmente ao Chacrinha pelo diretor da fábrica).

"Que Será?", bolero de Marino Pinto e Mario Rossi — Dalva de Oliveira — 40.000 discos. Do mês de agôsto até o dia 19 de dezembro. "Casinha Pequenina" — .... 17.600. Mario Genary Filho — Do mês de outubro até o dia 20 de dezembro.

"Deus lhe Pague" — samba de David Nasser — 13.200. — Francisco Alves. Do mês de outubro até o dia 20 de dezembro.

"Baião", de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga — Muraro com Orquestra — de setembro até o dia 20 de dezembro.

★

O sr. Conde declarou, ainda, ao Chacrinha que Dalva de Oliveira vai receber (ou já recebeu) no princípio de janeiro a importancia de Cr$ 115.000,00, correspondente aos meses de outubro, novembro e dezembro, pelas músicas "Tudo Acabado", "Que Será?" e Errei, Sim". Não foram incluidas as músicas de Carnaval. Eis aí tôda a verdade a respeito da querida estrêla do Brasil, fornecida pelo diretor da Odeon.

★

O sr. Conde ainda falou: Dalva foi a cantora que mais recebeu na Odeon, em todos os tempos". Não conhecendo êle outro cantor ou cantora que tenha recebido tão significativa importancia em vendagem de discos. Parabens a Odeon e a Dalva de Oliveira.

★

A Odeon está divulgando a musica brasileira na Argentina. Matrizes que já foram enviadas para a terra de Gardel: "Caminhemos" e "Ave Maria" — Francisco Alves — primeiro pedido de 7.200 discos.

★

Apanhei-te Cavaquinho", 5.200 — Orquestra Carioca, do maestro Carioca. Matrizes pelas quais a Argentina está se interessando, e que deverão seguir brevemente: Garoto, Dalva de Oliveira, Mario Genari Filho e Muraro.

★

Já está na Capital Federal o sr. Vicente Vitale, que foi aos Estados Unidos tratar de assuntos da sua organização.

★

Emilinha Borba vai gravar em disco Continental o samba-canção de René Bitencourt e Luiz Bitencourt: "A Música que eu não Ouvi".

DISCOS PREFERIDOS POR SANTOS GARCIA

Sereia de Copacabana — Jorge Goulart.
Madalena — Linda Batista.
As Mulheres Grandes — Jorge Goulart.
São Benedito — Roberto Silva.
Novo Lar — Gilberto Milfont.
Barba Azul — Carlos Galhardo.
O pequenino é o maior — Roberto Paiva.
Sapato de Pobre — Marlene.

Aniversariou na semana passada, o querido compositor brasileiro Arí Monteiro. Ao Arí os nossos parabens.

★

"Clube do Toca-disco" é o novo programa dançante da Rádio Globo, todos os sábados de 22,30 até ás 3 horas da manhã. Animadores: Jonas Garret e Lamartine Babo.

★

Reinaldo Dias Leme, apresenta diariamente, pela Nacional, às 10,30 horas: "Clube do Disco". Um bom programa de Discos.

★

Luiz de Carvalho apresenta diariamente no "Chá das Duas", na Rádio Guanabara, "Sucessos Capitol".

★

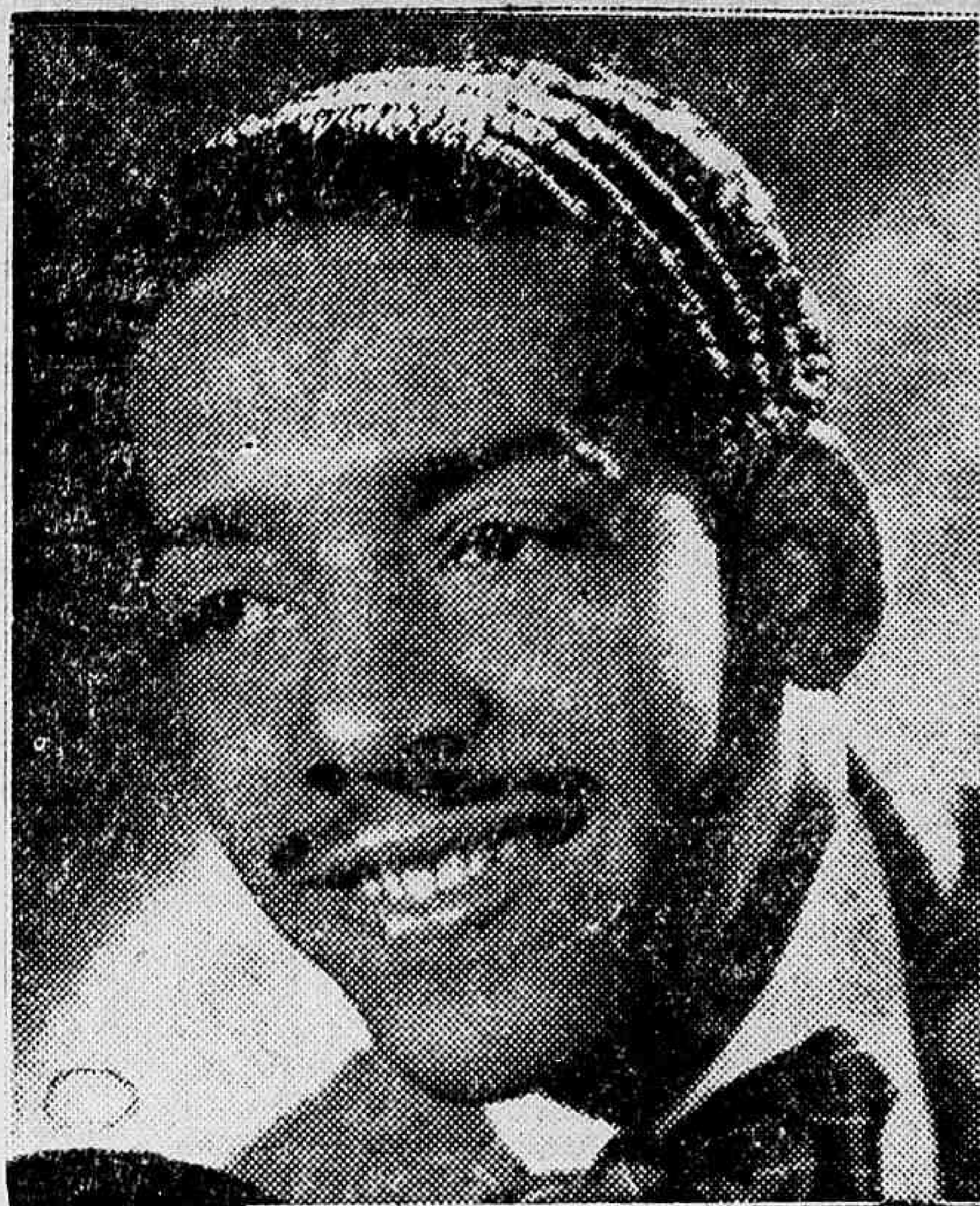
Santos Garcia apresenta diariamente, na Rádio Cruzeiro do Sul, de 11 às 13 horas, Carnaval à Vista".

★

Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, vai gravar logo depois do Carnaval, de Carlos Brandão e Edmundo Souza, "Olhos verdes de gato".

SUCESSOS DA SEMANA

1 — MADALENA — Samba — Linda Batista.
2 — CANÇÃO DE NATAL — Canção — Carlos Galhardo.
3 — SEREIA DE COPACABANA — Marcha — Jorge Goulart.
4 — LILÍ — Samba — Francisco Alves.
5 — TOMARA QUE CHOVA — Marcha — Emilinha Borba.
6 — PAPAI ADÃO — Marcha — Blecaute.
7 — ELA — Samba — Geraldo Pereira.
8 — NÊGA PELADA — Samba — Dircinha Batista.
9 — MARCHA DO NENEM — Marcha — Oscarito.
10 — SAMBOU DE PE' NO CHÃO — Batucada — Carlos Galhardo.




A GUERRA NO CARNAVAL...

WILSON BATISTA E ERASMO SILVA, INTEGRANTES DA DUPLA VERDE E AMARELO, GRAVARAM A MARCHA DE NASSARA, "VIVER EM PAZ."

O Carnaval de 51 já está pràticamente, absorvendo as atenções gerais. Nas programações de rádio, 60% das musicas irradiadas trazem o ritmo alegre das marchas, das batucadas e dos sambas que alegrarão a cidade nos dias dedicados a Momo.

É o periodo mais movimentado do radio brasileiro, tudo se agita em torno do Carnaval: cantores e compositores movimentam-se. As fabricas de disco acompanham com interesse o lançamento e a repercussão das musicas gravadas. E, no meio deste tumulto, alegria e decepções, vão-se formando. Compositores que tinham fé em suas melodias, cantores que as gravaram e que depositavam esperanças no sucesso, vêem-se delirem as suas pretenções. Há também o inverso. Cantores novos, que nunca tiveram a sua "chance" e gravaram pela 1ª vez vão conseguindo se destacar no bôlo das audições. Está neste caso a dupla Verde Amarelo composta de Wilson Batista e Erasmo Silva. Dois veteranos compositores. Como autores não precisam de apresentação. Wilson é o consagrado compositor de Balzaquiana e uma infinidade de outros sucessos. Erasmo Silva, também compositor de sucesso: Gilda é uma das suas musicas mais popularizadas. Como cantores, integrantes da Dupla Verde Amarelo, o povo ainda não os conhece bem. Vai tomar conhecimento deles através da sua magnifica gravação deste ano: a marcha **Viver em paz** (Coréia de Nássara e Micelli.

Wilson Batista está com a palavra:

— Meu velho, você vai perdoar a minha falta de modéstia. Eu não estou em causa. Não sou o autor da musica. Sou o cantor. Mas posso lhe dizer que como compositor, ao ouvir a marcha **Viver em paz** (Coréia) senti imediatamente as suas possibilidades de sucesso. E fiz tudo para conseguir que os autores a confiassem à nossa interpretação. Fomos bem sucedidos. Um dos autores, o Nássara, é meu parceiro na Sereia de Copacabana e portanto não foi difícil conseguir que nos desse a marcha Coréia".

Parece que acertei, pois a marchinha está agradando no auditorio da Tupi, onde nos apresentamos.

Erasmo Silva pede licença para um aparte.

— Posso dar um talho?

— Como não!

— O Wilson, meu parceiro de dupla, sabe que eu organizo no Carnaval o côro que grava 70% das músicas apresentadas. Por força da minha ocupação, sou obrigado a conhecer antecipadamente tudo o que o povo irá cantar. Gravando, tenho a presciência do sucesso. Raramente me engano. Tenho "cantado" os sucessos antes deles se definirem. Quando gravamos a marcha "**Viver em paz**" eu disse ao Nássara: esta, é uma musica fadada a sucesso. E posso lhe dizer que me senti feliz por tê-la conseguido para a apresentação da dupla Verde Amarelo.

ESTA' SENSACIONAL

A ESCOLHA DA "RAINHA DO RÁDIO"

Contando com as atenções de todo o mundo radiofônico — e, principalmente, dos fans! — o concurso para a escolha da nova "Rainha do Rádio" continua em seu êxito intenso, arrecadando fundos para a construção do ambicionado "Hospital dos Radialistas". Candidatas as mais diversas afiançam á Associação Brasileira de Rádio uma atividade absoluta pela vitória de suas pretensões no certame-sensação. Observa-se, mesmo, que os votantes dos Estados endereçam suas predileções pelas candidatas-únicas de suas regiões, lutando, assim, coesos, para que a coroa fique em suas localidades. E' o caso de São Paulo, cujas emissoras, objetivando uma só pretensão, uniram-se em tôrno da candidatura Isaurinha Garcia, prometendo fazê-la a sucessora de Marlene. E, no Rio, acontece o mesmo?

TRES CANDIDATAS CERTAS

Modificando o regulamento do concurso, deliberou a comissão que acompanha o certame considerar candidatas todas as artistas do rádio que receberem votação. Não será mais exigida á inscrição da concorrente, podendo o fan endereçar seus votos para as artistas que mais corresponderem às suas predileções. Entretanto, três candidatas estão realmente na liderança do movimento na capital da República: Carmélia Alves, que tem o apoio da PRA-9; Dalva de Oliveira, que reune as simpatias de forte grupo da Rádio Nacional e Araci Costa, prestigiada pelas Rádios Guanabara e Mauá.

SAFIRA E' INDICADA PELA TUPI'

Por sua vez, independente da livre votação, também a PRG-3 concentra seus cuidados na candidatura de uma só artista: Safira. A popular cantora está contando com o prestígio da "associada", devendo obter a grande votação dos simpatizantes daquela emissora.

UM AUTOMÓVEL PARA A VENCEDORA

A futura "Rainha do Rádio", além da coroa, ganhará um automóvel, de marca "Goliath", o primeiro carro alemão chegado ao Brasil depois da guerra. As princesas ganharão eletrolas e diversas utilidades de valor, calculadas em dezenas de milhares de cruzeiros.

ONDE ADQUIRIR OS VOTOS

Cada voto custa um cruzeiro, podendo ser adquirido, além de na REVISTA DO RÁDIO, avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, e diversas emissoras, nos seguintes locais: Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre, 47 — 8.º andar, na Associação de Emissoras de São Paulo a Praça da República, 299 sala 209-215, com os senhores: Wilson Angelo, à rua Domingos Vieira 123, Bairro de Santa Efigenia, Belo Horizonte, Minas; Tulio Amaral, à rua General Andrade Neves, 64, 1.º andar, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Lynéa Braga à rua Luiz Antony, 31, Manaus, Amazonas; José Mauricio Colares, rua São Paulo, 833, Fortaleza, Ceará e João Macedo dos Reis, Rádio Cultura da Bahia, Salvador.

AS CANDIDATAS DOS ESTADOS

Enquanto a Rádio Sociedade da Bahia afiança que apresentará uma candidata, outros Estados escolhem, as suas representantes. São Paulo, pelo menos, já se mostrou coeso em torno de Isaurinha Garcia, que, diga-se de passagem, conta com incomensurável legião de apreciadores que se converterão, por certo, em votantes.

AS APURAÇÕES

A primeira contagem dos votos começou no dia 30 de dezembro, encerrando-se os cômputos em 27 deste mês, a fim de que, no "Baile do Rádio", a realizar-se no dia 30, a nova "Rainha" possa receber a coroa e os títulos devidos. Uma comissão de radialistas, presidida pelo nosso diretor, Anselmo Domingos, e secretariada por Elando D. Paula, acompanha o andamento do certame, cujos proveitos, já o dissemos, reverterão para a construção do Hospital do Radialista.




Marlene, Emilinha e Dircinha Batista, três autênticas rainhas da música popular mas que resolveram não concorrer ao título deste ano.





RUA DA PIMENTA

Texto de Manézinho Araújo

ANO NOVO... VIDA NOVA

Cheio de agradáveis acontecimentos para uns, pontilhado de amargas decepções e dolorosos contratempos para outros, lá se foi o ano de 1950, o ano velho, como tradicionalmente são chamados todos os anos findos, e que, desta vez, ainda foi apontado às gerações como o Ano Santo, em obediência às determinações encíclicas. Teria sido realmente santo para todos?

O setor artístico popular brasileiro, por exemplo, se possuiu dias cheios em 1950, amargou também com dias dolorosamente tristes. Muitos foram os acontecimentos que trouxeram benefícios à classe radiofônica, destacando-se entre êles, como o mais proveitoso e útil, o da Televisão para a Tupi carioca. A Mayrink do Rio, e a Excelsior de São Paulo, subiram sua fôrça potencial. Várias foram as emissoras novas, instaladas pelo território nacional. A Guanabara ganhou projeção. Astros e estrelas trocaram prefixos, ou andaram excursionando pelos Estados coirmãos. O Baião entrou forte fazendo balançar um pouco o prestígio dêsse tal de bolero. Uma porção de programas excelentes, encheu de orgulho os ouvintes, e de satisfação os homens que intelectualmente produzem para as nossas "peérres". Enfim, muita coisa boa aconteceu, digna de registro.

Mas, se os elementos jogaram, sôbre o nosso setor artístico popular, ventos amenos, se sôbre o rádio passou a brisa fresca das vitórias e das melhorias em 1950, por outro lado os maus fados andaram conspirando contra o prestígio dos filhos da terra, fazendo com que o rádio, no que toca ao artista nacional, sofresse cruéis desenganos. E isto, porque o ano de 1950 foi marcado pela maior importação de "abacaxis" estrangeiros, já registrada entre nós. Os astros forasteiros de mais nome, três, quatro vêzes repetiram suas visitas, e abusaram de temporadas sucessivas que redundaram sempre em audições enfadonhas, aborrecidas, cansativas. Os falsos cartazes, os vigaristas, que não foram poucos, encheram fàcilmente, impunemente, as algibeiras, para, lá fora, em seus pagos estéreis, ainda menosprezarem o nosso progresso e a nossa civilização, com conceitos humilhantes, informações indignas e mentirosas.

Ao alvorecer do Novo Ano, mais uma vez, os artistas do Brasil reunem em tôrno de suas mais prementes necessidades, as esperanças e os votos de dias melhores, confiando na justiça e na ação dos homens que formarão o novo govêrno, certos de que lhes serão facultados em 1951, os direitos e as leis que lhes garantirão competir com o artista estrangeiro em sua própria terra, pelo menos em igualdade de condições.

J. ABITAM

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS PRODUTOS DA GENERAL PAINT CORP., CAMINHÕES, AUTOMOVEIS, RÁDIOS, REFRIGERADORES, TINTAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES,

APARELHOS ELÉTRICOS

RUA PEDRO AMERICO, 56-A RIO DE JANEIRO

Tels.: 25-9598 e 45-2422

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

Alan Dale tem aparecido em muitos "shows" de televisão, com êxito considerável. Entretanto, ainda está indeciso. "Não sei — diz êle — se deverei entrar definitivamente na canoa da TV..."

★

RAPAZES E BONECAS é o título do novo "show" de George S. Kaufman e Abe Borrows. Um dos mais audaciosos programas de variedades da vida norte-americana. Com muita guría bonita.

★

A fábrica de produtos alimentícios Torino Brand Foods resolveu patrocinar um "show" inteiramente italiano na WOR-TV. Chama-se o programa MINIATURAS ITALIANAS. Feito com filmes importados diretamente da Itália.

★

1.401.750 crianças assistem aos programas de TV na área de New York. A cifra é publicada pelo periódico THE TELEVISION AUDIENCE OF TODAY. As crianças têm entre 4 e 15 anos de idade.

★

O Natal de Jack Benny foi na Coréia. Benny foi para lá em meados de dezembro, a fim de alegrar o Natal dos soldados que lutam pelas Nações Unidas. Como tem um "show" permanente na Columbia Broadcasting System, aos sábados, Benny gravou dois ou três dêses programas. De tal forma permaneceu na Coréia duas semanas.

★

O joelho de Arturo Toscanini anda ruinzinho. Na verdade, por causa do joelho, que está inflamado, Toscanini não pôde iniciar a sua temporada como regente da Orquestra Sinfônica da National Broadcasting Company na data fixada. Um boatinho que corre pela Broadway diz que Toscanini talvez se aposente antes do fim do ano.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"No último ercital de Pedro Vargas não encontrei aquela pu eza e aquêle frescor de timbre de outrora. Os GRAVES já não têm tanta doçura, falta alguma vibração aos agudos..."
ALMEIDA REGO ("Folha Carioca")

"Se me querem acreditar, senhores, digo-lhes que Dolores Duran é um FENOMENO como artista".
ACYR BOECHAT "A Noite")

"Estranhamos, por sinal, que a PRE-8 não tenha contratado Mara e Valdemar Henrique, tão interessada se diz na divulgação de nossa música"...
ARMANDO MIGUEIS — ("Cena Muda")

"E deixem lá que os velhos do samba não fazem má figura em confronto com os da geração mais nova. A questão é puramente econômica: os novos precisam ganhar a vida, os outros já a têm feita".
CELESTINO SILVEIRA — ("O Globo")

"Ernesto Bonino e um cantor sem maiores predicados, que veio da Europa para encher os bolsos com temporadas sensacionais em emissôras de primeira grandeza. Por que? Não será mesmo por causa daquele nosso velho sistema de valorizar "demais" os artstas que aparecem por aqui, falando outros idiomas?"
BORELLI FILHO — ("O Mundo"

"E' assim mesmo a televisão: deslumbra e surpreende ao mesmo tempo que decepciona, como, por exemplo, com a figura de Badú, profundamente obeso e imoral..."
OSVALDO GOUVEIA — ("VANGUARDA")

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo

Dando cumprimento ás altas finalidades da emissora, sempre no sentido de oferecer números de caráter educativo e cultural, a direção da Rádio Iuconfidência acaba de criar um novo e interessante programa , no ar todas as sextas-feiras, a partir das 22,05. Visa êle dar mais amplitude aos que trabalham pela linguagem universal criada por Zamenhoff. Irradiado em ondas curtas e médias, terá ressonância internacional, dada a potência da da estação. Está a cargo da Soc. Mineira do Esperanto .

★

Com uma audição do pianista Heitor Allimonda, a Orquestra Sinfônica Estadual encerrou a sua presente temporada.

★

Elvira Rios debutou nas Rádios Guaraní-Mineira com sucesso, já tendo aliás, ao ser publicada esta nota, se despedido dos ouvintes daqueles dois prefixos "associados".

★

Pedro Raimundo voltou a Belo Horizonte, agora para atuar nas "Associadas" e na "boite" A caiaca.

★

Elzio Costa tem sido o responsável por uma série de bons programas na Rádio Inconfidência. E, como exemplo, vale apenas citar o sucesso de "Audição fim de semana". com ilustrações musicais do Quarteto de Ouro — "o mais completo conjunto vocal do Estado — locução de Cid Carvalho e Alair Pinto, além do autor dos "scripts".

★

Nuno Roland foi o "astro" escolhido pela Rádio Inconfidência para dar inicio a sua temporada de Carnaval. E como habitualmente acontece nas apresentações do simpático cantor da PRE-8, com absoluto sucesso.



Alaor Brasil — cognominado o mineiro que canta como um portenho — é artista exclusivo da Rádio Inconfidência.

★

A cidade de Nova Lima terá muito em breve, a sua emissora radiofônica. pois o Govêrno Federal acaba de conceder a necessária licença para a instalação ali de um trnsmissor de 100 watts.

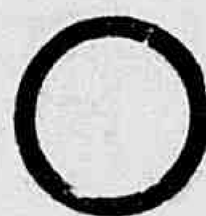
★

Alguns artistas da PRI—3 têm atuado com exito na emissora de Montes Claros, a ZYD7, umas das melhores "pe-erres" do interior mineiro.

AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, pertencem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, essa o auxilio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, GOTAS MENDELINAS firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

ESTÃO



Texto de

Borelli Filho



Lamartine Babo, que além de compositor é presidente de uma sociedade de autores, foi um dos primeiros a protestar contra a monopolização do carnaval.

Já dissemos, uma vez, que todos os processos, bons e condenáveis, são usados pelos compositores de músicas carnavalescas quando se faz urgente a divulgação do seu "material" momesco. Iniciativas as mais diversas, esboçadas e postas em prática com a precisão de um comando aéreo, visando, unicamente, a chegada, nos primeiros lugares, do páreo que rende dinheiro do bom. Entenda-se: os compositores que têm suas músicas mais em evidência são os que recebem, no final da "festa", as melhores partilhas dos direitos autorais obtidos "em bruto". Vai daí, compositores e co-autores (aqueles que não entram na confecção da melodia, mas que tratam de divulgá-la!) lutam violentamente para assumir a vanguarda da disputa, pensando, unicamente, nas dezenas de milhares de cruzeiros. Já se vê que não se trata de trabalho platônico, bom gôsto ou coisa parecida. O fato traduz-se em cruzeiros nada mais!

★

Este ano apareceu um prisma novo nessa guerra subterrânea, fora de microfone: determinado grupo de compositores, acostumado a receber proveitos magníficos do carnaval melódico, procurou certas emissoras e fez uma proposta, algo assim incrível de se acreditar. Bem, êsses compositores "conversaram" determinadas emissoras — e pode-se dizer desde já que elas representam a maioria! — para apresentar única e exclusivamente melodias de elementos do grupo. Música de outros nem por decreto! As emissoras perguntaram, clàssicamente, o "que levaremos nisso?". Os rapazes, sorridentes, botaram as cartas na mesa. Em certos casos êles pagariam a metade do valor do programa patrocinado. Com isso, a estação poderia "vender", fàcilmente, os seus horários de programas carnavalescos em discos.

— Uma boa idéia!

★

E os programas foram vendidos. Cartaz de uma hora, diária, que não se conseguia impingir a um anunciante, por 12 contos, foi vendido, pelo "telefone", pela metade do preço... porque a outra parte seria paga pelos compositores. Em troca a estação irradia exclusivamente as melodias do pessoal do grupo! Simplicíssimo...

★

Mas o caso não aconteceu com uma só emissora. Diversas "pêerres" foram cantadas e aderiram ao sistema, fácil e rendoso. Até mesmo alguns corretores de pulso entraram na história, apertando o monopólio do grupo que pertence a uma sociedade de autores cujo nome não interessa divulgar. O assunto passou a adquirir aspeto normal. E o compositor pobre, como é que ficou nesse mato sem cachorro? Tendo que pagar — ?? — a alguns cantores para gravar suas melodias carnavalescas — nu'a média de 1 a 5 contos de réis, por unidade! — o coitado do autor de música genuina, foi posto para trás, tirado violentamente do páreo, pela ausência absoluta de divulgação de suas produções. Divulgação essa que, se existe, é devida às poucas emissoras que não aderiram à sufocação legítima das músicas que por certo cairiam no gôsto popular.

★

O leitor não precisará dar tratos à bola para descobrir as emissoras que se associaram nesse golpe esdrúxulo. Basta que sintonize com algumas que não apresentam, por exemplo, o "Sereia de Copacabana", marcha bonita que está sendo esquecida por algumas estações. E' que seus autores não fazem parte do "grupo-pagante"!...

★

Mas existe um outro prisma nesta história singular: as mesmas estações que se põem a serviço da divulgação exclusiva de apenas cinco ou seis compositores, deliberaram, a par do assunto, que os seus microfones irradiarão apenas as melodias de cantores e compositores — ? — da casa. Compositores, nas emis-



Ari Barroso, decepcionado com os compositores que estão "pagando" para tocarem suas músicas, decidiu abandonar a presidencia de uma forte sociedade de autores.

"AMORDAÇANDO" CARNAVAL!

UM GRUPO DE COMPOSITORES PAGA ÀS ESTAÇÕES PARA DIVULGAR SUAS MÚSICAS E "SUFOCAR" AS DOS OUTROS — A "PARCERIA" DO CONTRA-REGRA — INVESTIMENTO DE MILIONÁRIOS: ADEUS SAMBAS DE ÚLTIMA HORA!



Nelson Gonçalves é um dos cantores ameaçados de boicote nos programas de melodias carnavalescas.

soras? Isso mesmo: os discotecários, num passe de mágica, viraram autores de melodias carnavalescas. Isto é, ganharam "parcerias" como premio às suas facilidades em transmitir as músicas. Esses discotecários, em pequeno número, fizeram assim como que um consórcio: êste apresenta, na sua estação, as músicas daquele. E aquele faz o mesmo com êste. Fácil de entender!...



Diante disso a gente põe a mão no queixo e pergunta como é possivel acontecer uma transformação na festa máxima do carioca, se a história é cercada de um monopólio que fere até mesmo os mais veteranos? Dessa maneira o carnaval brasileiro fi-



Linda Batista, bem como Dalva de Oliveira, Caimmy, Emilinha Borba e outros vocalistas, estão ameaçados de "morte" nêste carnaval...



Autor de grandes sucessos, Nássara entretanto, não figura na lista dos compositores que pagam para que as suas músicas sejam tocadas...

cará sendo um joguete nas mãos dos autores de "vitórias certas". Rádio amordaçado, servindo aos interesses do grupo-pagante, adeus Carnaval de batucadas bonitas, sambas espontâneos, de autores desconhecidos, que surgem à última hora e tomam conta do "baile"! O jeito é chamar um discotecário, dar-lhe a parceria e receber os direitos autorais no fim da história. Isto é, se Sua Excia., o Escolhedor de Discos se dignar ao aceite de seu nome na "autoria" da música! Eles também são exigentes, nesse particular!



Diante de tudo isso chegamos à conclusão de que o carnaval passou à condição de "investimento lucrativo" para os pequenos-capitalistas-do-samba. Senão vejamos: para a gravação o autor paga — ? — ao intérprete. Para ouvir a música, êle também paga à estação. E, no final, ainda se "explica" com o discotecário. Alguns dêsses rapazes são direitos, não têm parceria — ? — mas já se abriram com os seus amigos compositores: "Agora é a estação que leva a gaita"!

Felizmente, porém, existem as excecões. Vamos rezar para que os decentes não se deixem contaminar pelo virus violento dêsse mal da época.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS

DESENHOS

TRICOMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

HOMENAGEM AO DR. LUTERO VARGAS

..Um grupo de amigos .do dr. Lutero Vargas promoverá um banquete comemorativo da vitoria eleitoral do procer petebista, dia 16 de janeiro ás 21 horas, no Salão Nobre do Clube Ginástico Português.

Acomissão organizadora integrada de Eladyr Porto, Professor Roberto Acióli industrial Ulysses Teixeira da Silva e sr. Ary Vizeu, pede por nosso intermedio que participemos aos colegas, companheiros e admiradores do homenageado que a lista de adesões está na Rádio Guanabara, com o sr. Ary Vizeu.

TROCADILHOS ...

Da leitora Marilena Santos, residente em Conceição de Macabú, no Estado do Rio, recebemos os seguintes trocadilhos:

As crianças usam suspensórios e o Apolo, **correia.**

Eu vim do Sul e o Zé, do **Norte.**

Minha prima reside no Barreto e a Ademilde, **Fonseca.**

Eu moro numa casa e o Alvarenga, **Ranchinho.**

Eu já sou pai e o Brandão, **filho.**

Meu pai é avô e o Silvino, **neto.**

Meu craque é o Ademir e o do Castro, **Barbosa.**

O "Infezulino" é zangado e o Antonio, **cordeiro.**

Uns acumulam dividas e o Albertino, **fortuna.**

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.º LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINAS 43-8784

BREVEMENTE

EM TÔDAS AS BANCAS

VAMOS CANTAR?



UM SONHO QUE VIVEU

Dolores Duran, a garota que sonhou e venceu — Ninguém acreditava nela — Canta — como gente grande —

Com a cabeça cheia dos sonhos fantásticos da adolescência, essa moreninha trigueira apareceu um dia nos bastidores do rádio carioca, disposta a agarrar-se a um cantinho, decidida a aproveitar a primeira oportunidade que lhe fôsse oferecida ao microfone. Queria cantar. Dizia-se apta a brilhar entre aqueles que constituiam a fulgurante constelação radiofônica do país. Mas ninguém lhe deu ouvidos. Ninguém acreditou nela.

Quem poderia imaginar, que aquele tiquinho de gente, de sorriso garoto e atitudes tão jovens, estivesse escondendo uma artista primorosa, de qualidades tão cintilantes?

Fecharam-lhe as portas. E a garota morena-jambo, que andava sonhando o sonho bonito de um estrelato ruidoso, amargou duros dissabores, tristes desilusões. Aquele seu tipo mignon, aquele seu palminho de cara guri de expressões bem meninas, não inspiravam confiança, não impunham respeito a ninguém.

Insistiu, porém. Teimou com a teimosia jovem da sua idade. E, quando menos esperava, ganhou o prêmio pela sua tenacidade. Deram-lhe uma chance ao microfone. Pra que? Mostrou logo pra que tinha ido ao rádio. Cantou como gente grande! Fêz-se adulta aos olhos de todos, ganhou forma no conceito geral, mostrou personalidade.

O resto é o que todos sabem. Brilha hoje em dia entre os mais fulgurantes astros da radiofonia nacional. E quem a ouvir na interpretação de um foxe, quem a apreciar cantando uma rumba ou um bolero, se convencerá de que a guria sonhadora deixou de sonhar para viver o seu sonho mais encantado.



Para triunfar no rádio, Dolores Duran lutou bastante. Hoje, graças ao seu estoicismo, realizou o seu maior sonho: conseguiu o estrelato radiofônico







A estrêla morena da Rádio Nacional é uma das mais perfeitas vocalistas do rádio carioca, pois interpreta os mais diversos gêneros de música em diversos idiomas

ZAÍRA RODRIGUES

Cantora exclusiva da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De fumar
- De uma boa praia
- De cantar um bom samba
- De ver o Flamengo vencer
- De um bom filme
- Dos meus fans
- De bons livros
- De minha mãezinha
- Dos meus colegas
- De tirar retratos
- De ouvir bons programas
- De viajar
- De falar sempre a verdade
- De receber cartas
- De ganhar presentes
- De amar e ser amada
- De comer bem
- Das noites enluaradas
- De sonhar acordada
- Das músicas do Ary
- Do repertório de Noel Rosa
- Do Rio Grande do Sul
- De churrasco
- De chimarrão
- Das coisas do Sul

EU NÃO GOSTO:

- De acordar cedo
- De sapato apertado
- De andar de bonde
- De pessoas intrigantes
- De chuva
- De ficar doente
- De comer mal
- De usar óculos
- De bebidas alcoólicas
- De chegar atrasada
- De levar bolos
- De ver desastres
- De pesadelos
- De política
- De falsos amigos
- De passear sòzinha
- De quem não gosta de mim
- De receber maus conselhos
- De usar capote
- De guarda-chuva quebrado
- De calos doendo
- De orquestra desafinada
- De andar de bonde
- De calor intenso
- De cigarro velho









ORLANDO SILVA

Intérprete de melodias populares

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do meu bem
- De minha família
- De cantar !...
- Da vida que levo
- De minha liberdade
- De ouvir Chico e Sílvio
- Da Ilha de Paquetá
- De meu alfaiate
- De lembrar os compositores falecidos
- Da nossa música
- De ouvir o "Cassino da Chacrinha"
- De ouvir Dalva de Oliveira
- De fazer serenatas
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De quem fala de mim
- De viajar. Muito !
- Do meu relógio que não falha
- De cinema
- De bom teatro
- De vida noturna
- Dos trocadilhos do Ciro
- De um bom "bate-papo"
- De ir a churrascaria
- De receber cartas de fans
- E... de muitas outras coisas...

EU NÃO GOSTO:

- De acordar com barulho
- De missa muito cedo
- De gente mascarada
- De falsos artistas
- De bajuladores
- De imitadores
- Do ladrar dos cães
- De andar na chuva
- De política
- De sapatos apertados
- De côr de rosa
- De "piadas" sem graça
- De dias quentes
- De procurar um taxi às 18 horas
- De fazer a barba
- De ir ao médico
- De hora marcada
- De carnaval
- De discutir
- De acordar sem cigarros
- De traje a rigor
- De viajar de trem
- De perder avião
- De falsos amigos
- De não poder dizer certas coisas !



O ANO QUE PASSOU

A audácia, se é que podemos dizer assim, às vezes nos leva a pensar coisas incríveis. Eis o caso desta resenha, que há muito estava para ser feita. Aqui, estamos, vamos dizer, "catalogando" alguma coisa referente à música americana, em relação ao ano que passou. E' necessário que se diga: Não se trata de um resumo completo! Começamos com janeiro e fevereiro, entregues aos folguedos de Momo. Logo...

Em março, houve "jam session" nos "cabiras" patrocinada pela Associação Brasileira de Fan Clubs. Uma das melhores "jam" que conhecemos. Nesse mesmo mês, o "Perry Como-Haroldo Eiras Fan Club" realizou sua festa mensal. A nova banda do maestro Stan Kenton, lá na longínqua costa oeste dos Estados Unidos, fez uma audição de estréia. "Again" começava" a ser a coqueluche do momento. Toca em Londres, Benny Goodman e seu sexteto. Começou a carreira de George Shearing lá na America. O pianista inglês, dominou os norte-americanos com o seu "September in the Rain". Duke Ellington, famoso em todos os pontos de vista musicais, foi vaiado em Paris. Coisas...

O "be bop" morre, dizia um. Não morre. Morreu? Julho. Sylvio Túlio, "Disc Jockey" popular da "Globo" apresenta ao público brasileiro o cantor Frank "Mule Train" Laine — em uma só audição — que cantou "I'm in the Mod for love", "Shine" e outras recordações. Aparece a Capitol nacional. Custou e veio bem. Peggy Lee colocou Bing Crosby no "bolso" com a gravação de "Riders in the Sky". Com Dave Barbour ajudando não valeu! Dick, "née" Farnésio, deu o ar de sua graça gravando em inglês em gravação brasileira. Não fez "trust" com "Speak Low" e "You keep Come Back Like a Song". Havíamos dito que "C'est ci bon" seria sucesso aqui. Seria... mas não foi.

Discos "LP" serão produzidos aqui. Por quem? "Disposto para Amar" dominando todas as outras. Perdeu a música americana, um de seus maiores intérpretes. Faleceu em São Francisco, Al Jolson. Americano de coração, mas russo de nascimento. Foi uma perda! De passagem pelo Rio, um trio de compositores norte-americanos. John Burke, Van Reusse (Going My Way) e John Clark, eis os nomes. Dick "Melody" Haymes (com a devida licença do D. Taylor) gravou "Marta", em belo estilo.

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Por Harold Eiras. Intérprete de música norte-americana. Rádio Nacional.

1 — My foolish heart — Billy Eknistine

2 — Beguin the Beguine — Bing Crosby.

3 — One Love — Frank Sinatra.

4 — A You're Adorable — Perry Como.

5 — Another Night Like This — Dick Haymes.

6 — My Dream is Yours — Doris Day.



★

TESTE PARA O LEITOR

Conforme havíamos prometido, eis as respostas do nosso teste passado: — Chuy Reis possue orquestra. Eddie Safransky toca contra-baixo. Para esta semana temos:

Bob Gioga toca...
a — vibrafone?
b — sax?
c — viola?

Conhecemos Stan Kenton quando êle toca...
a — piano?
b — piston?
c — guitarra?

As respostas deste teste serão apresentadas no próximo número.

JÁ COMPROU O SEU
ALBUM
DO
RÁDIO?
COMPRE ANTES QUE ACABE — EM TODOS OS JORNALEIROS

EM BUSCA DE UMA ESTRELA...

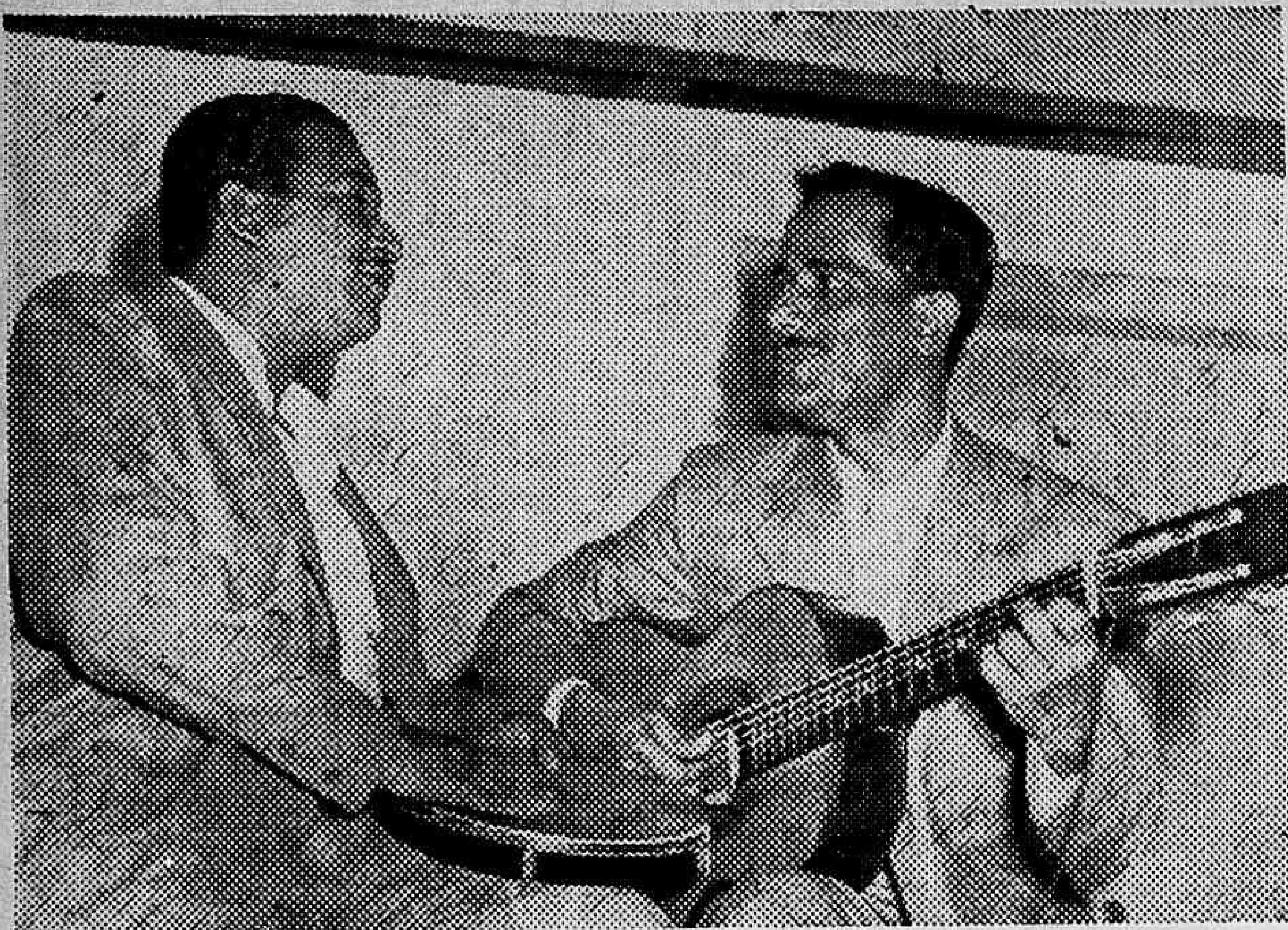
APROXIMA-SE A FINALISSIMA

Prossegue num êxito crescente o concurso da Rádio Mayrink Veiga que vai revelar uma cantora

Prossegue a Rádio Mayrink Veiga apresentando, todas as quartas-feiras, às 21,30 horas, o grande certame instituido em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e patrocinado por "Auris-Sedina", para a descoberta de uma nova grande cantora da música popular. O concurso que já levou à PRA-9 mais de duzentas moças, pedindo inscrição, continua selecionando os valores mais positivos, para reuni-los, breve, numa disputa que se antecipa sensacional. Pretende a PRA-9, uma cantora de credenciais realmente positivas, que permaneça durante pelo menos seis meses em seu elenco, gravando ainda, um disco na fábrica "Continental". Por isso se justifica que o certame prossiga, intenso de entusiasmo e absorvendo todas as atenções. Também por essa razão permanecem ainda abertas as inscrições do concurso: a oportunidade deve estender-se a todas aquelas que aspiram o "estrelato" radiofônico. E o concurso da Mayrink Veiga, justamente tem êsse objetivo.

BREVE A COMPETIÇÃO ENTRE AS "FINALÍSSIMAS"

Já inúmeras candidatas se classificaram nas provas complementares, vencendo os programas em que se apreesntaram, com diversas outras. Essas vencedoras vão entrar, agora, nas finais do concurso, lutando pela colocação máxima. A Comissão julgadora tem selecionado valores à toda prova e por isso mesmo podemos acreditar que as competições finais da iniciativa terão um cunho empolgante. Esperemos, até lá...





VENANCIO E CORUMBA

UMA DUPLA QUE VENCEU !

Entre as novas duplas do rádio, figura, indiscutivelmente, aquela que vem se apresentando na Rádio Tamoio, através do "Programa Sertanejo". Trata-se de Venâncio e Corumba, dois pernambucanos de Recife que, depois de atuarem algum tempo na Rádio Clube de Pernambuso, resolveram vir para o Rio.

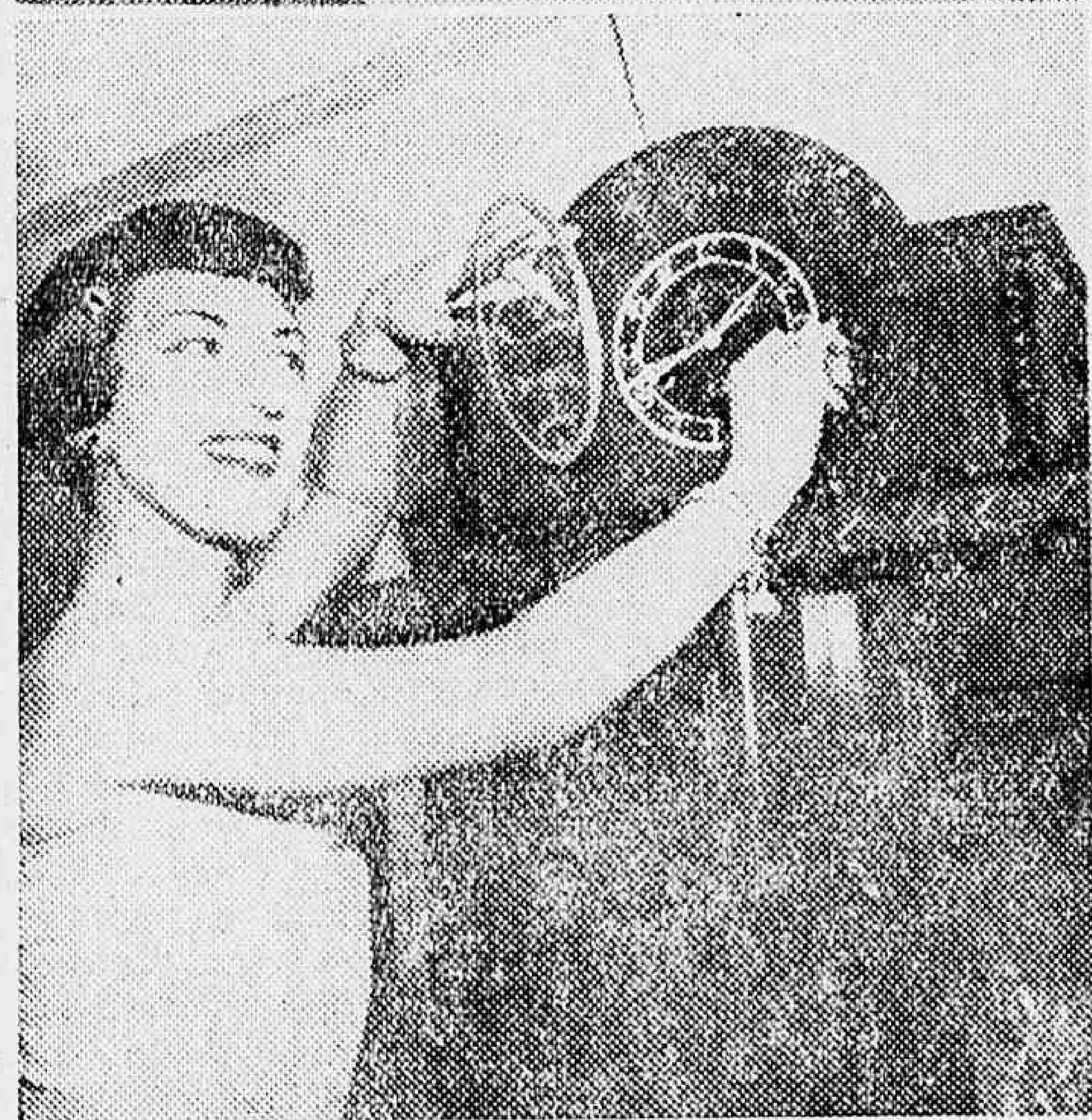
Aqui, em nossa cidade, Venâncio e Corumba, alés de atuarem na "Hora Sertaneja", tomam parte algumas vezes na Rádio Sequencia G-3 e nas audições infantis dirigidas por tia Chiquinha, aos sábados. Ao mesmo tempo eles gravaram algumas músicas na Capitol, destacando-se os baiões: "Tempo de Molecotes", "Baião de Viola", e "Lembrando o sertão".

Conquistando rapidamente as atenções do público, Venâncio e Corumba compuseram a rancheira que denominaram de "Cocota na Rancheira" que têm apresentado com sucesso nos seus programas. Agora mesmo, preparando-se para o Carnaval de 1951, os dois caipiras pernambucanos gravaram a marcha "O doido" e a batucada "Sai da Frente".

Atestanto seu êxito sempre crescente, a nova dupla do rádio carioca foi convidada para participar de um novo filme nacional a ser rodado na Cinédia e no qual será apresentado um número cômico com a marchinha recémgravada para o Carnaval de 1951 cujo enredo já foi escrito.

Marcos Cavalcante de Albuquerque, é o Venâncio enquanto Corumba, na vida civil chama-se realmente Manoel José do Espírito Santo. Nascidos em Pernambuco. atuaram pela primeira vez diante de um microfone na Rádio Clube de Pernambuco de onde só sairam para tentar o Rio e, como se pode ver, venceram ràpidamente.






HELENINHA COSTA VAI CASAR-SE!

MAIS UM NOIVADO NO RÁDIO — ÊLE É DO CONJUNTO "OS CARIOCAS" — TUDO PRONTO PARA O CASÓRIO

Texto de Antônio Rocha

Várias pôses da estrêla e noiva: Preparando o enxoval com um bordado difícil; despedindo-se de mamãe antes de ir para a rádio; atrasando o relógio para que o noivo «fique mais um pouco» e recebendo uma aula de «bateria» com o Celso Guimarães.

A Rádio Nacional contratára uma nova cantora e a sua estréia estava marcada para o programa "Canção Romântica", de Francisco Alves, naquele ano de 1949.

A cantora estava nervosa, principalmente, em virtude de u'a música que incluira no seu repertório, num arranjo feito por Ismael, um dos componentes do conjunto vocal "Os Cariocas". Felizmente Ismael a acompanharia e, como se encontrava no estudio, ela o procurou, a fim de pedir-lhe mais uma explicação.

— Ismael, — disse Heleninha — quer explicar-me novamente esta música?

O arranjador, de "cara amarrada", deu-lhe algumas explicações.

—Você entra aqui, modula depois, neste sol, aqui há uma pausa de dois tempos... Enquanto lhe explicava o arranjo, Ismael pensava: "Ora, mas a Heleninha Costa me pedindo para ajudá-la num arranjo fácil dêsses: Parece incrível!"

— Compreendeu? — indagou Ismael, de u'a maneira que tornasse claro o seu desejo de não repetir a explicação.

— Entendi, sim. Obrigada. — respondeu Heleninha, bem compreendendo o mau humor do colega. No entanto, pensou: "Êle deveria saber que é o arranjador e conhece bem a mksica. Meu Deus, como é que vou cantar isso?"

A estréia da noite foi anunciada e ela se aproximou do microfone, a fim de cantar a tal música. O resultado, como era de prever, foi desastroso. Heleninha errou e diversas pessoas o notaram. Ela, entretanto, daquela data em diante, não mais dirigiu uma palavra ao arranjador que lhe fizera cometer tal "gaffe" logo na sua estréia.

(Continua na pág. 46)

Eis o grande momento! A aliança de noivado colocada na mão direita. Reparem o ar de felicidade de Heleninha Costa e Ismael Neto, dois artista que se fizeram noivos.



JAIME MOREIRA FILHO FOI POSTALISTA!



O LOCUTOR ESPORTIVO QUE TEVE UMA PORÇÃO DE EMPREGOS — ATIVIDADE E DESEMBARAÇO AS SUAS GRANDES QUALIDADES — UM CHOQUE COM ARY BARROSO E UM ATRITO COM GILBERTO DE ANDRADE FIZERAM-NO DEIXAR A TUPI

Texto de Castro Faria

Em sua atitude característica de locutor esportivo. Jayme Moreira Filho é um bom animador de auditório e excelente repórter radiofônico.





No intervalo de uma partida da Copa do Mundo, quando ouvia as impressões de Ademir, o conhecido atacante nacional e astro da equipe vascaina.

Muito poucos dos que ouvem o popular "speaker" saberão por certo de suas atividades noutros setores que não os esportivos! Pois Jayme Moreira Filho já foi funcionário público e, muito embora garantido pelo emprego público, não resistiu a tentação do rádio, a tentação do microfone que não abandona um só instante aqueles que atuarem uma só vez no rádio!

Jayme Moreira Filho era ambulante, trabalhava no tráfego, acompanhando malas e valores que seguem nos trens para o Interior. Este é o melhor serviço dos Correios porque dá oportunidade ao funcionário de conhecer o Brasil minuciosamente e reunir o maior cabedal que se pode possuir em materia de Corografia...

Jayme porém não estava satisfeito e, numa de suas viagens, deixou o emprêgo e foi tentar o rádio! E' claro que não entrou de imediato para o microfone e enquanto não enfrentava aquele que lhe daria popularidade e bons vencimentos, foi se desdobrando noutros meios a ponto de chegar aos campos e fazer as suas reportagens esportivas.

Um dia Jayme começou a se tornar conhecido e, quando, já como locutor da Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, veio ao Rio irradiar um encontro entre paulistas e cariocas, o seu prestígio alcançou de fato uma posição destacada.

Entre a peleja irradiada e seus passeios, agora mais frequentes, à terra carioca, medearam alguns mêses. O fato mais interessante porem é que só depois de dois

No tempo de sua atuação na Continental quando foi companheiro de Waldyr Amaral e os dois irradiavam e comentavam as pelejas da PRD-8.
EM BAIXO: Duas pôses do atual companheiro de Oduvaldo Cozzi na Mayrink Veiga.





anos de constantes viagens e conversas com os dirigentes da Rádio Tupí, foi que Jayme Moreira Filho conseguiu ingressar na G-3.

Doente e cansado, Erick Cerqueira deixara seu pôsto na emissôra associada. Estava em situação precária a equipe esportiva da Tupí pois apenas Ary Barroso, alí estava para transmitir os encontros esportivos que, de acôrdo com a inovação apresentada por Caspary, nos seus tempos de locutor, requeria mais de um speaker para a cobertura de todos os campos!

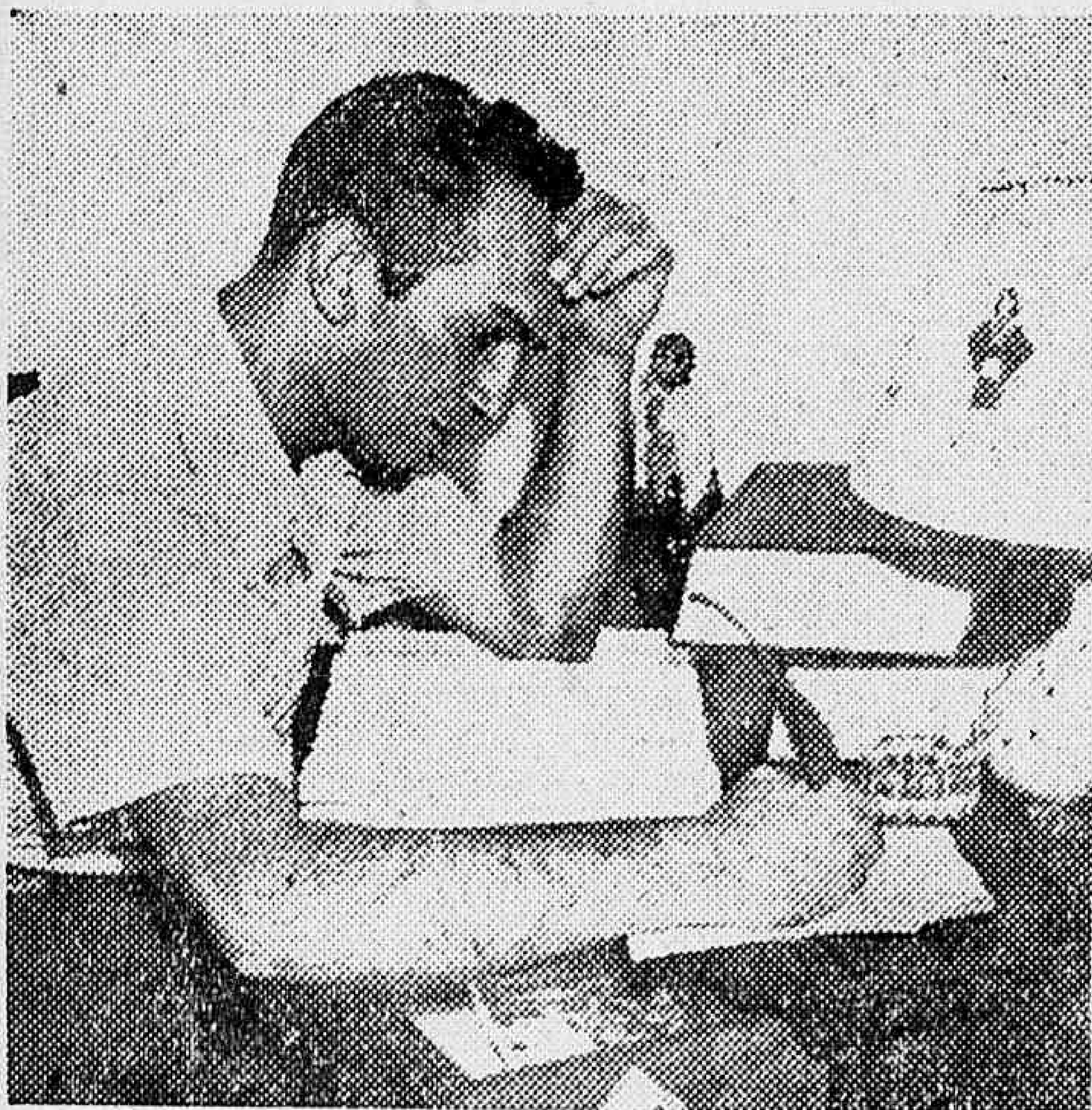
A chegada de Jayme Moreira em mais uma tentativa para ingressar no rádio carioca foi recebida prazenteiramente. As atividades do conhecido homem de rádio dentro em breve faziam-no indispensável a Ary Barroso e ele acabou, (com as viagens de Ary aos Estados Unidos), assumindo até as irradiações dos programas de calouros que o homem da gaitinha anima há tantos anos!

Com a sua apresentação na Hora dos Calouros", Jayme Moreira Filho viu seu cartaz crescer ainda mais e um dia, o nosso amigo começou a gostar do pôsto. Enquanto isso, Ary Barroso regressava de suas viagens mas arranjava uma de suas famosas gripes. Ele precisava mesmo de um substituto mas não em definitivo e tanto assim que, ao restabelecer, voltou para o seu programa na qualidade de animador.

(Conclui na pág. 48.)







EDMUNDO LOPES

ARTISTA PELOS SETE LADOS...

texto de Caspary

Êle nasceu no Pará, no velho Estado do norte, onde o calor faz a terra esbrasear e o volume das águas do Rio Mar, arranca, das margens, pedaços de solo para o banquete da "Terra Caída". Edmundo Pinto Lopes foi um garoto travesso que cursava o ginásio e fazia o retrato caricatural de todos os professores. Um dia porém, resolveu tentar a vida no Rio e, depois de tomar um "ita", desembarcou na Praça Mauá.

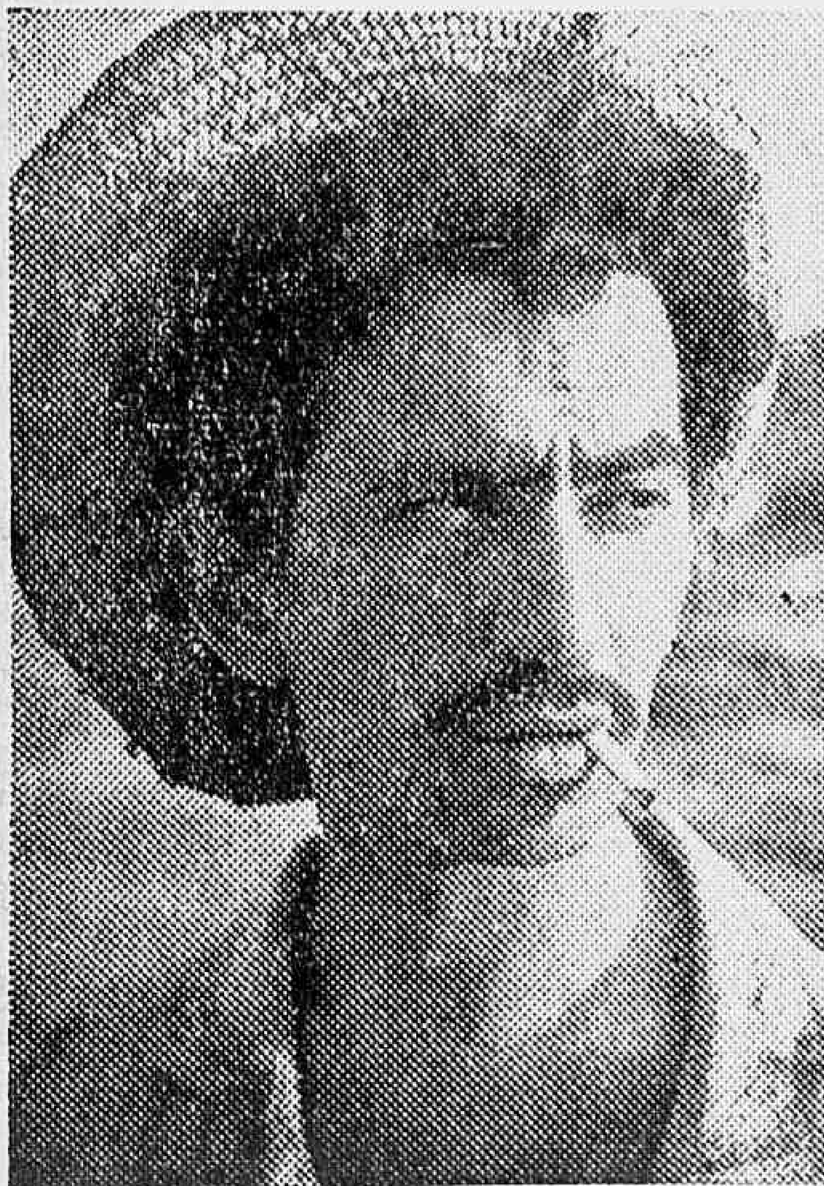
Antes dessa viagem, porém, Edmundo Lopes tentara o teatro. Foi na Cia. de Waldomiro Lobo, um veterano homem do palco, que agora também se dedica ao rádio como animador da Rádio Guaraní, que êle apareceu, aos treze anos de idade, como ator de teatro de revista.

A experiência serviu bem ao menino paraense, mas êle não continuou na ribalta. Veio para o Rio e começou seu curso de Belas Artes. Pintura era o seu segundo fraco, porque o primeiro, o teatro, êle continuava alimentando. Fêz o Curso de Belas Artes. Dedicou-se aos retratos. Como retratista, tem feito quadros das famílias mais ilustres do Brasil.

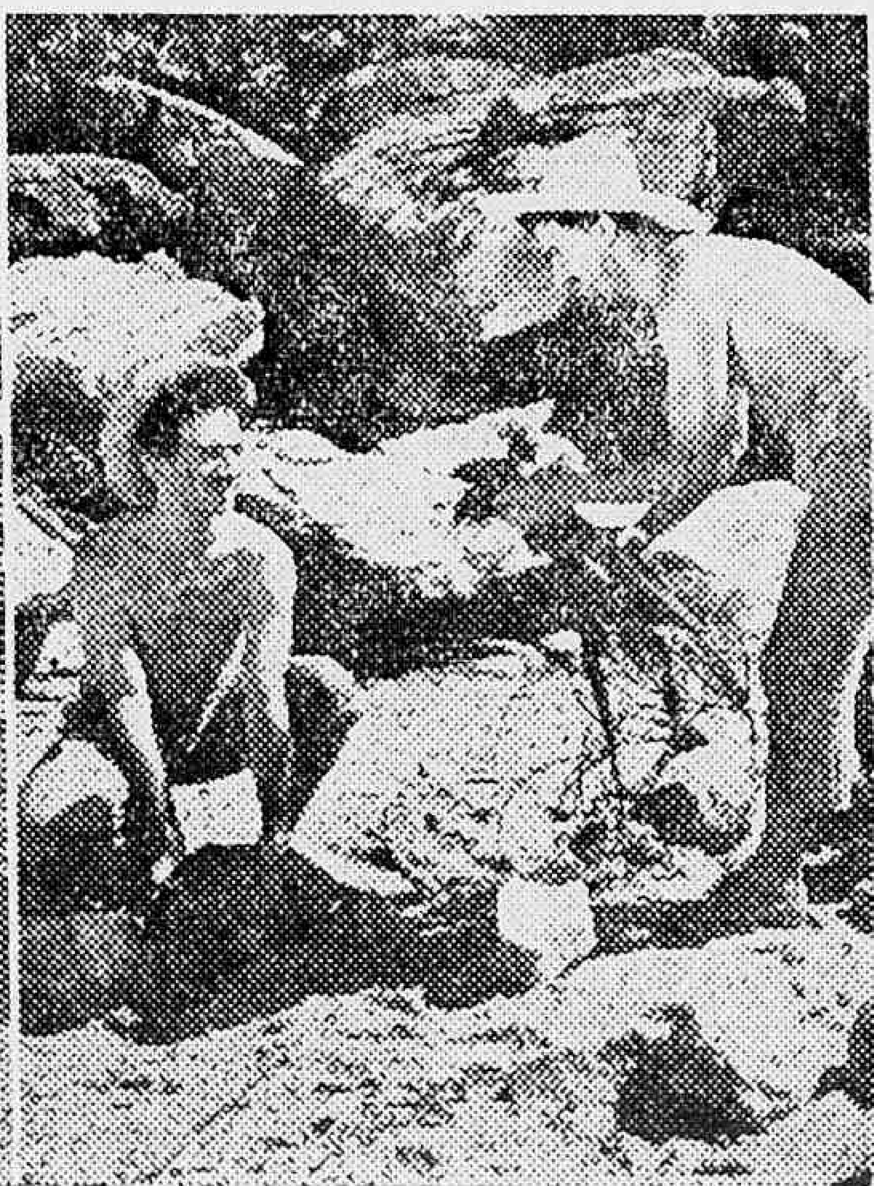
Um dia voltou ao teatro. Em 1939 pisou o palco do Municipal como interprete da peça "São Francisco de Assis", do poeta Paula Barros. Sua tendência e sua habilidade fizeram-no amigo e companheiro de Sadí Cabral e Aurora Aboim. Trabalha no Rio algum tempo e depois resolve seguir para o Sul.

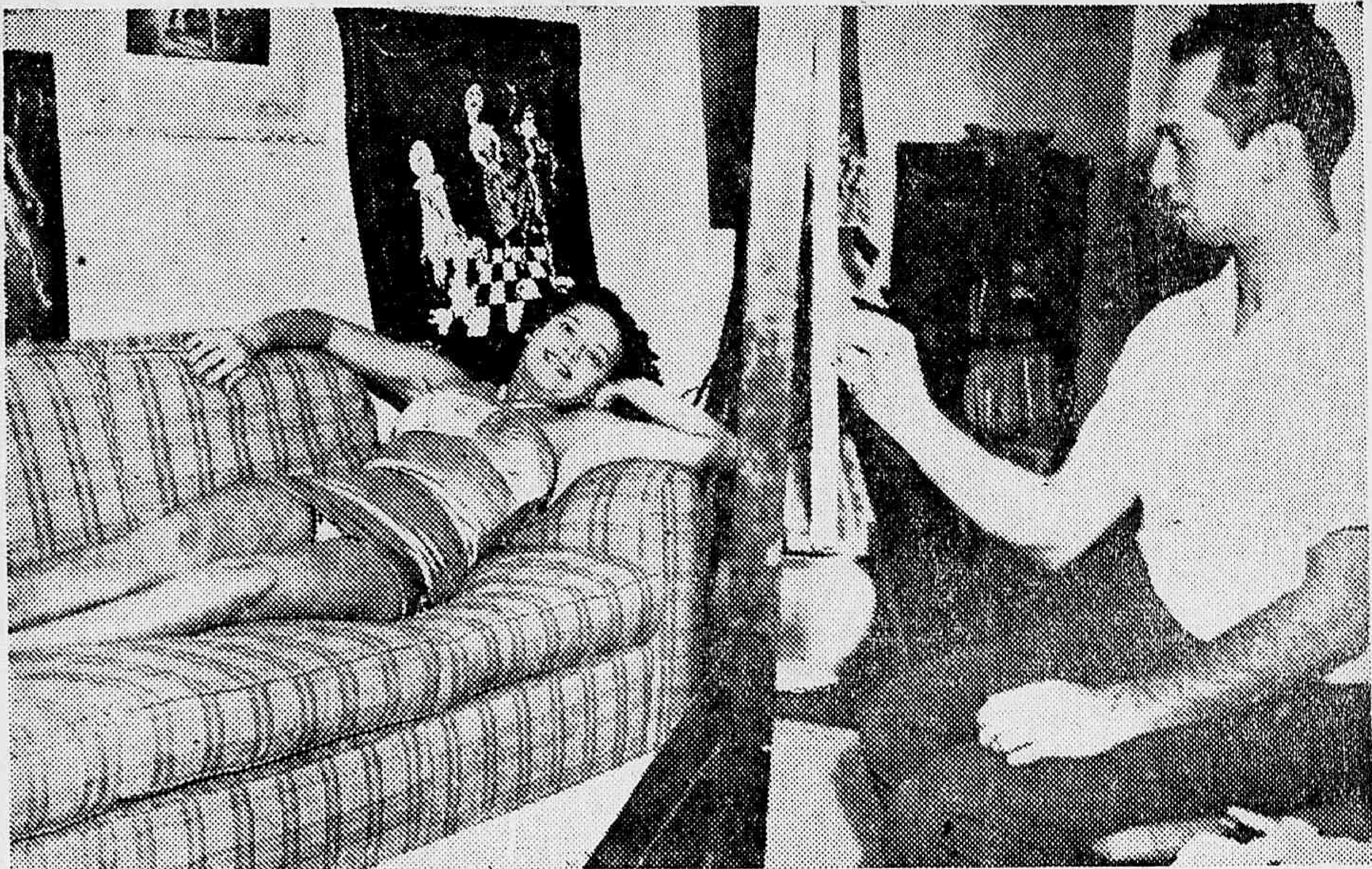
Renato Viana organisara sua companhia e Edmundo Lopes precisava correr o Brasil. Vai com o autor e ator e faz sucesso. Conhece Divinelli e principia a ser convidado pelos empresários.

Estamos em 1942, época em que Edmundo resolve aceitar um convite de Alma Flora e embarca para o Norte como ator destacado da companhia. Volta ao Rio mais tarde e continua ao lado









de Alma Flora. Seu prestígio aumenta como ator, mas êle não abandona as telas. Tenta a pintura moderna e faz murais e quadros revolucionários. Seu temperamento artístico está em pleno apogeu.

Foi assim que passou uma grande parte de sua juventude. Edmundo, porém, é um moço. Seu aspeto físico, seus cabelos e sua fisionomia revelam que êle é, de fato, um jovem ator.

★

Edmundo Lopes em várias fases de sua atividade artística:

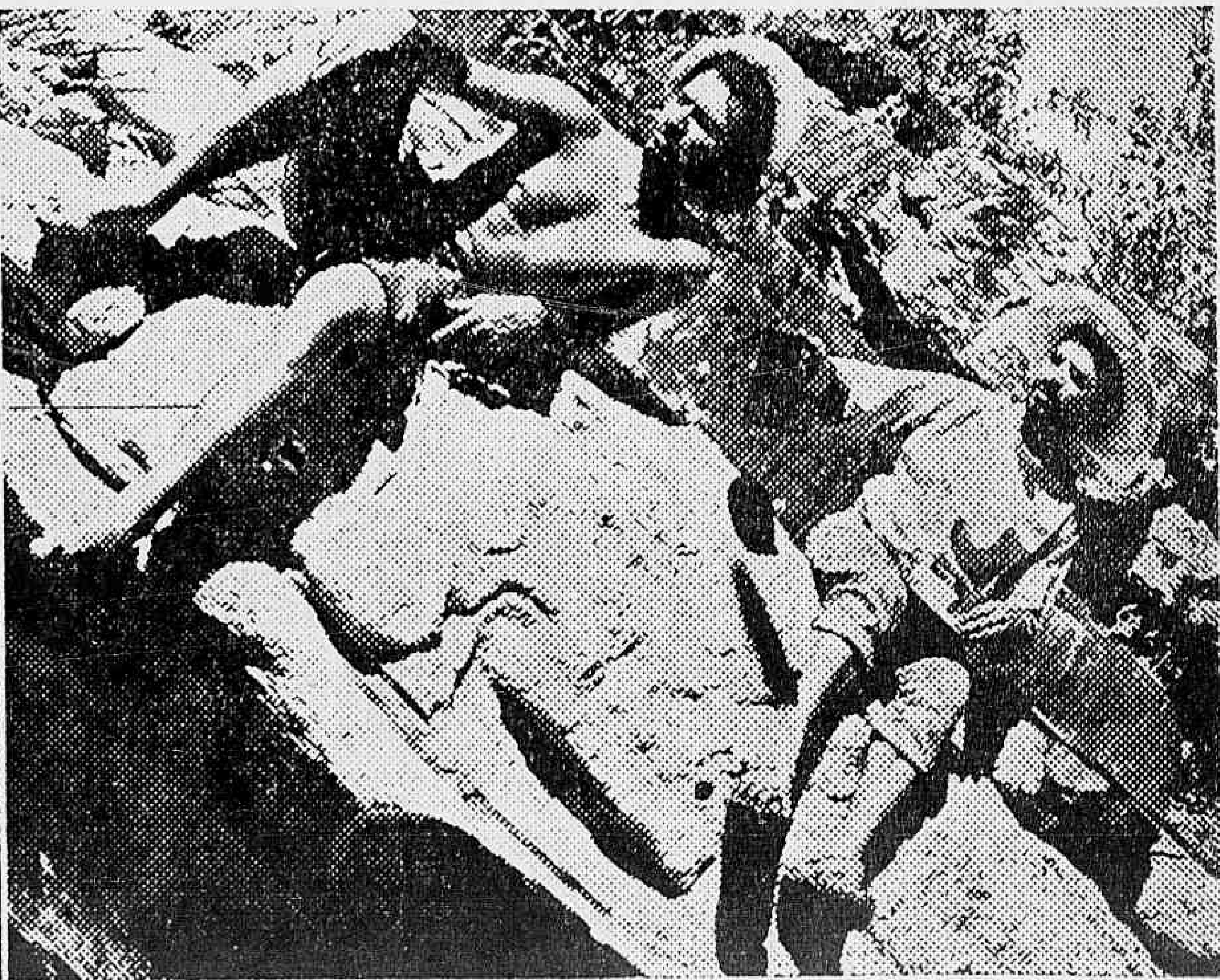
Estudando um papel para o teatro, pintando um retrato de Solange França e em diversas cenas do seu filme «Cascalho» onde vive o tipo de um garimpeiro.

★

Em 1948, Procópio o chama para atuar ao seu lado. Edmundo aceita o convite e vem a ribalta, trocando de empresário. Dentro em pouco, porém, terá outro convite, êste para atuar na Europa. Estavam filmando "Vendaval Maravilhoso" e precisavam de um ator para encarnar o tipo de Ruy Barbosa na mocidade.
oportunidade de trabalhar no ci-
Edmundo tem a sua primeira

Continua na pág. 48





★ COMO NORKA SMITH GAS



Norka Smith acorda às oito horas e, ao se erguer da cama, corre à varanda para aspirar o ar que vem da praia. Apesar de não nadar, Norka admira o mar e gosta de residir próximo da praia. E' assim que ela inicia o dia.



Tôda mulher deve ter bons dentes e a sua dentadura merece um carinho especial. Ela afirma que gasta mais com escovas e dentifrícios do que em meias ou confeitos. Bons dentes sempre tornaram a mulher mais bela.



Vem a hora de preparar o almôço. Apesar de ter empregada, Norka prefere fazer alguns pratos, às vêzes. Vai à cozinha preparar um quitute para a sua dieta. Alimentos sadios, com pouca gordura para não aumentar o pêso!



Enquanto não chega a hora de sair para a Mayrink, arranja seus vestidos, assistida pela sobrinha. Sabendo coser e cozinhar Norka Smith é, além de uma das categorizadas artistas do rádio-teatro, uma perfeita dona de casa!

DE UM ARTISTA...

TA UM DIA DE SUA VIDA! ★



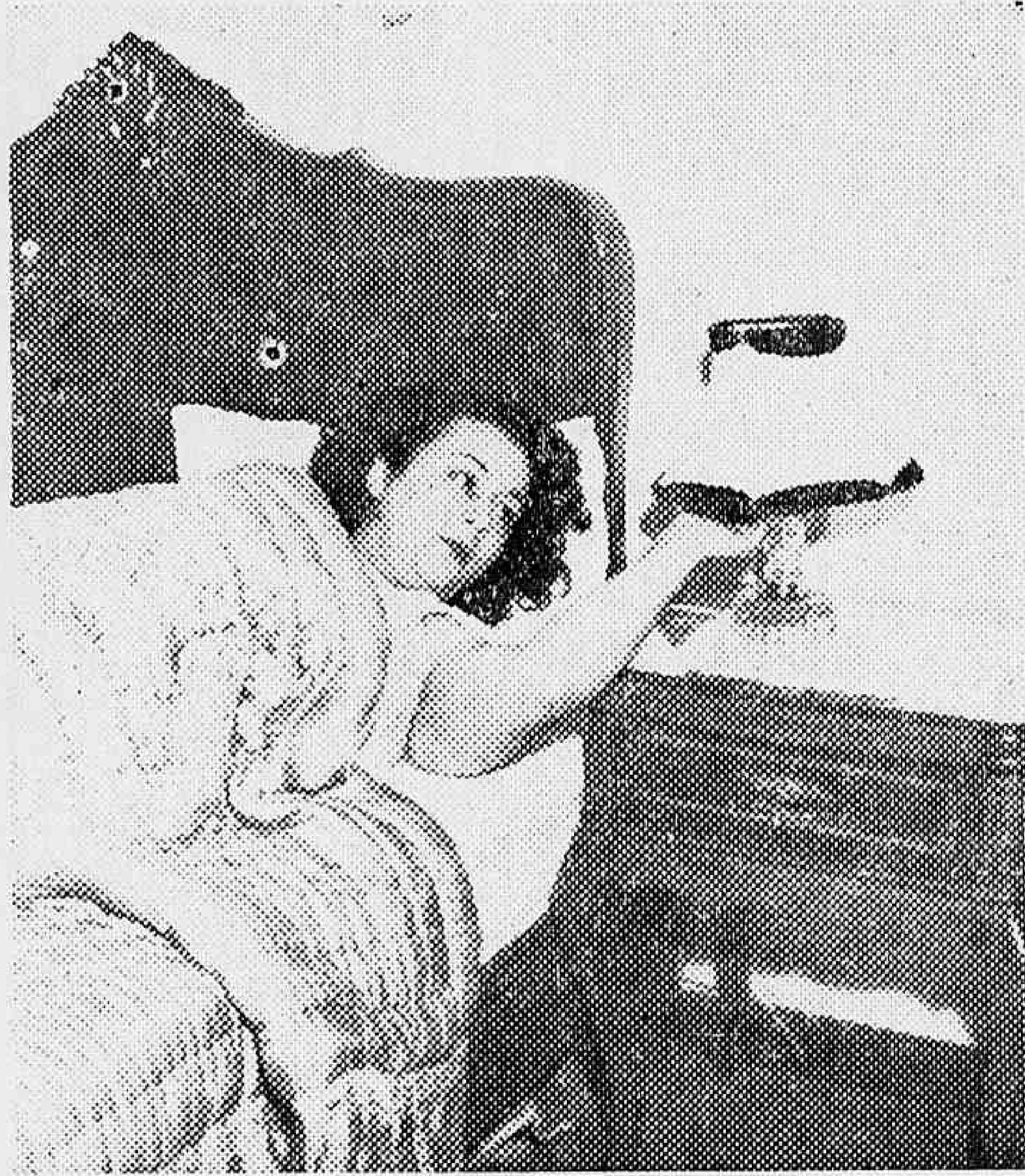
«Coma e emagreça», declaram os livros dietéticos. Norka deseja perder pêso e por isso profere uma limonada pela manhã. Enquanto faz a primeira refeição, não perde de vista Chiquita, uma cadela «fox-terrier», conservando-a próxima.



Está na hora da «toilette» de Chiquita. O banho frio no tanque parece que não desagrada muito à cachorrinha que enfrenta o fotógrafo fazendo pôse de estrêla de cinema. Chiquita tem qualidades e tem consciência de tudo isso.



Depois de seu trabalho na Mayrink Veiga, retorna à casa. Está pronta para encerrar mais um dia de sua vida. Foram vinte e quatro horas movimentadas em que os seus minutos tiveram aplicação a mais diversa. Um taxi e o apartamento!



Meia-noite! E' um bom horário para o encerramento de suas atividades. O rádio-teatro, os trabalhos caseiros, Chiquita, seus livros, sua arte culinária e sua costura, tudo perpassa em sua memória. Terminou um novo dia. Boa noite, Norka!

"O Maior Cantor do Mundo" é Rádio-Ator...

UM ARTISTA QUE SE FÊZ À CUSTA DA VONTADE PATERNA — ENTRE AS PÍLULAS DE UMA FARMÁCIA E AS NOTAS DE UMA VOZ BEM TIMBRADA — ÊNIO SANTOS E A SUA CARREIRA ARTÍSTICA

Texto de Amaury de Souza Melo

EM QUALQUER JORNALEIRO VOCÊ ENCONTRARA O MARAVILHOSO

ÁLBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

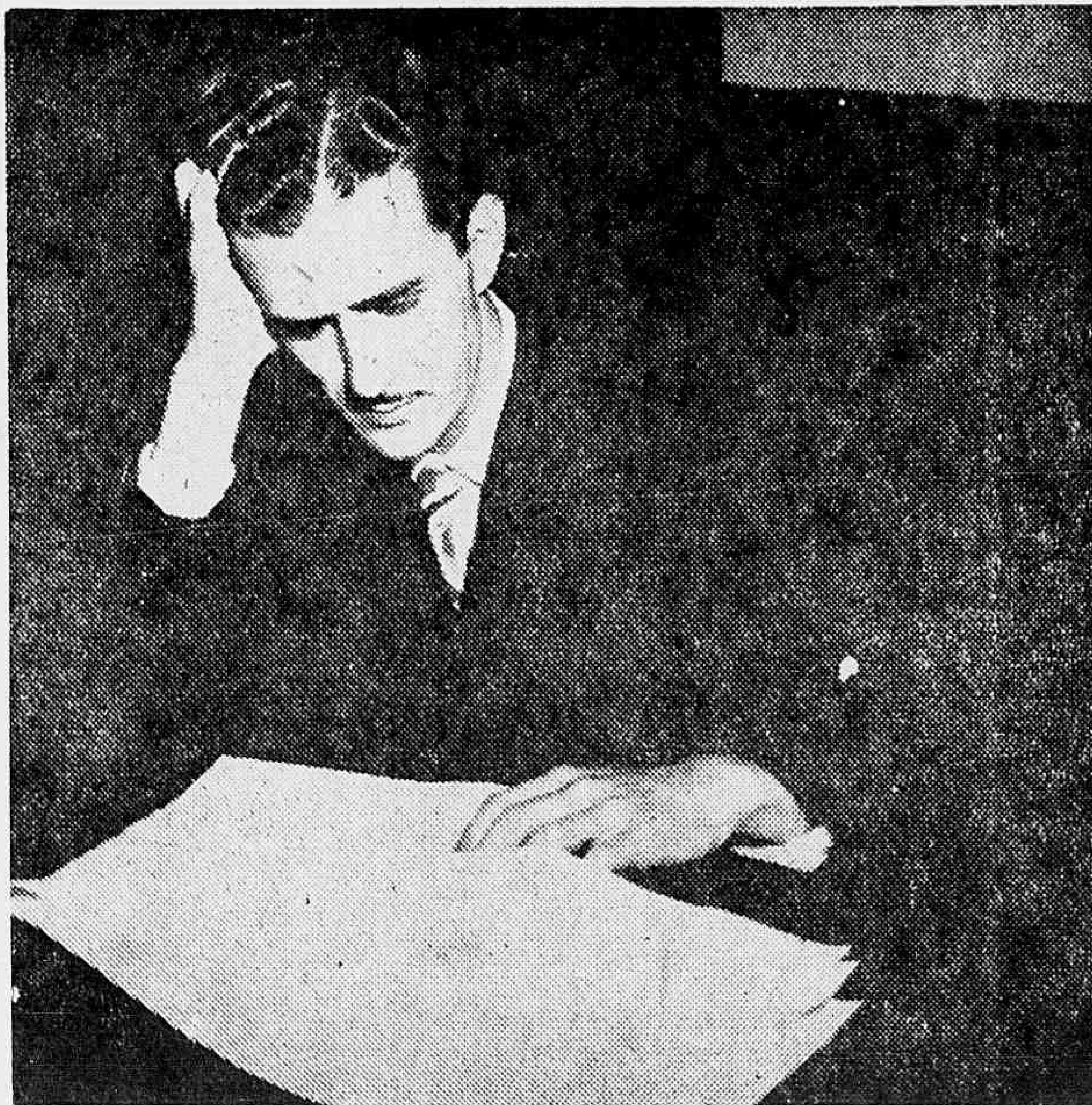
Poucos os artistas que ingressaram no Rádio por imposição paterna. Em geral, ao relatarmos a vida de um dos nossos atores ou cantores vemos a ingente luta a que são obrigados para contornar as dificuldades surgidas oposição familiar, em outros casos, a família não interfere, mas, raríssimo é aparecer alguem que tenha sido levado ao microfone por pais desejosos de verem os filhos representar, para baterlhes palmas. Ênio Santos está neste ultimo caso!

Lá em Porto Alegre, onde nasneu, Ênio cantava nas festinhas particulares e colegiais e apesar de ser ainda uma criança grangeou um grande fan: Seu pai.

Oficial de marinha, o "velho" Santos era um entusiasta das artes e considerava o filho, o maior cantor do mundo. Com 9 anos Ênio veio para Niteroi com a família, e logo após seus pais levaram-no ao "Programa infantil" de Alberto Manes onde também cantaram Lourdinha Bitencourt e Paulo Fortes. "Folhas ao vento", uma valsa muito em voga na época, foi o cartão de visitas de Ênio Santos. Durante cêrca de cinco meses continuou se apresentando no programa da Guanabara. Sua família retornando a Porto Alegre, ele abandona o microfone.

Anos depois, em 1940, aos 18 anos, o pai arranja-lhe um contrato para a Rádio Sociedade da Bahia, em Salvador, onde êle passou cêrca de seis meses cantando ainda no "grill-room" do Palace Hotel e na "boite" Tabariz. Terminado o contrato, de bolsos vazios e cheio de esperanças, o nosso amigo desembarca no Rio e põe-se imediatamente a trabalhar... num laboratório farmaceutico para continuar seus estudos.

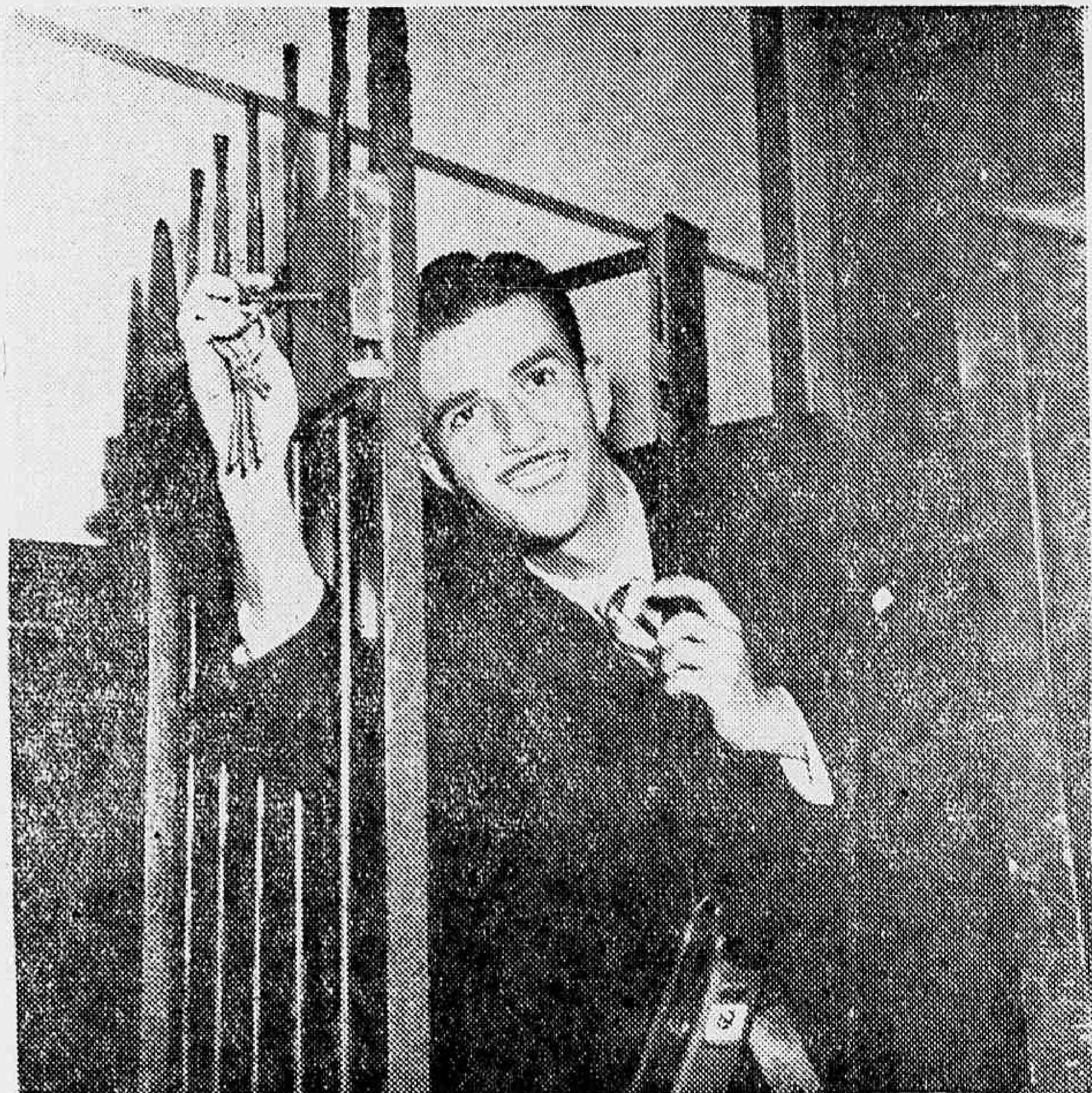
A semente radiofônica havia sido lançada, porém, e Ênio ins-



Enio Santos está sempre procurando melhorar suas interpretações e, antes do ensaio, estuda demoradamente todos os papéis que deve interpretar. Dedica-se ao rádio-teatro da mesma forma que se dedicava ao canto.

O trabalho de contra-regra também tem encantos para qualquer homem de rádio. Enio Santos confirma o que dizemos e por isso não resistiu ao impulso de experimentar um novo portão de ferro e o ruido da fechadura...





creveu-se no programa "Picolino" de Barbosa Junior, na Nacional, quando êste, promovendo um concurso se propunha contratar seis elementos novos para a emissora. Ênio Santos chegou a ultima eliminatória. Venceu-a, e foi contratado por dois meses, mas, terminado êste período, êle ficou fora do rádio novamente! O cantor conforma-se com a sorte volta ao laboratório farmacêutico.

Ao saber disso o "velho" Santos põe-se a trabalhar e logo arranja com Julio Moreno, então diretor da "boite" Tabú em S. Paulo, um contrato de 30 dias para o filho. Ao término dêste compromisso, Geraldo Mendonça, que dirigia a Record, convidou-o a suprir o claro aberto com a saída de Déo daquela estação. Na Record, onde passou cinco anos, de 41 a 46, Ênio Santos tomou contato com rádio-teatro quando foi lançado de improviso no programa "Embaxatriz", de Lolita Rios. Daí por diante passou a trabalhar ativamente nos dois setores artísticos.

Saindo de S. Paulo, após uma curta temporada na "boite" Cliper cantando música francesa, e foxes principalmente, Ênio Santos veio para o Rio, ingressando na Tupi onde só estêve 25 dias apesar do seu contrato ser de um ano! O rompimento foi motivado por um convite de Vampré para a Mayrink onde a saída de Dick Farney abrira um grande claro Na PRA-9 Ênio tomou parte ativa no rádio-teatro atuando ainda como cantor de músicas americanas sob o pseudônimo de Kenny Williams.

Após algum tempo, Castro Viana e Carlos Machado tentaram-no a ingressar na Nacional. A ocasião era propícia pois Roberto Faissal fora fazer uma excursão a S. Paulo. Aceitando o convite, Ênio passou-se para a E-8 onde continua tendo conseguido real destaque como rádio-ator, apesar de seu pai julgá-lo o "maior" cantor do mundo!





Chegando cedo para o ensaio, Enio Santos não vacila em empurrar a porta do Departamento do Rádio-Teatro onde Floriano Faissal está à sua espera. O rádio não pode esperar e por isso os radialistas são pontuais!



No ano de 1893, a companhia teatral de Alves da Silva e Clementina dos Santos, que estava atuando no Teatro Lucinda, teve o privilégio de lançar uma nova estrêla: Tereza Costa.

Tereza não contava mais do que quatorze anos, mas soube desincumbir-se de seu papel e foi bastante elogiada pelos austeros críticos teatrais daquêle fim de século.

Juntamente com os elogios, puseram em letra de fôrma a sua história. Nascida no Rio de Janeiro no dia 3 de outubro de 1879, filha de Cândida Muniz Barreto da Costa e de Francisco Pereira da Costa, ambos artistas. D. Cândida, cantora e professora de línguas e o Sr. Francisco, violinista e professor do Instituto Nacional de Música.

Criada num ambiente onde a palavra "arte" ocupava sempre o primeiro plano e para onde convergiam invariàvelmente a maioria das palestras, a menina Tereza também criou a sua própria concepção artística, ajudada pela sensibilidade herdada dos pais. Começou a fazer imitações e chegou à conclusão que o teatro era o que melhor se adaptava à sua personalidade.

— D. Tereza, não houve nenhuma objeção de seus pais quando a senhora lhes comunicou a sua ambição? — perguntamos.

— Absolutamente, meu filho. Meus pais amavam a arte em tôdas as suas manifestações.

Prosseguindo, declarou que iniciou a sua carreira trabalhando em operetas, sòmente mais tarde transferindo-se para o teatro de comédia. No entanto, esta era a sua verdadeira ambição, pois, o

Quase meio século de atividade artística!

TEREZA COSTA, RÁDIO-ATRIZ DA GLOBO, MÃE DE GILKA MACHADO E AVÓ DE EROS VOLUSIA, AINDA LÊ SEM ÓCULOS — NÃO DEIXARÁ O RÁDIO NEM PARA VOLTAR AO TEATRO



NA PAGINA AO LADO: Tereza Costa com 71 anos de idade, ainda lê sem óculos. NO MEDALHÃO: Falando ao telefone com a neta, bailarina Eros Volusia. EM BAIXO: Entrando no elevador para iniciar sua atividade radiofônica.

gênero que mais gosta de representar é o dramático.

Os anos passavam e Tereza continuava representando. No entanto, com ela acontecia um fato interessante e bem original. Sempre se recusou a empreender viagens, perdendo por isso, grandes oportunidades.

— Nunca acreditei que a arte fôsse mais importante do que a família. E' claro que fiz viagens curtas, como, por exemplo, na companhia de Palmeirim, com a qual percorrí todo o interior do Estado de São Paulo.

— Em que ano a senhora começou a trabalhar no rádio? — indagamos.

D. Tereza Costa franziu o sobrecenho, pensou um pouco e respondeu:

— Se não me falha a memória, foi no ano de 1937. Desde então já percorrí todos os prefixos cariocas, excetuando-se a Rádio Nacional. Atualmente, estou atuando na Globo, onde o carinho da emprêsa e dos colegas fizeram-me sentir como se eu tivesse encontrado uma nova família.

Quando não está trabalhando, D. Tereza Costa vive em seu lar, cercada pelo carinho de sua filha e seus netos e neta. Sua filha é a conhecida poetisa Gilka Machado e a neta, a bailarina Eros Volúsia, que ultimamente tem andado afastada de nosso teatro. Muitos são os elementos de sua família que pontificam em nosso rádio e teatro. Olavo de Barros, Cordélia Ferreira, o saudoso Plácido Ferreira e muitos outros.

Em sua horas vagas D. Tereza Costa costuma deliciar-se lendo alguma coisa util, embora não tenha nenhuma preferência na literatura.

— São tantos os nossos grandes escritores... Comenta alegremente D. Tereza.

O mesmo acontece com relação à música. Embora desde criança esteja acostumada a ouvir música e a admirá-la, ela também não sabe quem apontar como favorito.

— Como escolher dentre a grande e brilhante coletividade? — com estas palavras D. Tereza parecia dizer que não há, absolutamente, um compositor melhor do que o outro. Tudo depende do momento e da disposição de espírito com a qual nos encontremos.

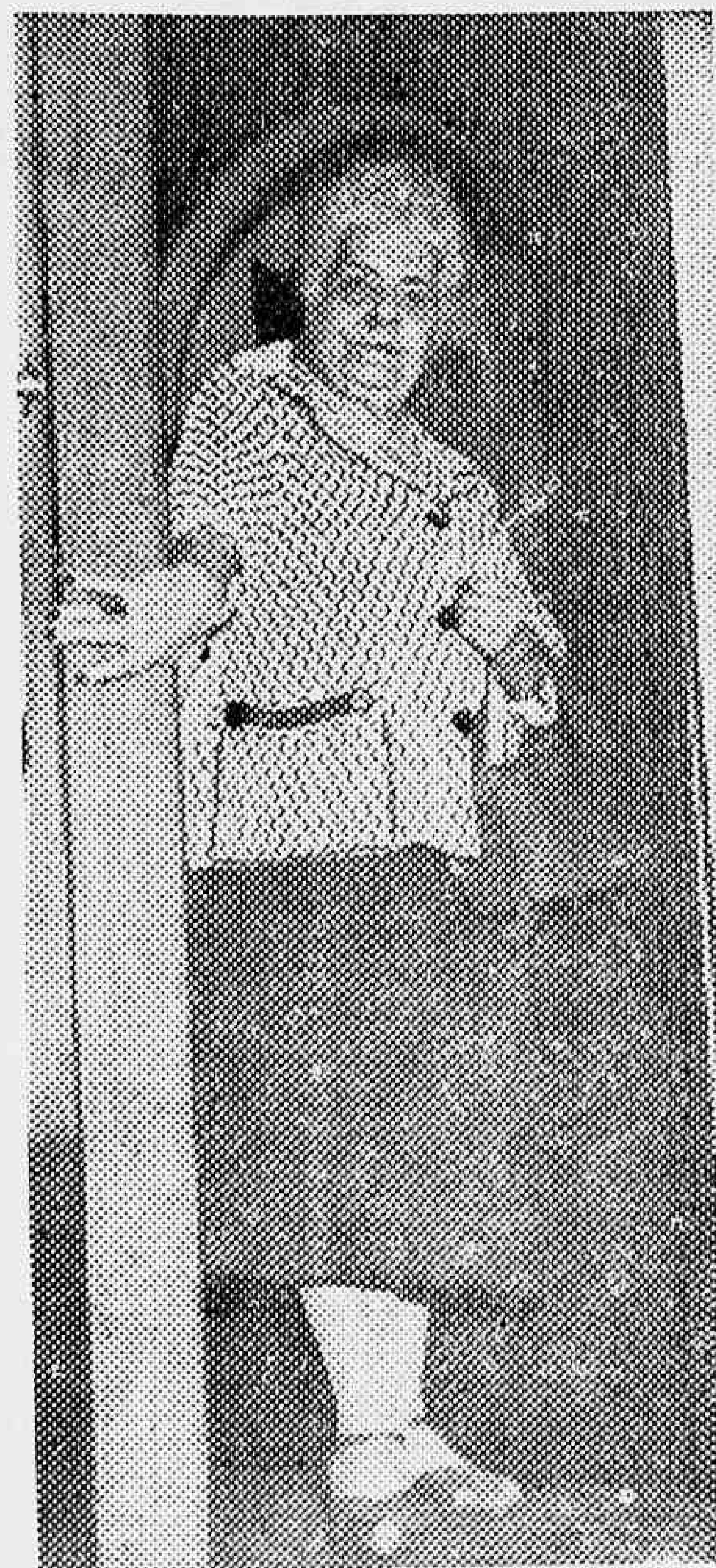
— Pretende algum dia voltar ao teatro?

— Não. Gosto muito do rádio para abandoná-lo. O teatro, indubitàvelmente é muito bom, mas por demais trabalhoso. Indumentária maquillage e longas horas de trabalho. No rádio, pode-se ir para o microfone com a mesma roupa com que se anda na rua e se ganha muito mais. O rádio é muito bom. Hoje não trabalhei e estou ganhando! — disse alegremente a artista da Rádio Globo.

— Já tendo trabalhado durante longos anos no teatro de comédia, acha que seria possível estabelecer um paralelo entre o teatro e a representação através do rádio?

— Considero o rádio-teatro bem mais difícil. Ora, no teatro o artista pode tirar proveito da mímica e da maneira como se apresenta ao público. No rádio, sòmente pode fazer uso da voz, comunicando tôdas as emoções através dela. No teatro, um artista sem boa dicção ainda pode ser

(Conclui na pág. 48.)





ELIANA NÃO GOSTA DE DAR ENTREVISTAS

Foi um custo ouvir-se a nova estrêla da Rádio Nacional

RESPOSTAS LACÔNICAS
"A VIDA É CHATA"
AMOR RELATIVO

Texto de Antônio Rocha

A jovem estrêla de nosso rádio e cinema nasceu no dia 21 de setembro de 1927, na cidade fluminense de Portela, contando, portanto, vinte e três anos de idade.

Com sete anos de idade começou a estudar, tendo realizado os seus primeiros estudos na cidade de Friburgo. Desde cêdo demonstrou a sua vocação pela arte de representar, tomando parte em pequenas "sketches" no colégio. Em Friburgo, também, terminou o seu curso ginasial.

Então, após terminar o ginásio, ingressou na Escola Normal da cidade mineira de Cataguazes, onde se formou professora. Veio para o Rio e decidiu fazer o curso de educação física, tendo sido também muito feliz nesta empreitada.

Mas, Eliana ainda não pensava em representar nesta época. Por isso, arrumou as malas e voltou à sua cidade natal, Portela, onde, durante quatro anos lecionou educação física.

— Como se deu o seu ingresso no cinema, Eliana? — Perguntamos após termos ouvido a sua história.

— Casualmente. O diretor Watson Macedo é meu tio e desde pequena êle dizia que eu ti-

Quatro pôses da nova estrêla! Na página ao lado, vivendo o seu papel em «A Sombra da Outra». EM CIMA: Eliana repousa da filmagem e procura retocar o «maquillage». EM BAIXO: Estudando o argumento de seu novo filme e ouvindo uma gravação na técnica da Nacional.



nha jeito. Um dia perguntou se eu queria fazer um teste. Aceitei e o teste foi aprovado.

— E no rádio?

— A convite de Renato Murce.

— Gosta mais do teatro ou do cinema?

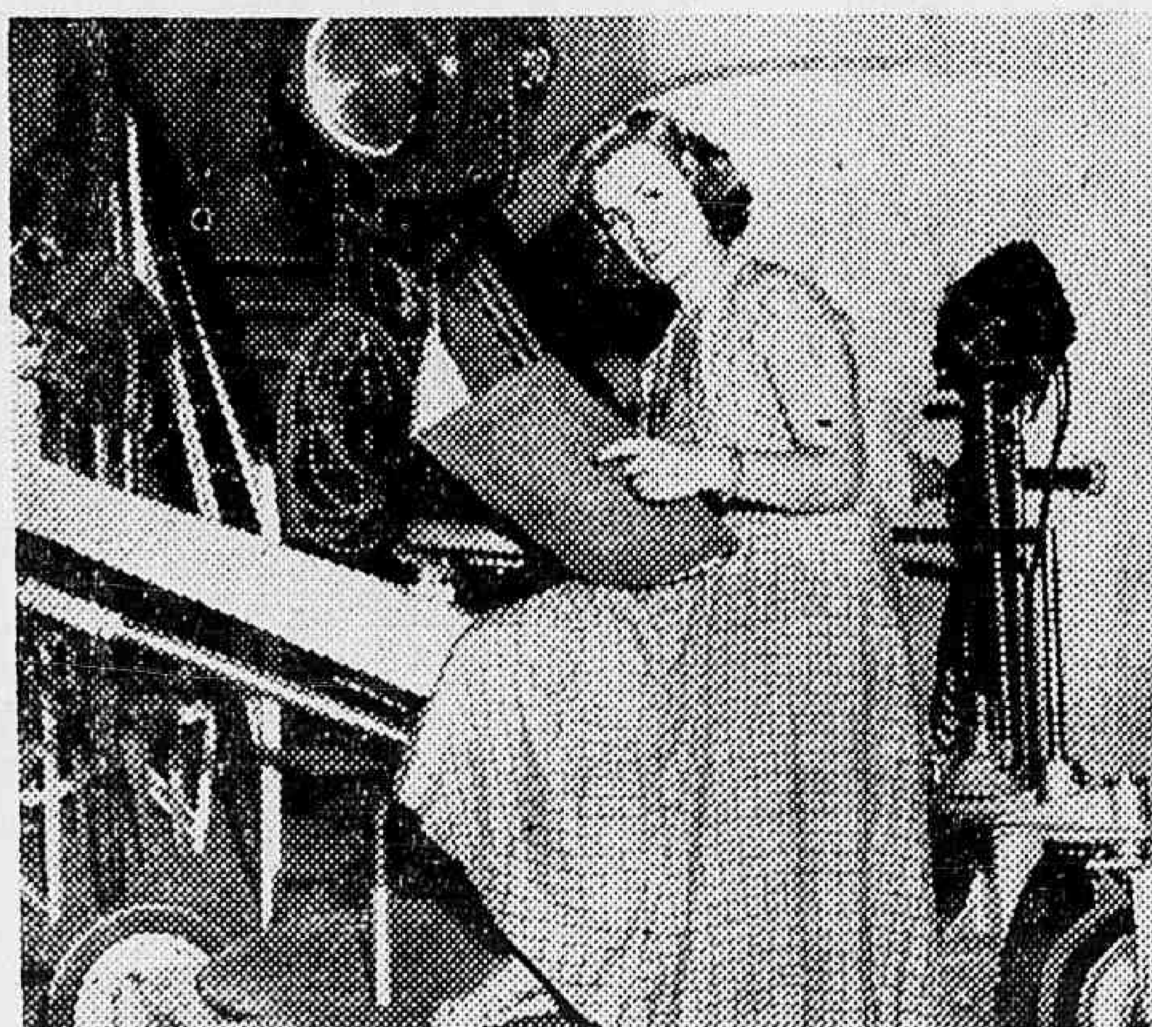
— Do cinema; porque aí se tem verdadeiramente de representar.

— Por falar em arte de representar, quando se demonstrou pela primeira vez em você o desejo de dedicar-se à arte dramática?

— Desde pequena eu trabalhava em teatrinhos na escola e foi uma coisa que surgiu espontâneamente.

—Se acaso o seu tio não a tivesse convidado para trabalhar no cinema, acha que teria ten-

(Conclui na pág. 48.)





Carmem Morais, valor novo do rádio amazonense onde empresta sua colaboração à PRF-6.



Luiz Assunção é um autêntico valor do Estado cearense, atuando presentemente em Fortaleza.





Rubens Pinto, locutor da Rádio Difusora de Pôrto Alegre onde conquistou elevado número de fãs.

GENTE DOS ESTADOS



Ary Rêgo, diretor-artístico, locutor, rádio-ator e animador de auditória da F-9 gaucha.



Tânia Regina, rádio-atriz de destacado prestígio no sem-fio amazonense, atuando na PRF-6.

João Mário é o «cow-boy» do rádio de maior cartaz no Paraná. Êle é artista da PRB-2, de Curitiba.



Celina Maria é outro valor feminino do rádio cearense, atuando com sucesso em Fortaleza.





Maria Celeste, sambista da Rádio Clube de Pernambuco é um valor novo do rádio nortista.

PERNAMBUCO

José Edson

Teófilo de Barros é o diretor artístico do Rádio Jornal do Comércio, desde a data da fundação daquela emissora. Tem realizado, sem favor algum, um bom trabalho, mantendo a PRL-6 num plano de evidência entre as congêneres. Através de concursos bem organizados, onde o fator valor primou como ponto essencial, êle recrutou bons valores para a estação que dirige, desvalorizando vários candidatos que se apresentaram munidos de pistolões.

Teófilo de Barros, quando recebia tais cartões de recomendações, logo frisava ao portador que, qualidade essencial para ingressar na L-6, seria o valor artístico. Agindo dêste modo, andou acertadamente o Teófilo. E daí os bons resultados que os testes forneceram

Decorridos já dois anos de funcionamento, vamos encontrar a L-6 com uma boa equipe artística, com 80% de prata da casa, isto é, valores pernambucanos. A Rádio Jornal do Comércio, conforme dissemos nas linhas iniciais, possui um bom roteiro de programação. No quadro de cantores podemos destacar Luiz Bandeira e Dirceu Matos. Na equipe de cantoras temos a Déa Soares, Carmen Ciarlini, Creusa Cunha, Creusa de Barros e Mara Saldanha. No radiatro podemos destacar os trabalhos de Alberto Lopes, Amarilia Nicelas, Geraldo Lopes, Creusa de Barros, Hélio Peixoto e Julio Geraldo. No quadro de locutores podemos apontar como valores os seguintes: Edson de Almeida, Aluizio Pimentel, Fernando Ramos, Almeida e Silva, Fernando Castelão, Mário Teixeira, Haroldo Miranda, Etiene Rodrigues e Dolores Brandão

A Rádio Jornal do Comércio mantem temporadas seguidas com astros e estrêlas do rádio sulista. Sua programação é variada e interessante. Além dos chamados programas de estúdio, temos inúmeras audições de auditório Notadamente nos sabados e domingos, são apresentados vários programas de auditório, os quais arrastam público numeroso à sala de espetáculos da L-6

Dêste modo, pois, todo o trabalho realizado por Teófilo de Barros foi coroado do mais completo êxito. E' mais uma brilhante vitória dêsse antigo radialista brasileiro.

NOTAS SÔLTAS

Uchoa Cavalcanti vai ficar sósinho na A-8. A sua espôsa, a sambista Sonia Maria está de malas arumadas para ingressar na Rádio Jornal do Comércio.

A "Festa da Mocidade", tradicional certame dos universitários, vai trazer ao Recife, Nelson Gonçalves, Lourdinha Bitencourt e Las Palomitas. Os artistas da FESTA DA MOCIDADE, segundo conseguimos apurar, atuarão ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco.

RÁDIO DOS ESTADOS

GOIÁS

Geraldo Barreto

Encontra-se entre nós, para uma curta temporada na Rádio Brasil Central, o tenor dramático Victor Celka.

★

Dia 17 de dezembro, realizou-se um encontro de futebol entre as equipes da Rádio Brasil Central e da Rádio Clube de Goiania. A renda foi destinada à campanha do Natal dos pobres.

★

A fim de completar o seu elenco de rádio-teatro, a Rádio Brasil Central promoverá um concurso dentro em breve.

★

Cunha Júnior pode ser apontado como um dos grandes valores do rádio goiano. Pertence ao elenco da Rádio Clube de Goiania, onde desempenha as funções de locutor comercial e esportivo, tendo completado recentemente dez anos de rádio.

O PRIMEIRO OLHAR

É PARA O BUSTO



Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flacidos, fácil é desenvolvê-los com a PAPSTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.

AMAZONAS

Lynéa Braga

"Mariquinha e Maricota" é um programa leve e divertido que Jaime Rebelo apresenta diàriamente, exceto aos sábados e domingos, às 11,40, ao microfone da PRF-6, na interpretação de Tânia Regina e Nice Alcântara.

★

Hélio Trigueiro, o mais novo e popular sanfoneiro do Amazonas, continua obtendo franco sucesso com suas audições ao microfone da Rádio Baré.

★

"Melody" é o novo programa de gravações que a Rádio Difusora vem apresentando todos os domingos, das 9 às 10 horas, com gravações novas e selecionadas.

★

"Aqui nasceu a divindade", eis o título do novo programa de Josaphat Pires, que vai ao éter diàriamente, às 18,05 horas, focalizando a vida do santo do dia.

★

Para atuar três dias em Manaus, Dircinha Batista recebeu quarenta mil cruzeiros!!

★

"Azar de Lamparina" é um dos grandes cartazes da "Associada", que vai ao ar semanalmente, na interpretação de várias figuras de projeção no rádio amazonense. O "script" é de Dantas de Mesquita.

★

Por falta de pontualidade nas apresentações, a PRF-6 extinguiu o programa de Ruy Adriano, "Trinta minutos recordando".

ITAPERUNA

"Sexta-feira alegre" é o programa que a ZYM-2 vem apresentando semanalmente com animação de Geraldo Guimarães e ilustrações musicais da Itaperuna Orquestra, o melhor "jazz-band" do norte fluminense. "Sexta-feira alegre" tem a duração de uma hora e é irradiado do auditório.

★

Encontra-se na capital da República em gôzo de merecidas férias, a dinâmica secretária da Rádio Itaperuna, srta. Maria Antonieta Carreiro.

★

O sambista Black-out foi condignamente aplaudido pelo público itaperunense, que superlotou o auditório da ZYM-2. Além de um "show", o festejado cantor "colored" animou o baile pré-carnavalesco que a Rádio de Itaperuna promoveu em seu auditório.

★

Consta que a Rádio Itaperuna vai contratar um dos grandes cartazes do rádio guanabarino para uma série de apresentações ao seu microfone.

★

"A felicidade mora aqui", peça interpretada pelo elenco da ZYM-2 agradou plenamente aos sintonizadores dêste prefixo. Tomaram parte no espetáculo: Geraldo Guimarães, Frismar de Oliveira, Nadeje Tinoco de Nazaré, Lêda e Ruth Barroso, Marly de Oliveira Eunice Dias, José Dias, Odilon Ferraz, Edel Marcos Lisboa Melo e ventura Ferraz.



Neide Pereira

Esta sambista, que foi uma descoberta do "Clube Papai Noel" da Difusora, surgiu com tanta vontade de vencer que, dentro de pouco tempo, já era solicitado o seu concurso em várias emisoras, como a Panemericana, Cultura, América e, posteriormente, as "Associadas" onde permanece até hoje.



Roberto Amaral

Conhecido como o cantor romântico, Roberto Amaral continua firmando a sua popularidade no conceito do público ouvinte. No momento, êle está na Record, fazendo sucesso de verdade, ao mesmo tempo em que vem gravando em discos, com exclusividade, para a "Elite".



RÁDIO DE

FELIZ ANO NOVO

Estamos hoje no segundo dia do ano novo de mil novecentos e cinquenta e um. Chegou finalmente o ano novo e com êle a velha e sempre nova esperança a embalar o coração dos homens com a promessa de bons acontecimentos e, principalmente, garantindo que todos os seus sonhos de glória e de triunfo se transformarão em esplêndida realidade. Sim, a esperança, que tem uns olhos azuis tão bonitos e a beleza eterna dos gestos lentos de pluma, vem dizer mais uma vez a todos os homens, no dia de hoje, que é preciso esquecer os ódios e as decepções, as canceiras e os sacrifícios, para acreditar, pura e simplesmente, no dia de amanhã e, consequentemente, no destino melhor da humana gente, pois já é tempo dos homens se compreenderem melhor e se unirem para o benefício comum da humanidade que, infelizmente, nem sempre traz presente às suas ações o espírito de fraternidade tão necessário à felicidade que nós todos buscamos incessantemente neste mundo de meu Deus.

Como amigo sincero do rádio — do rádio que também faz São Paulo o vanguardeiro nas coisas belas e úteis do Brasil — aqui estamos para dar os nossos parabens à grande família radiofônica pelo que ela fêz em 1950 e desejarmos que êste 1951 lhe traga iniciativas de fôlego, para mais subirmos ainda na escala do progresso, nesse campo que muito pode fazer — muito mesmo! — pela emancipação cultural do nosso povo, que tanto gosta do rádio e que, porisso mesmo, sabe dar ao rádio o apôio que êle merece, para ser uma força positiva no cenário interno do Brasil e no panorama internacional do mundo civilizado.

E quando estamos falando do rádio paulista, nós queremos alcançar, num abraço de boas festas muito sincero e muito amigo, toda essa pujante equipe de radialistas que se esparrama pelo Brasil inteiro e que vem trabalhando, sem esmorecimentos, pelo engrandecimento da radiofonia nacional. A todos, pois, homens do rádio da minha terra, entre diretores, programadores, radio-atores, locutores, cantores, eletricistas, operadores, desde o mais alto até o mais modesto funcionário, aqui deixamos o nosso abraço cordial de saudação, dizendo-lhes que o rádio brasileiro ainda muito espera do seu esfôrço, da sua inteligência e da sua dedicação para atingir os píncaros do aperfeiçoamento que todos nós esperamos dêle.

Feliz Ano NOVO!

MARIO JULIO

ADVERTÊNCIA ÀS DONAS DE CASA...

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o "stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenenses oportunidades impares na aquisição de utilidades para o lar,

CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em Frente à ESTAÇÃO da PENHA

S. PAULO

RONDA

É evidente que, embora estejamos iniciando o ano novo de mil novecentos e cinquenta e um, as emissoras paulistanas estão deixando passar o carnaval, para então pegarem firme no trabalho de reorganizar a sua programação artística. Pensando bem, está tudo muito certo pois, nêste momento, o que interessa aos foliões são as audições ruidosamente carnavalescas, com o constante desfile dos novos sambas, marchas, batucadas e baiões, que irão animar o tríduo momístico que se aproxima. E é por isso que a totalidade das nossas estações estão levando a capricho os programas dessa natureza, servindo-se umas dos cantores do seu elenco efetivo e outras apresentando, além dêsses artistas, grandes cartazes contratados no Rio. Neste particular, citaremos logo a Bandeirante, que está com um time de alta categoria, como Emilinha Borba, Francisco Alves, Marlene, Black out, Carlos Galhardo, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, Gilberto Milfon, os Anjos do Inferno e os Vocalistas Tropicais, vindo a seguir a Tupí, com o novo Trio de Ouro (Nilo Chagas, Noemi Cavalcanti e Herivelto Martins), Dircinha Batista, além de apresentar todos os domingos um outro cartaz das Associadas cariocas. Na Cultura continua o sucesso dos Trigêmios Vocalistas e... assim por diante.

✶

Lucienne Boyer está em São Paulo, atuando numa "boite", mas a esta hora a conhecida cantora francesa já deverá ter sido contratada por alguma emissora da Capital. E por falar em intérprete de canções francesas, Juliete Greco, a cantora existencialista, não convenceu com a sua exibição na Cultura.

Você sabia que Solon Sales, o apreciado intérprete da nossa música popular, nasceu em Sorocaba, num circo de propriedade de seus pais, onde êle veio, por isso mesmo, a aprender o ilusionismo, a acrobacia, além de exercitar-se, ainda, como sapateador?

✶

Tirso Pires, jornalista bastante conhecido em terras de Piratininga, é o autor do "Rádio Almanaque Paulistano", que já se encontra á venda e cujo volume contem biografias de artistas do rádio, acrescido de informações curiosas e interesantes sôbre o mesmo assunto.

✶

A Difusora está oferecendo aos seus ouvintes, uma grande atração: Heckel Tavares e suas extraordinárias composições folclóricas.

✶

Georges Ulmer, o criador de "Pigalle" estreou na Rádio Excelsior.

✶

A extinta Rádio Educadora a primeira estação que surgiu nos céus de Piratininga, nos primórdios do seu funcionamento não transmitia um anúncio siquer, sendo que ela possuia uma espécie de clube dos ouvintes que pagavam cinco mil réis de mensalidade, os quais gosavam a regalia de solicitar a repetição dêste ou daquele programa, bem como a irradiação dos discos da sua preferência. Bons tempos aquêles em que os ouvintes da Rádio Educadora se deliciavam com as audições da emissora, sem se irritarem com a caceteação dos textos comerciais. Mas essa alegria durou pouco... já se v'



Waldemar Seyssel (Arrelia)

Como o Simplicio, que também pertence ao circo Waldemar Seyssel ou melhor, o excêntrico Arrelia vem frequentando o microfone, se bem que com algumas interrupções. Tomando parte em programas humorísticos Arrelia possui uma verve esfusiante que lhe permite brilhar em tais audições, como aconteceu anteriormente na Tupí, Cultura e acontece atualmente na Bandeirantes.

✶

Noeli Mendes

Judith Fazolari, que, no rádio, adotou o nome de Noeli Mendes, é uma rádio-atriz de destacada atuação na PRA-5, onde sempre desempenha papéis de categoria. Pertencendo a uma emissora que ganhou prestígio e popularidade com os seus programas de novelas, Noeli Mendes tem correspondido cabalmente ao pôsto que a Rádio São Paulo lhe deu.



Isaura Garcia não é candidata

Apesar do excelente trabalho preparatório feito para o lançamento do nome da cantora Isaura Garcia, o grande cartaz da música popular da Record, como candidata ao titulo de "Rainha do Rádio de 951", a "personalíssima" resolveu não entrar no páreo, fato êsse que não deixou de desapontar um pouco os seus milhares de fans, que já confiavam cegamente na sua vitória.

OPINIÃO DO FAN

A primeira carta não é absolutamente favoravel a Ary Barroso. Muito pelo contrário: O senhor Expedito Daniel Cordeiro Junior, udenista ferrenho, lá de Itatiaia, no Estado do Rio, protesta contra as declarações do locutor-da gaitinha à REVISTA DO RÁDIO, sôbre a "decomposição" da UDN. Diz o missivista que "se a União Democrática é um Partido nestas condições, isto se deve exclusivamente ao fato de possuir em suas fileiras "elementos sem escrúpulos", como o senhor Ary Barroso e outros de igual teor, cujos assaltos aos cofres públicos provaram sua incompetência como representantes do povo". Sem comentários...

★

A opinião de Américo Carlos de Souza, de Carangola, Minas Gerais, é mais amena: êle considera um êrro, tremendo êrro!, o fato de a Rádio Nacional ter acabado com o programa "Casa da Sogra". Positiva o Américo que "o programa era de fechar o comércio."

★

"Aquele coro da Tupí, francamente, não deixa que se ouça a voz do cantor ou cantora!" Assim começa a sua opinião a Rosita Belgrano, aqui mesmo do Rio. "Seria melhor que o Silveira Lima, que comanda um programa de auditório, fizesse aparecer a VOZ DO AUDITORIO. Isso dá mais graça e interêsse", conclui a Rosita.

★

Pela forma equitativa, Maria Silveira, de São Gonçalo, pede que o César de Alencar apresente tantos números de Marlene quanto de Emilinha Borba no seu programa dos sábados. Para evitar confusões de favoritismo...

★

Aborrecida ao extremo, a Vanda Muniz Falcão, de Correias, no Estado do Rio, protesta veementemente contra as leitoras que não vão com a voz de Marlene. Argumentando seu ponto-de-vista, Vanda acrescenta: "Ela sabe conquistar os fans como nenhuma outra cantora. Canta e encanta com sua simpatia e sua voz deliciosa. Nenhuma outra a substitui, sim, senhor!"

★

Apoiando uns e discordando de outros, Martha Correia e Creuza Dinah Ribeiro, moradoras ali no Maracanã, positivam que Gregorio Barrios merece o título de "um dos melhores cantores do mundo". E gritando contra os que elogiam Vicente Celestino e desprestigiam o rei-do-bolero, uma e outra consideram o assunto "uma coisa ridícula"!

★

"Será que o desquite entre casais do rádio é moda?" A indagação parte de Marilande Rodrigues Lima, de São João do Nepomuceno, lá em Minas. A leitora é de opinião que os artistas do microfone, conhecidos ao extremo, deveriam evitar essas dissoluções sentimentais, para não provocar, inclusive, o desprestígio de seus nomes artísticos.

★

Calculando já os resultados do nosso concurso "Os melhores do rádio", a Morena Tabajara, aqui da rua Buenos Aires, 347, A., é de opinião que a Orquestra Tabajara não pode perder o certame. Para exemplo, pergunta quando é que se encontrou um saxofonista como o Zé Bodega um pistonista do quilate de Geraldo Medeiros ou um baterista como o Plínio Araujo! "O prêmio é da Tabajara", brada a Moreninha.

OFICINA MECÂNICA "VITÓRIA"

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos

JOÃO MECÂNICO

Rua Sotero dos Reis, 93 — FONE: 28-7846

★

Ainda sôbre músicos, Lurdinha dos Santos, aqui na rua Silva Rosa, 43, opina que o trombonista do samba "Deus lhe Pague", cantado pelo Chico Alves, é o maior! Manda os parabens ao rapaz e pergunta quem é. Deve ser o Raul de Barros...

★

Absolutamente contra a saída de Nelson Gonçalves da Rádio Nacional, a Duol Rosa. de Lorena, em São Paulo, emite sua opinião: "se foi por causa do aparecimento de Francisco Carlos, fiquem sabendo que o Nelson não tem substituto!"

★

Roseny Pinto, arguto leitor da Ilha do Governador, opina que os "assinantes" desta seção deveriam fixar suas atenções para assuntos diversos, deixando de lado a insistência em restritos pontos-de-vista.

★

Teresinha Meirelles Pôrto, lá de Niteroi, rua São Paulo 40 — considera muito certa a derrota do Ary Barroso "porque êste é o caminho de todos os convencidos"

★

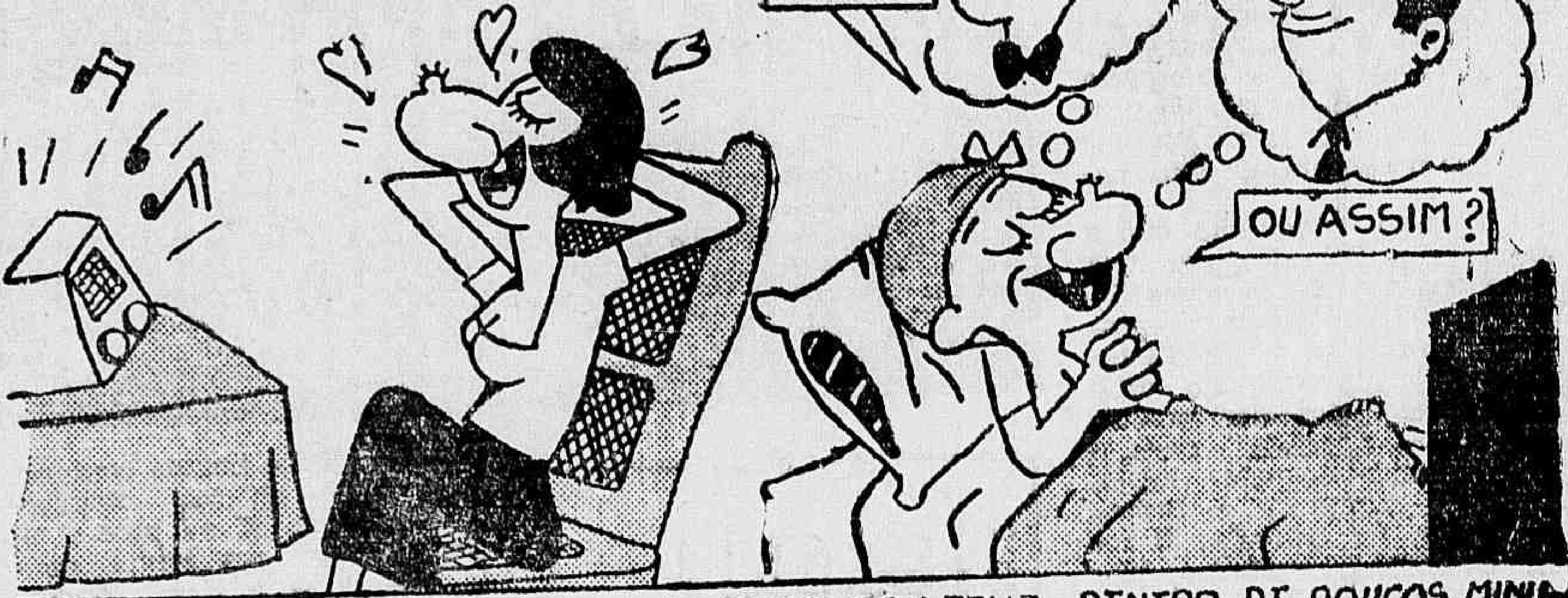
Paulo Cavalcanti, que era do Rio, mas que agora se encontra em Salvador na Bahia, manda dizer que o Jorge Veiga, o Luiz Gonzaga e o Orlando Silva são os preferidos na capital bahiana. Depois, opina que o rádio da "boa-Terra" está atacado do estrangeirismo, transmitindo, apenas, melodias d'além-fronteiras. "Será que as emissoras bahianas ganham para fazer essa propaganda dos outros?"

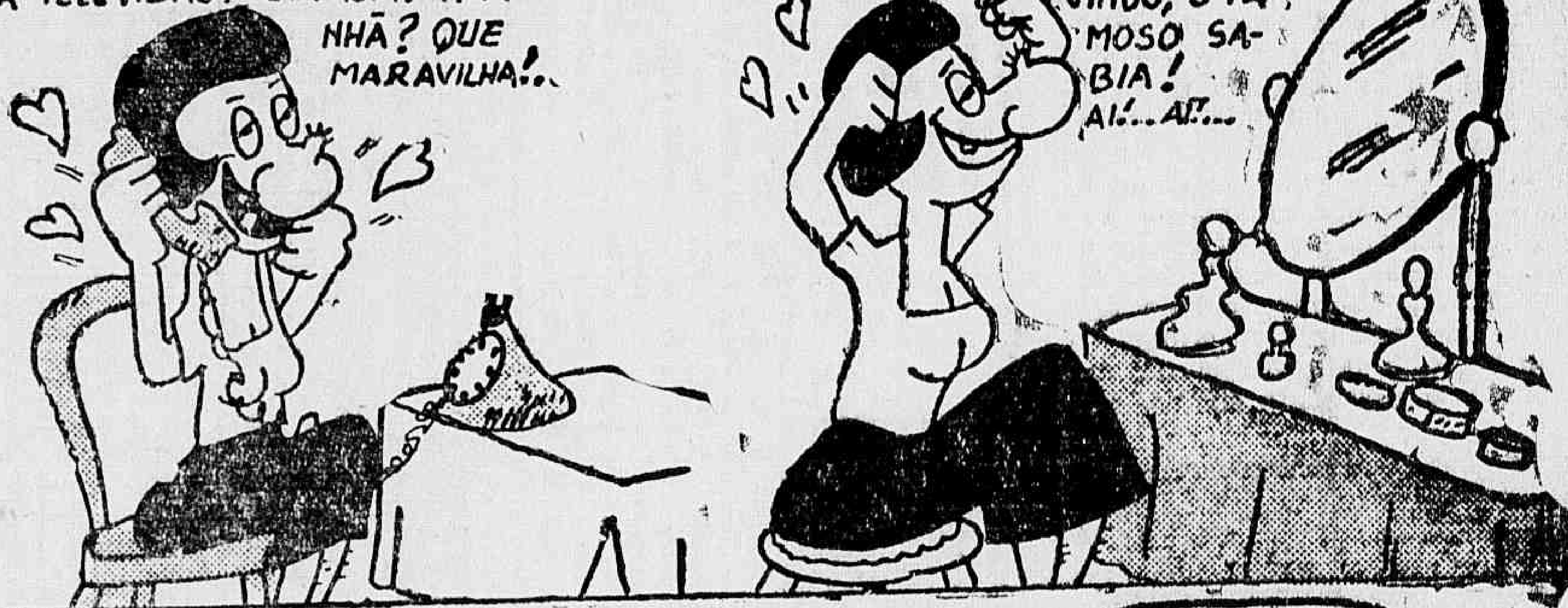
★

A opinião de "fans de César de Alencar", residentes em Ribeirão Preto, em São Paulo, é a de que a Rádio Nacional deveria acabar com a irradiação futebolística, nos sábados, à tarde... Porque isto atrapalha o Programa César de Alencar, realmente muito mais interessante, para os ouvintes, do que a referência aos chutes do Ademir ou aos "driblings" passados pelo Zizinho. "Como está... "é um chute?"

SE A TELEVISÃO NÃO APARECESSE...

DE CARLOS BURITI







HISTÓRIA DE UM SOBRADO

Como nasceu e se desenvolveu a CASA NENO

É uma história simples, sem exagerados lances de emoção, mas que bem traduz o mérito de um esfôrço dirigido no melhor sentido, a daquele sobradinho antigo da rua Buenos Aires, 151, onde nasceu a Casa Neno. Foi no ano de 1947, há pouco, portanto, que os três irmãos, conjugando pendores diferentes num ritmo de harmonia produtiva, compuseram o equilíbrio de uma fôrça que se vem traduzindo no crescimento constante do empreendimento a que se devotaram. A ponderação equilibrada de um, o dinamismo sagaz de outro e o entusiasmo jovem do caçula são a referência do trio fraterno, símbolo do progresso honrado e justo em que se traduz o conceito de seus negócios.

Foi naquele sobradinho que a firma surgiu. Primeiro, era uma salinha exígua, de recursos limitados, em seus primitivos passos hesitantes. O major Paulo, cérebro amadurecido no trato dos assuntos sérios, dos problemas graves e gerais, fazia o equilíbrio sólido daquele início, imprimindo segurança e firmeza à rota a ser trilhada. E foi fácil. Cláudio, o dinâmico, punha em ritmo de bom senso e inteligência os ardores de seu temperamento empreendedor. A juventude de Bráulio era o desdobramento constante da atividade múltipla, ferindo certo a tecla do estímulo ainda não desperta. Nesta harmonia fraterna a casa cresceu. Cresceu muito, e tanto que já não se comportava no sobradinho antigo. Teve que instalar-se noutros setores. Loja de aparência festiva, confortável, risonha, onde o público se compraz e admira o bom gosto, a inteligência na variedade e apresentação do que se exibe. Todo mundo conhece a Casa Neno, da rua República do Líbano, 7. E' ali hoje a matriz. Quase em frente, no n. 14-B e 16 — a Casa Neno — discos. Esta casa, exclusivamente de discos, já é uma especialização dentro da multiplicidade de artigos do ramo. E' hoje a maior discoteca do Distrito Federal. Foi convocado, então, um outro mano: o Fábio, a cuja direção competente e empreendedora ficou entregue o novo setor, superando de harmonias o gosto apurado e exigente do público. Mas, coisa curiosa, a fonte de tudo isso, a origem dêsse empreendimento comercial que tão lisonjeira aceitação teve do público, mercê da maneira como o trata — e êle bem o merece — passou, por contradição curiosa, da mais antiga à caçula, por fôrça dêsse fenômeno das grandezas, dando hegemonia ao mais forte...





Na foto de cima: um flagrante da filial da Casa Neno. Em baixo: o Braulinho quando contava ao repórter a história do sobrado da rua Buenos Aires.

E permanece ali na sua origem, eternamente jovem, sob a direção do Bráulio — o Braulinho, como dizem os fregueses, velhos amigos, pois que essa fraterna união tem sido o segrêdo dos seus êxitos na efusão afetiva que dispensa ao público, servindo-o bem e carinhosamente.

E assim é que o velho sobradinho da rua Buenos Aires, 151 — a Casa Neno — simboliza a fôrça da união fraterna e marca a origem de um empreendimento que nasce eternamente jovem, como a perene alegria do seu chefe, o Braulinho.

E a palestra decorreu animada, revelando o Braulinho, a cada passo, novos planos e projetos para o ano que se inicia.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI

BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME



TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

CONTRÔLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO.

ÁLVARO — Às nove horas da noite — daquela noite que se tornaria inesquecível — eu estava no jardim da minha casa antiga, à espera da minha doce Maria, que tardava tanto a chegar. Aquêle era o nosso lugar. Era o nosso pedacinho de mundo, onde tudo o que era estranho cessava... e começava tudo o que era íntimo e querido!... De certo modo eu tinha vergonha daquele lugar. Tinha a impressão de que a sombra das árvores já não fôsse acolhedora como antigamente. E o ruído do vento, nas ramarias, parecia pedir-me contas — "Que é feito do nosso vagabundo?". "Onde está o nosso amigo vagabundo?... Mas eu não podia concentrar-me nesses pensamentos. Um dilema bem maior me atormentava. Que diria eu a Maria, sôbre o meu noivado com Rosina?... Diria a verdade? Ou sustentaria a mentira de Feliz? Eu pensava em tudo isso, e temia que ela não visse, quando, a uma curta distância (SAINDO) — ouvi a sua linda voz...

CONTRÔLE — CORTA.

MARIA — (2.º PLANO) — Álvaro! Álvaro! Onde está você?

ÁLVARO — (ENTRANDO) — Estou aqui, meu amor! Estou aqui!

MARIA — Oh, Álvaro!... Que saudade, Álvaro! Que...

ÁLVARO — Não fale, meu amor! Não fale! A êste abraço, as palavras não têm nada de bom para acrescentar!

MARIA — Não me solte mais, Álvaro!

ÁLVARO — Não fale, Maria... Maria... Maria...

MARIA — Você está falando, Álvaro!

ÁLVARO — Não estou falando... Estou dizendo o seu nome... O seu nome é a única palavra que pode tornar um beijo mais doce, ou o abraço mais estreito... Maria... A pessoa de Maria nos meus braços! O nome de Maria na minha bôca!... Assim Maria é tôda minha... Tudo que é Maria está comigo... e nada fica de Maria para mais ninguém... Maria nos meus braços, Maria na minha bôca, Maria no meu coração!

MARIA — Tem pensado muito em mim, Alvaro?... Durante todo êsses dias em que não nos vimos? Tem pensado muito em mim?

ÁLVARO — Como hei de pensar de outro modo?... Você é o meu amor, o meu destino, a minha doce Maria! Quando você está perto, eu só sei pensar na sua presença. Quando você está longe, eu só sei pensar na sua ausência!

MARIA — Mesmo assim, você ainda está encontrando tempo para enriquecer... e para nos arruinar!

ÁLVARO —Porque êsse é o único caminho que me conduz a você. Mas tudo o que eu faço é feito com metade da mente. Eu nunca estou de todo presente a coisa alguma, porque a melhor parte de mim está com você... E como um selvagem ou uma criança que está aprendendo a falar, eu repito o seu nome como se fôsse a única palavra bem aprendida ou aprendida de coração... A cada momento, eu me alheio de todos os problemas financeiros, e penetro numa outra vida, uma vida que eu vivo com você, sem que ninguém saiba... Falam comigo, e eu não ouço. Mostram-me papéis e eu não leio, ou não entendo... Apenas a sua figura está nos meus olhos. e o seu nome nos meus lábios. "Maria", é o único indício de que eu estou longe, numa outra região, numa outra existência. Um milhão de vêzes tenho visto você, em pensamento, e pronunciado o seu nome. E a cada vez é diferente. Quem me observasse, poderia saber, pela inflexão com que digo "Maria", o que Maria me estivesse fazendo de bom ou de mau. Eu digo de tantos modos diferentes! As vêzes, parece que você chega, e salta numa surpresa alegre — "MARIA"... Às vezes, parece que você parte; e com a tristeza de um adeus... "MARIA"... Às vêzes você ri... "MARIA"! Às vêzes chora — "MARIA"! Às vêzes perto... (CICIO) — "MARIA"... Às vêzes longe... (GRITO) "MARIA!"... E assim eu passo com você os dias em que não a vejo!

MARIA — Seus dias não são diferentes dos meus, Álvaro! Somente que eu tenho procurado livrar-me de que lhe quero, como se fôsse um mal para mim!

ÁLVARO — Eu não mereço isso, querida.

MARIA — Você não merece, mas tanta coisa o exige... (OT) — Porém, não se preocupe. Por mais que eu tente, não consigo esquecê-lo!

ÁLVARO — Se conseguisse, nem seria preciso tentar!

MARIA — Tenho tentado! Minha vida que até há pouco tempo, era relativamente simples, tornou-se terrivelmente complicada! Tenho que salvar a fábrica de papel para não ser obrigada a me casar com Narciso. E você que deveria ser o primeiro a me ajudar nesse sentido, emprega tôdas as fôrças justamente para que eu seja derrotada!

ÁLVARO — Não fui eu quem criou essa situação.

MARIA — Eu sei que não foi você! Mas também não fui eu! E a confusão é tão grande! Se eu fôsse um homem (os homens se guiam mais pela cabeça) — eu saberia encontrar uma solução! Talvez em alguma espécie de violência, que também é uma solução de homens, um recurso masculino! Mas eu sou u'a moça!... A origem de tôdas as minhas mágoas está no coração. E no meu coração, tôda vez que me detenho com êle, só encontro uma coisa... Este amor... Esta vontade de estar junto de você... Êste desespêro de não poder estar... Êste mistério pelo qual tudo que se relaciona com você me é familiar, mesmo sendo estranho... Ao passo que tudo que não lhe diz respeito me é estranho, mesmo que

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo

ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR

CASA NENO

R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B — ANUNCIO

SUCESSOS DO MÊS

- DELICADO — Waldir Azevedo.
- RETRATO DO VELHO — Francisco Alves.
- MEU PRIMEIRO AMOR — Risadinha.
- MADALENA — Linda Batista.
- SEREIA DE COPACABANA — Jorge Goulart.
- SALVE A ORQUESTRA — Carmélia Alves.
- AI, CACHAÇA — Black-out.

OUÇA A DISCOTECA NENO

Na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 22,05 às 22,30 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da pagina anterior)

me seja familiar... mesmo que seja meu pai ou meu irmão! Porisso, isto é a fôrça dominante da minha vida e das minhas aflições. Não seria melhor se eu pudesse arrancar êste amor de onde êle brotou e viçou tão forte?... Não seria uma solução?... Esquecer que você salvou a minha vida! Esquecer que você me disse as palavras mais doces e, ao beijar a minha bôca, marcou a minha vida.

ALVARO — (LEMBRANDO) — Em pleno século Vinte,
tomei-te um beijo roubado.

Avancei como um soldado e
implorei como um pedinte
por êsse beijo roubado
em pleno século vinte!... (OT)
Lembra-se?

MARIA — Eu me lembro de tudo, embora tenha feito tanto esfôrço para esquecer. Hoje quase conseguí odiá-lo, Álvaro!

ALVARO — Fêz muito mal. Porque eu nunca o tentei, sequer. Sei que não faço milagres.

MARIA — Para mim não foi milagre. Foi o choque talvez. A profunda e desesperada revolta de quando vi aquela participação de noivado com Rosina Malaparte. Quando Narciso me mostrou...

ÁLVARO — Narciso? Então foi êle?... E' estranho que, tão depressa, êle tenha sido o primeiro a saber e...

MARIA — Isso não me importa! Que me importa a vida de Narciso? O que sei é que fiquei vivendo horas de pesadelo, até que Feliz me explicou que não é você, mas sim Orlando, o noivo de Rosina Malaparte! Que o seu nome, na participação, foi simplesmente um êrro tipográfico! Que...

ÁLVARO — Não falemos nisso. Estamos juntos, agora. Vamos pensar, planejar, em vez de...

MARIA — Mas como, Álvaro? Você está fugindo do assunto?

ALVARO — Não, querida. Apenas o assunto não é importante!

MARIA — Não é importante?... Alvaro! Você deve estar muito modificado para dizer isso! Como não é importante?... A não ser verdade o que Feliz me disse. eu sou uma pobre moça apaixonada pelos fantasmas... Os mortos ambulantes são fantasmas, não são? E se você se tivesse vendido à familia Malaparte, seria um morto ambulante, nada mais... Quando pensei assim, o que mais me doeu não foi o perdê-lo, mas sim o modo pelo qual pensei que o tivesse perdido... Sim, eu o teria odiado!... Não podia ter a pretensão de esquecê-lo! Mas podia passar a lembrar com ódio e desprêzo como, até alí. só havia lembrado com ternura e com carinho!... Pois naquele convite — se êle fôsse verdadeiro — estaria a prova de que é verdade tudo o que dizem de pior a seu respeito... Tôdas as opiniões de papai, de Narciso, tôdas as piores opiniões estariam justificadas! Mas não! Você não se vendeu a Rosina Malaparte!

ALVARO — Naturalmente que não, meu amor. Você me conhece bem. Tudo isto que estou conquistando nunca me interessou. Mas é meu único meio para não perdê-la. E para não perdê-la, todos os meios são bons!

MARIA — Então você confirma o que Feliz me disse?

ÁLVARO — O que?

MARIA —Que seu irmão Orlando é noivo de Rosina, e que o seu nome apareceu no convite como um êrro tipográfico.

ÁLVARO — Bem... de certa forma...

MARIA — De certa forma? Como assim? Não há duas formas para isso, Álvaro! Há uma só! E' verdade ou mentira! Ou Feliz disse a verdade, ou inventou esas desculpa para justificá-lo!... Ou resta ainda alguma coisa daquele Álvaro que eu conheci e amei... ou êle está morto e enterrado, e em seu lugar, ficou um outro que destruiu todos os ídolos que êle amava... e que ama apenas o dinheiro!... (OT) — Não há duas maneiras, Álvaro! O que Feliz afirmou era verdade ou mentira?

ÁLVARO — Era verdade, Maria. Era verdade.

MARIA — Obrigada, Álvaro! Se você me falhasse, a vida não valeria mais nada para mim!

ÁLVARO — Maria, ainda é tempo. Podemos abandonar tudo e viver a nossa vida! Viver a nossa felicidade! Nós não temos nada a esperar do dinheiro, porque valemos mais do que êle. Nós...

ROSINA — (2.º PLANO) — Álvaro!... Álvaro!

MARIA — Quem o está chamando?

ROSINA — (ENTRANDO) — Até que enfim o encontro, Álvaro?

ÁLVARO — Rosina!

ROSINA — E em boa companhia!

ÁLVARO — Rosina, é melhor que você volte para casa, antes de criar outra situação desagradável!

ROSINA — Mas de que matéria pensa você que eu sou feita, para ir-me embora e deixar vocês dois aqui, neste jardim deserto?

MARIA — Que lhe importa isso? Nem lhe fica bem, sendo noiva do irmão de Álvaro, tomar essa espécie de interêsse por êle...

ROSINA — Noiva do irmão de Álvaro?... Mas que idéia é essa? Quem lhe dises isso?

ÁLVARO — Maria, deixe-me explicar! Eu...

MARIA — Como?... Então você e Orlando não são noivos?

ROSINA — Eu e Orlando?... (RI) Mas que absurdo! Nunca ouví nada mais idiota!

ÁLVARO — Maria...

MARIA — Era mentira, Álvaro! Então era mentira, e você confirmou!

ÁLVARO — Sim, Maria, porque se eu fôsse explicar a verdade, você não compreenderia, nem acreditaria!

(Cont. no pròximo número)

AGUARDEM!

VAMOS CANTAR?

UMA REVISTA QUE FARÁ SUCESSO

NOMES DA D-8

★

Saldanha Marinho



..Saldanha Marinho nasceu em 1º de janeiro de . . .

Está na emissora Continental desde a sua fundação. Atualmente é o responsável pelo o setor de Basketball, da 100% esportiva" — onde tem sabido se distiguir, nas suas apreciações, pelos seus comentários imparciais e equilibrados como já nos deu prova por ocasião do último certame bresileiro realizado na cidade do Salvador, na Bahia e, ainda recentemente em Buenos Aires, quando da realização do 1º. Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Saldanha Marinho estreou como radialista na Rádio Clube do Brasil, levado pelo locutor Raul Longras, em ... 1946. O nosso focalizado desta semana é também jornalista profissional bem como contabilista, função que exerce numa conceituada emprêsa particular.

Presentemente, pelo microfone da PRD — 8, vem comandando dois programas: "Basketeball em dia, de 2ª. a 6.ª feira, ás 19,25 horas e "Basketebal em Foco", ás 3as., 4as. 5as.. feiras, ás 21 horas, além de camentarista que é de todos os jogos de basketball transmitidos pela Emissora Continental.

☆ CINEMA ☆

"WINCESTER 73"

Mais um filme de Oeste, e que não acrescenta nada às caracteristicas dos que anteriormente vimos. Quase sempre êles nada mais são que um seriado cantado de um modo mais rápido e inteligente e em que não faltam as célebres brigas do "mocinho" a par de lances absurdos e proezas espetaculares na conquista da mulher que ama. Este também não foge à regra. Só que desta vez, usaram o célebre fuzil Wincester 73 como ponto de atração e fio condutor do enrêdo, não contando nada do papel que o mesmo desempenhou na história da colonização do Oeste americano, como a principio parecia se supor e que daria um bom veículo para melhor desenvolvimento. Ele só serviu, para a sua apresentação como arma de boa qualidade e marcar a rixa entre dois irmãos, inimigos de morte e ambos eximios atiradores. Feita a apresentação do fuzil, a história nada mais tem que contar. Entra o filete amoroso que não levanta o espetáculo, tal a vulgaridade de sua natureza, e cai-se no terreno de uma perseguição que termina numa luta de morte, entre os dois e que é advinhada desde o principio.

A direção de Anthony Mann é comum. Levou o trabalho, desde o inicio, num ritmo monótono, com cenas longas e arrastadas e sem nunca alcançar mais brilho mesmo em um ou outro quadro que revela maior ação.

A interpretação, no geral, equilibrada tem seu melhor desempenho em James Stewar que por si só salva o espetáculo tal a sinceridade com que compõe o tipo. Shelley Winters a inexpressiva de sempre. Don Duryea é um bandido verdadeiro.

Para os que gostam dos Wertern" e dos campeonatos de tiro ao alvo Wincester 73 pode ser visto, pois nesse setor não desvaloriza o espetáculo.

Célio Gonçalves

SEM RETOQUES

STEFEN MAC NALLY

Ator do cinema americano.

Nome artístico — **Stefen Mac** Nally.

Nome real — Horace Mac Nally.

Nacionalidade — Norte-americana.

Idade — Nasceu a 29 de julho.

Estatura — 1,m83.

Cabelos — Negros.

Olhos — Negros.

Pêso — 83 quilos.

Formação artística — Experiência teatral, tendo abandonado a advocacia para se dedicar ao teatro. Na Broadway fez sucesso, porisso foi chamado para trabalhar no cinema. No teatro universitário já interpretou "Otelo".

Seu primeiro filme: foi "No limiar da glória" ao lado de Ginger Roger. Depois de voltar novamente ao palco onde interpretou Johnny Belinda", com o papel de galã.

Filme em que atuou — Depois de "Johnny Belinda" desta vez no papel de vilão, trabalhou em "Legião Sinistra", como o nazista Martin Brunner, em seguida "Baixeza" e agora nos mais recentes "Nós eramos amigos" e "Viciada".

Seus esportes prediletos .— São tenis e natação. Pratica outros, inclusive o de velejar.

"CÉU SÔBRE OS PÂNTANOS"

Poucos filmes, têm levantado tantos prêmios como êsse "Céu sôbre os pântanos". Ganhou nada menos que seis prêmios no mesmo festival e em dois anos consecutivos.

Ele nos conta em lances dramáticos e poéticos a vida de Maria Goretti, uma humilde camponêsa que sacrificou a vida para salvar a sua virgindade.

A tragédia aconteceu a 5 de julho de 1902 em "Conca delle Ferriere", na Itália. Maria Goretti morreu em um hospital, perdoando seu assassino, Alessandro Serenelli, que ainda é vivo, e que hoje é um humilde jardineiro em um convento franciscano. Ela foi canonizada em junho de 1950, sendo êste ato presenciado por varias pessoas ainda vivas, que assistiram ao drama: mãe, duas irmãs (freiras) e dois irmãos e o próprio assassino.

A tragédia de Maria Goretti, correu mundo e sua biografia foi traduzida em 14 idiomas.

A direção dêste soberbo trabalho é de Augusto Genina e a figura de Maria Goretti é vivida por uma camponesa expressiva e talentosa. Chama-se Inês Orsini.

★

UMA NOTA

Grear Garson é a estréia de "Lady Coverby", uma comédia deliciosa que será produzida e dirigida por Edwin H Knopf. Os trabalhos de filmagens já estão bastante adiantados.

AGUARDEM BREVEMENTE
VAMOS CANTAR?
OUTRA PUBLICAÇÃO DE SUCESSO

Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais





VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARII — Conserto e reformas

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

481 — TIROTEIO (D.F.) — Carinhoso, devoto, humano, social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez, à passividade. Vida ativa, dinâmica, pontilhada de mudanças e sucessos inesperados. Longa experiência sentimental, antes fixar-se definitivamente. Falta de método no operar. Teve importante mudança de vida em 1944, devendo sua vida firmar-se para melhor em 1953 quando começará nova jornada mais feliz e firme.

★

482 — M. GLÓRIA P. ANDRADE (D.F.) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa, sentimental. Tendência ao ciume, à obstinação, à cólera, à sensualidade e à luxuria. Capaz para o contrôle de suas emoções, podendo agir com justiça e imparcialidade. 1949 marcou periodo critico, com mudança importante em sua vida. É possivel alcançar o que almeja no ano de 1955 e aos 30 anos de idade, após nova mudança e definir-se sentimentalmente com o casamento.

★

483 — MORENA ESPERANÇOSA (RIO CLARO — SÃO PAULO) — Intrépida e dotada de grande amor próprio. Um pouco extremosa, agindo com impeto e decisão, muitas vêzes impondo sua vontade. Não aceita conselhos. Dotada de grande intuição psicológica o que lhe ajudará a conhecer o próximo, o que lhe facilitará, algumas vêzes, agir com certa dose de crueldade ou falta de paciência. Atravessou periodo critico aos 19 anos (1946/47). Há indicio de grande mudança de vida aos 27 anos para 28 anos, devendo casar antes dessa data. Determinada e resoluta, prognostica-se vida feliz depois da data acima, devendo alcançar muito mais do que espera.

★

484 — ESPIRITUALISTA (D.F.) — Intrépido e dotado de grande amor próprio. Um pouco extremado. Possui grande capacidade psicológica intuitiva. Levado a criticar, à ironizar, à causticar. Possivel uma deficiência do coração, da vista ou do ouvido (o esquerdo) e da circulação do sangue. Há indicação de certa irritação na região dos orgãos genitais bem como de irregularidades e congestionamentos. Está sob a influência lunar, daí induzir-se essas irregularidades em alguns dos seguintes orgãos: cérebelo, estômago, ventre, figado, bexiga e todo o lado esquerdo do corpo. O sistema linfático apresenta também hipofunção, manifestando-se uma constituição instável, acessível sobretudo às infecções, com oscilações periódicas do seu organismo. Convém observar o sangue, pois há casos de degenerações do mesmo em alguns tipos astrológicos semelhantes ao seu (leucemia, anemia perniciosa, etc.). Estas indicações valem como observações gerais. Deve submeter-se a tratamento com especialista. Há indicação de que sua melhora começará em fins do corrente mês, podendo obter a cura até outubro vindouro. A rádio e eletroterapia, em alguns casos especificos, são indicadas. Em 1955 entrará numa fase nova da sua existência, oferecendo-lhe, a partir dessa data, novas oportunidades para o progresso social e material que conquistará ainda.

★

485 — DEUSA DO AMOR (CAMPINAS — S. PAULO) — Agradeço sua carta. Os assuntos que me pede para tratar estão destinados sòmente para os maiores de idade... Muito jovem, a consulente não deve tão cedo preocupar-se com casos tão sérios, devendo ater-se presentemente aos seus estudos e formação humana para enfrentar a vida, no futuro.

★

486 — LIONE (CAMPOS — E. RIO) — Amável, equânime, justa, cortês, sensível e pacífica. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva e à separatividade. Teve importante mudança e modificação em sua vida em 1945. Naquele ano devia ter alicerçado sua vida sentimental, havendo, então, possibilidade de casar. Há indicação de que no ano de 1952, encontrará o caminho da vida matrimonial. Não lhe posso dizer se será com o seu atual noivo, pois não me enviou a data do seu nascimento. Terá vida feliz, devendo progredir social e materialmente depois de 1953.

★

487 — SEM SORTE (JAÚ — S. PAULO) — Cordial, nobre, valorosa; dominio próprio, solene, confiante, digna. Tendência à cólera, à fogosidade, ao despotismo, ao orgulho. Capaz para o comando e para postos de autoridade. Haverá, como espera, algumas viagens em sua vida. Teve importante modificação em sua vida material e social no no ano de 1942. 1949 marcou o inicio de novo ciclo evolutivo que terminará em 1954 quando deverá estar casada. Haverá fama para o seu nome, mais tarde, e alcançará a felicidade e a fortuna.

★

488 — MADEIRA DO PARANA (ARAPOTI — PARANÁ) — Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente, reservada. Tendência à cobiça, à isolatividade, à inveja e ao sectarismo. O seu esposo tem natureza especial, dotado de temperamento obstinado, um pouco colérico, mas amoroso, ser-

(Cont. no próximo número)

ATENÇÃO! OBSERVAR ESTAS INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CUPÃO DE CONSULTA:

As cartas que acompanharem os cupões devem ser curtas, claras e sem detalhes particulares da vida do consulente e devem objetivar apenas o assunto da consulta. Os dados (nome próprio, data do nascimento, hora etc.) devem ser escritos sem razuras e com caracteres de imprensa manuscritos. Para simplificar as perguntas, organizamos o questionário abaixo com números correspondentes a cada assunto principal da consulta. Cada consulta poderá encerrar um máximo de três perguntas principais que serão indicados, no cupão, pelos números correspondentes.

Questionário:

1. Qual o meu temperamento e caráter?
2. Qual o meu estado de saúde?
3. Quando me casarei?
4. Qual a profissão que me aconselha?
5. Terei bens materiais?
6. Qual a próxima mudança em minha vida?
7. Viajarei (no país ou no estrangeiro)?
8. Serei feliz?
9. Terminarei meus estudos atuais?
10. Mande-me observações gerais.

REVISTA DO RÁDIO

Avenida Treze de Maio, 23 — 18.° and. — Rio

QUAL O SEU PROBLEMA?

Nome (completo): ....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... *de* .... *de* ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (certa ou aproximada): ....

Altura: .... *Pêso:* ....

Assuntos para consulta (ns.): ....

Pseudônimo para resposta: ....

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterio

FELIX — A resistência humana sem limites. Ele cedeu diante das torturas a que o submetemos!

DIOCLECIANO — Seja como for, vamos agora mesmo certificar-nos. Manda buscá-lo, Félix Fabiano. Daqui mesmo seguiremos para o templo.

FELIX — Volta centurião e retira o prisioneiro do cárcere com todo o cuidado. Requisita uma guarda de homens fortes e valentes.

DIOCLECIANO — Enquanto isso vamos para o templo aguardá-lo.

FELIX — Pois não, imperador. Quando quiserdes.

DIOCLECIANO — Agora mesmo. (sarcástico) E depois voltarei para dizer à minha mulher e à minha filha o que sucedeu. Bem pode ser que diante do gesto do cristão arrependido elas resolvam voltar por livre e espontânea vontade... (tom) Vamos...

FELIX — Vamos, senhor...

ESTUDIO — Vozes afastando-se.

ALEXANDRA — (depois) Que dizes a isso, Valéria?

VALERIA — Custa-me a acreditar que seja verdade...

ALEXANDRA — O centurião falou com tanta seriedade. Chegou a jurar!

VALERIA — Jorge não será capaz de negar o que tanto defendeu!

ALEXANDRA — E se fôssemos também ao templo, Valeria?

VALERIA — Ao templo? Sim... não seria mau...

ALEXANDRA — E 'verdade que fàcilmente nos reconhecerão... Mas de qualquer forma estaremos voltando para o palácio. E poderíamos ainda pedir ao Sr. Rayab que nos emprestasse um dos seus guardas de confiança para acompanhar-nos...

VALERIA — E Sátira também iria conosco... Bem pensado, mãe. Seguiremos para o templo, já. Veremos se é mesmo verdade que Jorge arrependeu-se de ser cristão...

ALEXANDRA — Aí vem subindo o Sr. Rayab e sua esposa...

VALERIA — Falaremos com êles Não há tempo a perder.

FIM DO QUADRAGÉSIMO QUARTO CAPITULO

QUADRAGÉSIMO QUINTO CAPITULO

CONTROLE — ARPEJO SUAVE, FUNDO.

NARRADOR — Já naquela época as notícias corriam céleres em Nicomédia, cidade pequena mas populosa. Mensageiros espontâneos saíam de casa em casa informando o que de importante se passava. E assim foi que, em pouco tempo, lotava-se o templo de fiéis e curiosos, sabedores já de que o prisioneiro Jorge iria abjurar suas doutrinas revolucionárias, à frente dos deuses sagrados, com a presença do imperador. Saindo do castelo de Rayab, Diocleciano e sua comitiva tinha ido ligeiramente ao palácio, onde fizeram rápida refeição, para logo depois seguirem em direção ao templo que ficava bem ao centro de Nicomédia. Viram surpreendentemente que a casa de oração transbordava de fiéis. Diocleciano não escondeu seu contentamento...

ESTUDIO — VOZES DA COMITIVA.

DIOCLECIANO — (satisfeito) Vejam como a praça está!...

FELIX — E' sinal de que não cabe mais ninguém no templo!

DIOCLECIANO — E ainda êsse Jorge estúpido queria implantar no meu povo uma outra doutrina! Não vê êle o entusiasmo com que os súditos procuram o templo?!

FELIX — Êle vai ter agora uma prova de quanto o povo adora os deuses.

DIOCLECIANO — E felizmente Jorge também será um entusiasta a partir de agora... Custamos a vencê-lo, mas sempre conseguimos (ri)

ESTUDIO — A COMITIVA SE VAI AFASTANDO ENTRE RISOS

NARRADOR — No entanto não era bem o entusiasmo pelos deuses pagãos que levava o povo de Nicomédia ao templo. O que todos queriam ver era se realmente o ex-tribuno do imperador tinha renegado sua fé no Cristo da Palestina. E a prova convincente seria a sua submissão às estátuas sagradas que ornavam o templo. Todos disputavam um lugar para assistir ao grande ato.

CONTROLE — EFEITO DE POVO, DEPOIS SOLDADOS PEDINDO PASSAGEM

NARRADOR — E' agora o prisioneiro quém chega sob a guarda dos soldados indomáveis de Félix Fabiano. Já não é mais aquele homem forte, de porte altivo e gestos largos. Jorge está fraco, de rosto pálido e corpo alquebrado. Seu corpo estampa o sacrifício das torturas, o horror dos martírios sem fim. A princípio tratavam-no a pão e vinho, como era de costume. Cortaram-lhe o vinho depois. Mais tarde substituíram-lhe o pão por água, apenas, para que não viesse a sucumbir com o forte calor que sufocava a cidade. Jorge era agora um trapo daquele Jorge varonil, esbelto, destemido. Muitos o desconheceram quando êle passou de cabeça baixa por entre as alas que se abriam à fôrça das lanças dos soldados. Por fim o prisioneiro foi levado ao plano principal do templo, onde já se encontrava o imperador e sua côrte. A um gesto de Felix Fabiano, que levantou o braço ameaçadoramente, silenciou a turba curiosa. E levantou-se então Diocleciano, com seu manto vistoso de púrpura, encarando com um sorriso de vitória a fisionomia aparentemente tristonha de Jorge:

DIOCLECIANO — Recebi o teu recado. Não me surpreendeu. Eu sabia que mais cedo ou mais tarde a tua consciência ditaria o teu arrependimento. Não tripudio sôbre a tua derrota. Ao contrário, concito os deuses poderosos a te ouvirem e te perdoarem!

JORGE — Mandei dizer-vos que desejava falar aos vossos deuses. Foi essa a mensagem que vos levaram?

DIOCLECIANO — Se desejas falar aos deuses sagrados é sinal de que tu lhes reconhece o poder e a divindade.

JORGE — Aqui estou para fazer uma prova.

DIOCLECIANO — Com êles?

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



NATERCIA: (Goiânia) — Se o Nelson Gonçalves está morando com a Lourdinha Bittencourt? Pode ser que sim, pode ser que não... Por que não escreve ao Nelson, perguntando, lá na Mayrink Veiga?

★

JAPONESINHA. (Teresópolis) — Paulo Gracindo estreou na Rádio Nacional e o Silvino Neto, "oficialmente", permanece na Guanabara. Você sabia, cerejeira?

★

MORENA ALEGRE: (?) — O endarêço particular do Paulo Césr? Pra que?

★

DEA SILVA FONSECA: (Rio) — O Jorge Veiga, na capa? Ele já saiu na página-dupla, na edição nº. 66. O resto virá com o tempo...

CESAR CRUZ ROCHA: (Rio Bonito) — Você ainda não viu a entrevista dos acordeonistas Afonso e Adelaide Chiozzo. Mas ainda verá, por que não?

★

IRAQUEMA AMAR: (Rio) — Você quer que o Carlos Galhardo escreva "a minha vida contada por mim mesmo". Vamos ver se êle escreve.

★

M. A. M.: (Fortaleza) — Um programa especial para o Gilberto Milfont? Quem sabe se a Rádio Nacional não pensará melhor no assunto?

★

APAIXONADO DE ELZA COSTA: (Rio) — Uma fotografia de sua preferida, aqui na revista? Endereço particular? O primeiro pode ser... o segundo, indeferido!

★

ELMA PEREIRA: (Paraná) — Reinaldo Costa é solteirissimo da silva, às vezes envia fotos e responde as cartas dos fans... quando descobre tempo!

★

ARTISTA SINCERO: (Minas Gerais) — Eliana chama-se Eli Macedo. Às vezes — como outros artistas! — manda fotos. Os retratos estão custando uma fortuna!

★

NAIZA DE OLIVEIRA: (Rio) — Fotos e reportagens do J. Silvestre apareceram na edição nº. 60. O endereço? Rádio Tupi, nada mais!

★

ONDINA XAVIER: (Rio) — Por que o César de Alencar não chama a Marlene de "Rainha do Rádio"? Deve ser "esquecimento"...

★

EUNIO JOSE': (Rio) — Quando vai sair a foto da Dalva de Oliveira na capa da REVISTA DO RÁDIO? Ué, já saiu: edição nº. 55. Não viu?

★

TERESINHA PEREIRA MACEDO: (Rio) — Ah, é uma injustiça, sim, o Roberto Faissal deixar o rádio. Mas, será que êle vai deixar, mesmo? pode ser que não... Vamos publicar sua foto na capa, muito breve. O nome do redator desta secção é grande demais para tão pouco espaço. E muito obrigado pelo "milhão de felicidades". Mais alguns milhões e ficaremos com um lugar no céu...

★

EURIDICE LOPES FARIAS: (Recife) — Não fique zangada com Emilinha Borba, Euridicezinha, só porque a "favorita" não lhe mandou uma foto autografada. Ela está esperando cortar o cabelo para tirar outros retratos...

★

AGENOR E LILA APARECIDA: (Santa Catarina) — O Dino Dini é o maior? Vamos entrevistá-lo... e ao Nélio Pinheiro também. Vocês mandam! Idem com o Paulo César, Nuno Roland, Vicente Cunha, Paulo Maurício, etc. Puxa, Todos são os "maiores" também?

★

ZITA FERNANDES: (Orlândia) — O "Trio Melodia" é formado por Nuno Roland, Paulo Tapajós, Albertino Fortuna. Poucos sabem disso!

★

ADELIA DA CONCEIÇÃO: (Estado do Rio) — O Bob Nelson casou-se, sim, no mês de novembro. A foto já foi publicada na edição nº. 65. OK?

★

DELMA RIENDA MORALEIDA: (Minas Gerais) — Emilinha Borba tem 26 anos, segundo informações "fidedignas". Noiva? ainda não...

★

MATILDE LACORTE: (?) — Anselmo Duarte é casado, sim.

★

SELMA CARVALHO: (Tupã) — O endereço da Rádio Nacional? Praça Mauá, 7, 22º andar. Jorge Curi é casado, Semia.

★

"BROTINHO" DE BANGU: (Rio) — Reside no Rio, sim, a esposa de Anselmo Duarte. E daí?

★

ADELAIDE CANDIDA: (Estado do Rio) — Bob Nelson, noivo? Já casou!

★

G. CARVALHO: (Patos de Minas) — Para obter o retrato do Manuel Vieira, experimente escrever-lhe, diretamente, para o Teatro Recreio, aqui no Rio. Ele atuou na Rádio Clube. Não sabemos de seu estado civil.

★

MARINA BOCATER: (Rio) — Marlene e Emilinha Borba? Solteiras!

★

MARIA LUIZA BRAZ: (Petrópolis) — Bob Nelson tem família, sim. Ele morava no bairro do Meier, antes de casar. Agora está em Copacabana.

AMELIA DOURADO: (S. Paulo) — Onde atua a Ademilde Fonseca? Rádio Tupi, ondas curtas e médias, avenida Venezuela, Rio de Janeiro, Brasil, América do Sul.

★

SHEILA MARIA: (Rio) — Se a esposa de César de Alencar chama-se Iracema ou Stela? Como é que vamos saber, se êle não fala de seu estado civil?

★

NEUZA CAMARGO FERNANDES: (Rio) — Por que razão ainda não saiu a foto do baterista na capa da REVISTA DO RADIO? Porque a fila é grande, Neuzinha!

★

MARIA CELIA PINHEIRO: (Rio) — E' verdade, sim: o Collid Filho casou-se no dia 18 de novembro. Vai daí ...

★

GEGÊ: (Minas) — Endereço de Emilinha Borba? Rádio Nacional, Gegê, Rádio Nacional! Se envia fotos? Nem sempre!

★

NANCI COELHO: (Rio) — O César Ladeira não deixou a Rádio Nacional, não! O Meira Filho também é de lá...

★

ALDINO SILVEIRA: (Sobradinho) — Em que emissôra atuam Jararaca e Ratinho? Por enquanto, em nenhuma! Estão separados.

★

VANI L. D.: (São Gonçalo) — Herivelto Martins e Dalva de Oliveira são casados, sim. Mas estão se desquitando, todo mundo sabe disso!

★

LUCIA HELENA DE ALENCAR: (Rio) — O retrato de Alba Regina, na capa? Ela e o Pallut já apareceram... mas sairão outra vez. A Marlene é desquitada? Agradecemos a informação...

★

IRACI VIEIRA MACHADO: (Estado do Rio) — Você pode gostar muito do César de Alencar, mas as fotografias êle quase não manda. Mania...

★

JOSE' NEY BERNARDES: (Santa Catarina) — Se a Rádio Nacional envia os retratos dos seus artistas? Não José, não!

★

ILTER ATOSE: (Rio) — Saint Clair Lopes é capitão da reserva do Exército. Casado, tem um filho.

★

"FAN" DO COW-BOY BROTINHO: (Espirito Santo) — O Paulo Bob aparece no segundo Album do Rádio, sim. Pode comprar!

★

VALDEREZ DA SILVA: (Rio) — Há muita gente cantando a versão brasileira do boléro "Pecado". O Albertinho Fortuna deve estar no rol dos "pecadores".



CORREIO DOS FANS



MARIA DA PENHA: (Caxias) O Orlando Silva ainda não voltou efetivamente, ao rádio carioca. E não entendemos aquela história do "por causa das garotinhas". Que é aquilo?

★

ISOLDA: (Petrópolis) — Uma foto do Luciano Perrone? Já está na gravura!

★

JEANINE BOUSSEAU: (Pôrto Alegre) — Edu chama-se Eduardo Nadruz, solteiro e, devido a uma longa temporada fora do Rio, não tem dia certo para se apresentar na Rádio Nacional, por enquanto.

★

LIA SULMANT: (Rio) — Elian nasceu no dia 21 de setembro. Não diz o ano, mas há quem assegure ter sido em 1926. Será mesmo?

★

EDUVAL CAIXETA TIBURCIO: (Patos) — A "Turma do Sereno", na capa? Vai sair. Por enquanto estamos "caprichando"!...

★

MARIA JOSE' ALCIDES: (Rio) — O Orlando Melo sairá no terceiro Album do Rádio, OK?

★

MARLY CRESPO: (Rio) — Se o Dick Farney envia fotos para os fans? E' bem capaz...

★

FLOR DOS TROPICOS: (Imbaré) — Ah, como não? O Celso Guimarães aparece, sim, no segundo Album do Rádio! Compre!

GERTRANNI: (?) — Idem, com a Dalva de Oliveira.

★

TERESINHA SANTOS: (Roseira) — Uma reportagem com o Francisco Alves, em sua casa? Será que êle nos convida para o almôço?

★

ADELI MAYER: (Sorocaba) — Adelaide Chiozzo nasceu aí mesmo em São Paulo. A Eliana é do Estado do Rio. Idades? Isso é indiscreção Adeli!

★

WLADYR CARDOSO AGUIAR: (Rio Grande) — Por que não entrevistamos o Anselmo Domingos Porque êle nos proibiu de pensar no assunto. Prá que discutir com o diretor?

★

"FAN" N.º 1 DO TELMO: (Arará) — O Telmo de Avelar aparece no Album do Rádio. Depois sairá na capa da REVISTA. Calma!

★

NATERCIA: (Goiânia) — As idadas de Rodney Gomes e Domingos Martins? brotinhos: estão entre os 17 e 20 anos!...

★

INA': (Niterói) — A entrevista com o Paulo Pôrto já saiu, O Gregório Barrios, na capa, é que vai demorar uns tempinhos...

★

MARLENE DA COSTA: (Rio) — Naquela época o César Ladeira "estava" de férias. Já voltou ao trabalho... se não resolveu "descansar" outra vez. Trata-se bem, o "bolinho de arroz"! O Paulo Gracindo já estreou na PRE-8, o César de Alencar não diz que tem filhos, Alba Regina não deixou o Rádio, o Afrânio Rodrigues parece que ainda está solteiro, as noivas de Manoel Barcelos e Nélio Pinheiro não são do rádio, Emilinha Borba não vai para a Guanabara e a Odete Amaral anda cantando em São Paulo. "Só"?...

★

TERESINHA ACIOLI: (Ilhéus) — Anselmo Duarte é casado e sua esposa não é artista. Que mais?...

★

REGINA MENDES: (Rio) — Os dois filhos do J. Silvestre são homens, sim: dois garotos parecidos com o papai!

★

SILVIA REGINA: (Rio) — Sim, senhora. O Castro Viana está no Album do Rádio, de 1951. Pode correr ao jornaleiro!

★

CLELIA: (?) — O Rui Bruno vai muito bem. Nem parece aquele doente de algumas semanas atrás!..

NEIDE DE BARROS: (Rio) — A entrevista com a Emilinha Borba já saiu na semana passada... Legal?

★

JOSEFA BATISTA: (Estado do Rio) — O Carlos Frias é casado, sim. Vamos entrevistá-lo, mais uma vez. Merece, merece... O Germano está atuando em quase todos os programas humorísticos da Nacional, E' só prestar atenção!

ADILIA M. B.: (Rio) — O Paulo Pôrto é casado, sim, vive magnificamente com a família, nasceu no dia 1º de setembro de 1919, em Muriaé, Minas, e atua em diversos programas da Tupi. Que mais?

★

BELA BATISTA: (Rio) — A nova cantora do "Trio de Ouro", Belinha, é a Noemi Cavalcanti. O César de Alencar, casado? Ele não gosta de tocar neste assunto.

★

WILSON FERNANDO COELHO: (Araguari) — Sagramor de Suvero é casada, sim, e vive muito feliz com o esposo, o produtor Miguel Gustavo, poeta de 400 anos. Ela nasceu em São Paulo, num dia e ano que não diz tão fàcilmente!

★

SILVINO RODRIGUES: (Petrópolis) — Ela, a Eugênia Levy, nasceu num dia 10 de fevereiro não muito longe. Casada. Seu retrato sairá, um dia, na capa. Espere tranquilo!...

★

LORIZ BAZONI: (Jaboticabal) — Você quer que façamos um apêlo à Rádio Nacional para que esta contrate o Orlando Silva. Vamos fazer...

★

RUFINA MACHADO: (Rio) — O Paulo Gonçalves, da Mayrink Veiga, é casado, sim, mas não tem filhos, por enquanto

REVISTA DO RÁDIO

CORREIO DOS FANS

AV. 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

ELIANA NÃO GOSTA DE DAR ENTREVISTAS

(Conclusão da pág. 33)

tado vencer por seu próprio esfôrço?

— Não sei... quem sabe... são coisas...

— Está satisfeita com a carreira que abraçou?

— Multíssimo.

— Que gosta mais de representar: drama ou comédia?

— Drama.

— Então deve ter gostado muito do seu papel em "A Sombra da Outra", não?

— Perfeitamente.

— Gostou do seu papel em "Carnaval no Fogo"?

— Mais ou menos. Interessante é notar que a cena de luta daquele filme é verdadeira. Estudei jiu-jiutsu enquanto frequentava a Escola de Educação Física.

— Mudando de assunto, gosta de ler? — indagamos a fim de ver se conseguíamos fazer com que a lacônica estrêla fizesse uma declaração mais precisa, pois até o até então, se tinha limitado a responder somente o essencial.

— Sim gosto.

— Qual o seu autor favorito?

— Stefan Zweig.

E na música tem alguma predileção?

— Não absolutamente.

— Não gosta de música clássica?

— Não. Prefiro boleros, foxes, blues, etc.

— Qual a sua opinião sôbre a vida?

— A vida é muito "chata"! — Eliana olhou para Adelaide Chiozzo, sorriu e continuou: — Não, não; a vida é muito interessante.

— Acredita no amor?

— Sim, acredito. Mas o amor é muito relativo. Principalmente agora...

Adelaide sorriu e supomos que o "agora" significasse algum romance na vida da artista e perguntamos se a coisa daria em casamento...

—Isso é particular — Retrucou energicamente a estrêla.

Já nos preparavamos para fazer uma nova perqunta quando Renato Murce falou do corredor (esta entrevista foi feita no seu gabinete na Rádio Nacional um pouquinho antes do programa "Alma do Sertão"):

— Está na hora do programa.

— Eliana logo se levantou saindo com Renato Murce e dizendo-nos:

— Creio que isso é bastante...

HELENINHA COSTA VAI CASAR-SE

(Conclusão da pág. 21)

De sua parte, quando soube, Ismael ficou com pena da jovem cantora e lamentou a sua falta de atenção. O arrependimento, porém, foi tardio.

Durante longo tempo os dois se mantiveram brigados.

Os meses passavam. Devido a designações da estação, muitas vêzes Heleninha tomava parte no mesmo programa com Ismael e, como era de esperar, os dois voltaram às boas. Ismael pediu desculpas e a estrêla entendeu perfeitamente em que êle se baseara para ser grosseiro naquêle primeiro encontro.

Tornaram-se bons amigos. A raiva que se dispensavam mutuamente se transformou em tôda a sua intensidade em amizade. Quando êle tinha um "show" sempre a convidava para tomar parte, e quando ela era convidada para um espetáculo sempre envidava o melhor de seu esfôrço para que Ismael também fôsse chamado.

Essa amizade já se extendia ao terceiro ano. Aproximando-se o carnaval, os dois frequentemente eram convidados para tomar parte em "shows". A genitora de Heleninha devido a alguns compromissos, de um momento para outro viu-se impossibilitada de acompanhar a filha aos seus espetáculos.

Heleninha pediu a Ismael que a acompanhasse. Este, de bom grado, atendeu-a e depois dos espetáculos saíram juntos. Surgiu o namoro, que ambos ocultavam a suas famílias. E por fim o arrependido Ismael pediu em casamento a sensível Heleninha. Estão noivos e felizes.

JAYME MOREIRA FILHO FOI POSTALISTA

(Conclusão da pág. 23)

Jayme Moreira Filho sentiu perder o pôsto, êle que vinha atuando com agrado da crítica e dos calouros, mas teve que se conformar. A despedida do cargo de animador foi feita numa audição de gala. Com grandes manifestações de pesar por parte de uns e grandes manifestações de alegria, por outros. Ary Barroso voltou a animar seus calouros e Jayme Moreira Filho foi para a Rádio-Sequência!

Na Rádio-Sequência Jayme procurou se desdobrar mas não encontrou muito apoio por parte do dr. Gilberto de Andrade, o diretor da G-3 que, depois de sair da Nacional, assumira aquele pôsto na Tupí do Rio.

Começaram os pequenos atritos, as incompreenções, os boatos. O fato é que Jayme Moreira Filho que não se deixava levar de amores pelo conhecido diretor e procurador do Tribunal de Segurança, deixou a Tupí e foi para a Mayrink Veiga onde permaneceu pouco tempo passando-se para a Emissôra Continental de onde saiu integrando uma grande equipe para ingressar na Rádio Club do Brasil. Na estação de Arnaldo Amaral ele permaneceu pouco tempo. Deixando a PRA-3 foi para São Paulo de onde regressou pouco tempo antes das pelejas do Campeonato do Mundo para atuar na Mayrink Veiga novamente onde ate hoje se encontra esquecido talvez de seu tempo de f u n c i o n á r i o dos Correios e Telégrafos.

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE


ARTISTA PELOS SETE LADOS

(Conclusão da pág. 25)

nema. Vai a Europa e fica lá quase um ano. Trabalha no cinema, no teatro, gosta de Portugal e só resolve voltar para o Brasil porque aqui o chamam outros compromissos.

Como ator, êle tem uma série de tipos para criar, de papéis para estudar e se vê assediado por um sem número de convites. Agora, além do teatro e do rádio, pois atuara algum tempo no rádio-teatro da Rádio Ipanema e no da Rádio Tupí, tem também a prática do cinema. Olavo de Barros, porém, não larga Edmundo Lopes e o assedia com convites para atuar na Tupí novamente. O paraense vacila mas acaba firmando um compromisso por seis meses. Termina o prazo do contrato e fazem oferecimento mais vantajoso para reformá-lo.

Indeciso entre voltar ao teatro ou permanecer no rádio, Edmundo Lopes acaba se resolvendo a firmar novo contrato de um ano. Trabalha em novelas, peças, e recebe um convite para atuar na fita "Cascalho", onde faz o tipo de um "garimpeiro", Pêpa!

A sua participação no filme traz novas simpatias para a sua arte. Os diretores da Televisão da Tupí olham mais atentamente para as possibilidades de ator que Edmundo Lopes possui e resolvem convidá-lo a atuar no novo campo artático do Brasil. As provas são realizadas com pleno êxito e Edmundo firma um compromisso para ficar como exclusivo da Televisão. Eis aí, em rápidas linhas, o paraense que estudou pintura, tornou-se ator de teatro, de cinema e agora é o mais destacado intérprete de Televisão do Brasil.

QUASE MEIO SÉCULO DE ATIVIDADE ARTÍSTICA

(Conclusão da pág. 31)

no rádio êle tem aí a sua principal desvantagem. Não, o rádio é bem mais difícil do que o teatro.

Concluindo a entrevista, perguntamos até que ano pretende trabalhar no rádio, ao qual ela respondeu, sempre com um sorriso bailando nos lábios e os olhos suavemente brilhando:

— Enquanto o público me prestigiar com a sua atenção e Deus permitir dando-me forças. Desejo trabalhar até o últi[illegible] ...omen-

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

O SR. BARRETO PINTO teve a sua entrada proibida nos teatros Recreio, Carlos Gomes e Fenix, por ser acusado de aliciar artistas daqueles teatros para as suas emprêsas. Os empresários de tais teatros acham que o sr. Barreto Pinto não poderá entrar na "caixa" para não estar convidando os artistas para assinar contratos, uma vez que estão presos a compromissos.

★

LUIZ CATALDO REAPARECEU de forma brilhante em "Ninon é um amor" que subiu à cena no teatro Fenix pela Companhia Bibi Ferreira. O grande ator tem ótimo desempenho cômico que registra de forma marcante o seu reaparecimento.

★

VIRGINIA DE NORONHA que faz parte do elenco de Dercy Gonçalves no teatro Glória, está também na boite Acapulco onde vem obtendo grande suceso.

★

FOI AFASTADO DO elenco do teatro Recreio o ator cômico Sebastião Prata que o publico tanto aplaude com o nome artistico de Grande Othelo. Dizem que o "Chevalier de Ebano" foi punido por 30 dias por ter faltado a um espetáculo sem motivo justificado.

★

VÃO APARECER JUNTOS num filme os artistas Henriette Morineau e Procópio Ferreira. A pelicula será rodada em São Paulo e os dois queridos artistas terão papéis salientes.

★

EVA TODOR e seu homogêneo elenco que se encontram em Portugal, voltarão a ocupar o teatro Serrador no próximo dia 2 de março

★

ZILCO RIBEIRO VOLTOU a emprezar e está apresentando o espetáculo carnavalesco de autoria de Luiz Peixoto "Quem tá de ronda é São Borja" no Teatro Glória.



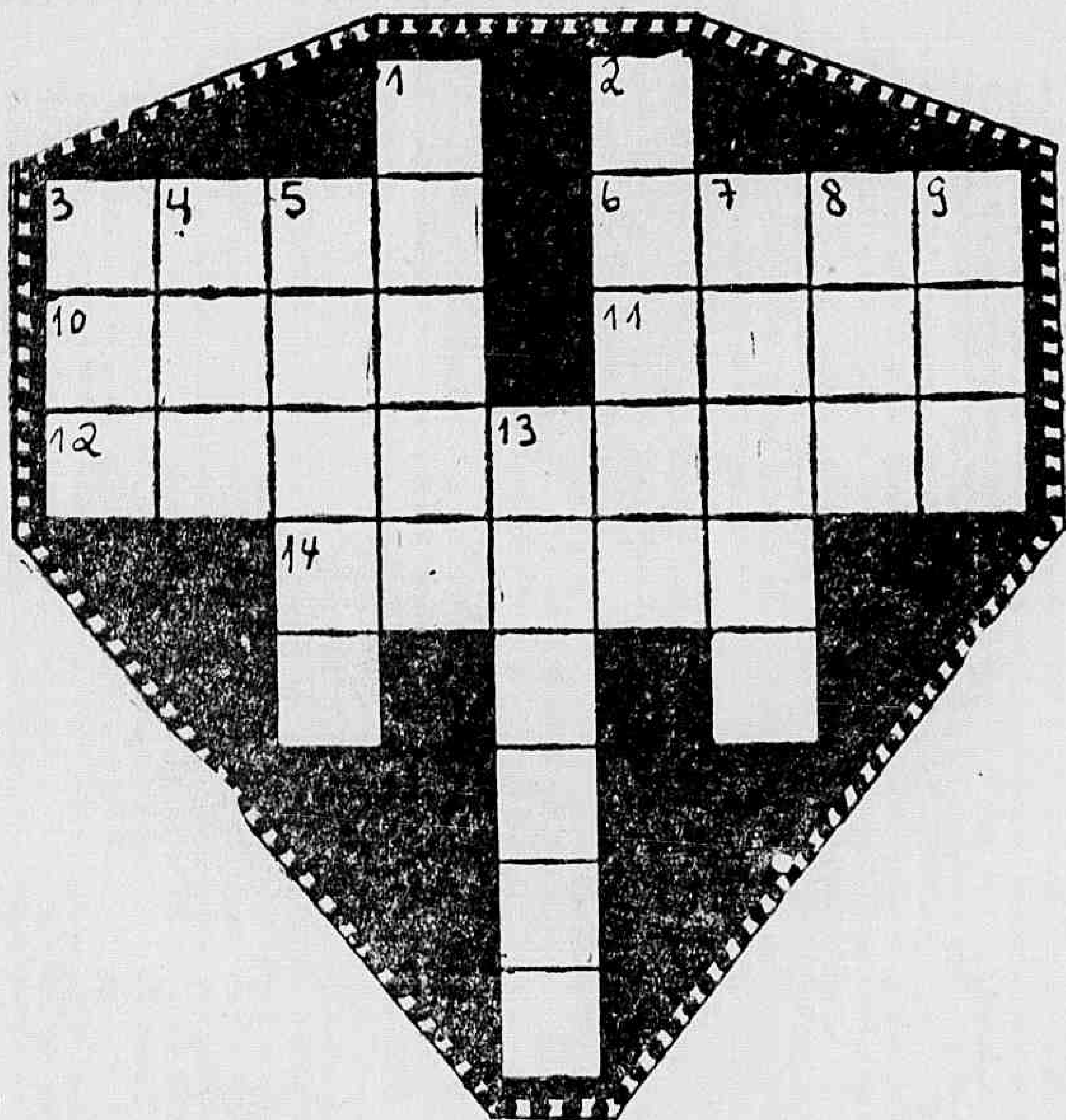
VIRGINIA DE NORONHA atriz-fadista, que integra o elenco de Dercy Gonçalves no teatro Gloria, é no momento uma das destacadas figuras do teatro musicado.

IRA' A BAHIA a Companhia Mauricio Lanthos que fez sucesso no Teatro Santana, em São Paulo.

★

AIMÉE vai se casar com Carlos Frias e logo a seguir viajará para os Estados Unidos em companhia de seu esposo. A querida estrêla deve demorar-se uns quatro meses na América. Quando regressar reorganizará a sua Companhia para uma temporada no teatro Rival.

Palavras Cruzadas



(Colaboração de Luiz Silvestre Gonçalves)

HORIZONTAIS:

3 — Autor de "Jamais te esquecerei"; 6 — Rainha das Atrizes de 1950; 10 — Atar; 11 — Cantor da Nacional; 12 — Grande animadora de auditório; 14 — Primeiro nome do "Samba em pessoa".

VERTICAIS:

1 — Envergonhar-se; 2 — Sobrenome do autor de "Nunca mais"; 3 — Sobrenome do criador de "Minha babá"; 4 — Nome de mulher; 5 — Rodar; 7 — Sobrenome do cantor das multidões; 8 — Come (fig.) — 9 — Aurélio, Nilza e Sara; 13 — Sobrenome de uma rádio-atriz da Nacional.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Colaboração de Cacique)

— Ninguém tem PENA do rapaz, porque êle é um perigoso INIMIGO do COMPOSITOR. 1-2.

★

— A sua PÉSSIMA INSPIRAÇÃO foi que irritou o REGENTE DE ORQUESTRA. 1-2.

★

— Recebi AGORA mesmo esta saborosa FRUTA; foi presente de um CANTOR DA TUPI. 1-2.

★

— Por um simples SOBRENOME, não permitirei que você OFENDA a CANTORA DO "CACIQUE DO AR" — 1-2.

★

— Esta CIDADE não é a verdadeira CIDADE MARAVILHOSA, porém é o torrão natal do HOMEM DE PRODIGIOSA MEMORIA QUE ATUA NA RADIO NACIONAL. 2-2.

★

— Encontrei no LAVATÓRIO uma ARMADILHA DE CAÇA. Vá ver. Está sôbre aquêle INSTRUMENTO MUSICAL. 1-2.

(Solução no próximo número)

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados de REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

QUEM É?

(Colaboração de Ruth Villanova)

Se todo o mundo o conhece
Como sendo o meninão,
Deve saber também
Que êle é bem bonitão.

Da família êle foi
Sempre o menorzinho,
Briga com quem achar
Mais bonito o seu maninho.

(Solução no próximo número) — Solução do número anterior: Emilinha Borba.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Altino; 6 — Lar; 7 — AL; 8 — VMI; 9 — AA; 10 — JZV; 12 — RR; 13 — OBI; 14 — Éter; 15 — NI; 16 — GOH; 18 — GNP; 20 — Eva; 21 — AEP.

VERTICAIS:

1 — Alvarenga; 2 — Lamartine; 3 — Tri; 4 — VA; 5 — Olivinha; 10 — Jorge; 11 — ZB; 17 — Ovo; 19 — PP.

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



ALDO MADUREIRA

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

Está na hora!...

O Carnaval de 1951
será o maior de todos
os tempos!

E por isso a REVISTA DO
RÁDIO apresenta, em todos
os jornaleiros,

"VAMOS CANTAR?"

Uma publicação contendo todos
os GRANDES SUCESSOS
PARA O CARNAVAL

gravados pelos maiores artistas
da música popular brasileira!



"VAMOS CANTAR?"

à venda em todos os jornaleiros,
ao preço de 3 cruzeiros... e com
aproximadamente *duzentas* Marchas e Sambas de Carnaval!



ÚNICO! DIFERENTE!
SENSACIONAL!

Reserve logo o seu exemplar
antes que acabe!

"VAMOS CANTAR?"

ESTÁ À VENDA EM TODOS
OS JORNALEIROS!

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO



Esgotou-se o do ano passado
mas êste ano ainda está melhor o

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS
FOTOGRAFIAS
DOS ARTISTAS DE RÁDIO!



ÚNICA PUBLICAÇÃO NO BRASIL,
EM LUXUOSA EDIÇÃO DA
REVISTA DO RÁDIO



Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas
fotografias e lendo as suas Biografias no novo

ALBUM DO RÁDIO

PREÇO:
Cr$ 20,00
EM TODO O BRASIL

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!
ALBUM DO RÁDIO
SENSACIONAL! LUXUOSO! ORIGINAL!



RENATO CESARI

Depois de uma brilhante temporada na Rádio El Mundo, de Buenos Aires, Renato Cesari assinou compromisso com a Rádio Record, para se apresentar ao público bandeirante. Barítono de grandes qualidades, Renato Cesari possue um repertório de canções internacionais devendo rumar para a Itália assim que terminar a série de recitais na Rádio Record.

